ANNO LXII — NUMERO 82

SABBADO 10 DE ABRIL DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGÁ PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de Abril, ás 11 horas da manhã. (Recebido ao meio dia, pelo cabo submarino).

Foi declarada sem effeito a nomeação do engenheiro José da Silva Ribeiro para o cargo de chefe de secção das obras do melhoramento do porto de Pernambuco.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 8 de Abril, á tarde.

O projecto de emprestimo de 900 milhões de francos foi votado pela Camara dos Deputados.

ROMA, 8 de Abril, á tarde.

Corre o boato de estar em crise o ministerio.

LONDRES, 8 de Abril, á tarde.

O general Bernardo Soto foi reeleito presidente da Republica de Costa Rica.

LONDRES, 9 de Abril.

Hontem á tarde, o Sr. Gladstone desenvolveu na Camara dos Communs o projecto de lei sobre a autonomia da Irlanda.

O presidente do conselho deve proseguir hoje na leitura do projecto do governo.

O projecto de lei foi acolhido em silencio pelos membros da Camara.

Os jornaes inglezes consideram a adopção do questionado projecto como um attentado contra os interesses do paiz.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 9 de Abril de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ECONOMIA POLITICA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

CAPITULO III

Troca e circulação da riqueza

Livre cambio e Systema protector – São dous differentes modos porque a acção do governo influe na troca e na circulação, e por conseguinte na acquisição da riqueza. De ordinario os governos servem-se dos direitos de importação, com o fim de animar a industria do respectivo paiz. Suppõe-se muitas vezes que, sobrecarregando as mercadorias estrangeiras com grandes direitos, tornando-as assim mais caras e difficultando a sua acquisição, o publico se verá obrigado a comprar as nacionaes, e que assim as fabricas do paiz terão grande actividade e darão muito trabalho aos operarios. Constitue isso systema protector, e é um erro completo em economia politica. Nenhum negociante, nenhum industrial gosta de se ver supplantado pelos que offerecem melhores mercadorias por mais baixo preço. Por isso, quando os productos extrangeiros são preferidos pelos compradores, os que fabricam esses mesmos productos no paiz queixam-se amargamente, e procuram convencer o publico de que está sendo lesado pelo commercio estrangeiro. São ainda tão fortes o orgulho e o amor proprio nacionaes que nenhuma nação gosta que se diga que é supplantada por outra, n'uma especialidade industrial. Os industriaes, obsecados pelo seu interesse pessoal, servem-se de todo o genero de sophisma para inculcarem que, se se impedisse a entrada dos productos extrangeiros, poderiam em pouco tempo fabrical-os tão bons como estes, empregar numerosos operarios, e augmentar a riqueza do paiz. Defendem um erro manifesto, como se o fim do trabalho fosse o haver trabalho, e não o gozar em abundancia dos meios de satisfazer as necessidades e os confortos da vida.

Não póde porem, negar-se que muitos donos de terrenos, de minas, de fabricas, podem ganhar com que se estabeleçam direitos elevados sobre as mercadorias estrangeiras, do mesmo genero das que elles produzem. Os que estão sendo beneficiados por esses direitos injustos devem tambem soffrer naturalmente com a sua suppressão; mas em economia politica não se tem conta do interesse egoista de uma classe em particular, mas do bem da população, considerada na sua totalidade. Os proteccionistas esquecem dous factos: primeiro, que o fim da industrua deve ser produzir muito e barato; segundo, que para se importarem mercadorias por baixo preço é indispensavel exportar outras em pagamento.

Já n'outro lugar mostrámos que se augmenta a riqueza, produzindo a na localidade mais conveniente. Ora a unica prova real de que uma localidade é conveniente para a producção é o facto dos objectos n'ella produzidos serem bons e baratos. Se os industriaes extrangeiros podem supplantar os productores do paiz, é essa a melhor prova, e a unica verdadeiramente concludente, de que os productos de que se trata se podem fabricar mais vantajosamente lá fóra. Mas—poderão objectar—que seria dos operarios nacionaes, se todos os productos se fabricassem nos paizes estrangeiros?

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

FALLA que o presidente da provincia, o conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, dirigio á Assembléa Legislativa de Pernambuco, no dia de sua installação a 6 de Março de 1886.

(*Continuação*)

COMPANHA FERRO CARRIL

Não tem havido modificação alguma no serviço a cargo desta companhia.

No anno proximo findo foram transportados nos seus carros 1:612.652 passageiros.

A receita produzio	321:679$750
Em 1884	361:610$870
A despeza inclusive a de 39:107$840 feita na côrte, importou em	285:508$800
Em 1884	280:024$024

E' fiscal por parte da provincia o engenheiro Henrique Augusto Milet.

QUADRO DEMONSTRATIVO DO NUMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS PELA COMPANHIA FERRO CARRIL, RECEITAS E DESPEZAS DA EMPREZA E DIVIDENDOS PAGOS AOS ACCIONISTAS DESDE A INAUGURAÇÃO DA LINHA DA MADGALENA EM 23 DE SETEMBRO DE 1871 ATÉ 30 DE JUNHO DE 1885.

ANNOS SOCIAES	Numero de passageiros	Receita	Despeza da empreza	Dividendos	OBSERVAÇÕES
1871–1872	Não consta	191:603$047	139:567$730	3 %	Até 12 de Aril de 1872.
1872–1873	1:855.647	453:633$130	373:685$630	2,5 %	De Abril de 1872 a Junho de 1873, 15 mezes.
1873–1874	1:110.566	363:621$880	297:956$403	8 %	1 de Julho a 30 de Junho, 12 mezes.
1874–1875	1:563.734	333:332$028	286:916$521	0 %	»
1875–1876	1:465.111	299:316$489	273:051$500	0 %	»
1876–1877	1:468.387	306:457$249	269:183$341	0 %	»
1877–1878	1:569.233	327:085$366	272:785$027	0 %	»
1878–1879	1:583.382	326:443$103	270:265$740	4 %	»
1879–1880	1:648.730	353:059$391	267:979$797	5 %	»
1880–1881	1:720.799	350:722$028	273:535$170	4 %	»
1881–1882	1:764.975	363:066$360	278:447$278	5 %	»
1882–1883	1:629.595	343:598$630	282:849$302	2 %	»
1883–1884	1:740.145	361:610$870	280:024$020	3 %	»
1884–1885	1:631.565	321:679$750	285:508$800	0 %	»

A receita de 1871 a 1872 só diz respeito as linhas da Magdalena, Afogados e Santo Amaro abertas ao trafego a primeira em 23 de Setembro de 1871, a segunda em 20 de Novembro do mesmo anno, e a terceira em 21 de Janeiro de 1872.

LOCOMOTORA PERNAMBMCANA

Esta linha de carris urbanos pertencente ao Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro é actualmente explorada por uma sociedade cujos representantes são José da Silva Loyo Filho, Leal & Irmãos, Souza Pinheiro & C., Tavares de Mello & Genros, Jovino Bandeira e Antonio José Leopoldino Arantes.

A esta sociedade ficou competindo, por virtude de escriptura publica lavrada a 22 de Setembro de 1881, o restabelecimento do serviço, de conformidade com o contrato innovado pela presidencia da provincia a 22 de Junho de 1882, e approvado pela lei provincial n. 1.749.

A extensão das linhas em trafego não excede de 6.208 metros correntes.

Foram restabelecidas somente as que ligam as estações centraes das estradas de ferro do Recife ao S. Francisco, do Recife ao Limoeiro e Nazareth e a de Caruarú aos armazens e trapiches da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Tinha a empreza na data do contracto dezeseis carros empregados no transporte de mercadorias. Este numero eleva se actualmente a vinte.

Percorreram as linhas desde 18 de Setembro de 1884, em que começou a funccionar a já indicada sociedade, que os custeia, até 30 de Julho do anno proximo passado 4.974 carros, transportando 114.287 volumes, da estação da estrada de ferro do Limoeiro e trapiches, e 80.641 da estação da via-ferrea de S. Francisco, o que dá um total de 224.928 volumes de mercadorias, além de 3.662 volumes de encommendas gratuitamente transportadas.

ESTRADA DE FERRO DE RIBEIRÃO A BONITO

Por virtude da autorisação expressa na lei n. 1.455, de 9 de Junho de 1879, foram assignadas a 2 de Junho de 1882 as bases do contracto para a construcção desta via-ferrea; e em vista da lei n. 1.684 de 15 de Julho foi autorisado o seu prolongamento até Pesqueira.

Por portaria de 6 de Setembro foram modificadas algumas clausulas assignadas em 2 de Junho e 15 de Julho de 1882.

Foram approvados os estatutos de Ribeirão a Bonito.

Em 8 de Maio de 1883 e em 5 de Novembro additou-se ao contracto primitivo a clasula de passar pela villa de S. Bento.

Em 12 de Setembro do anno passado additaram se outras clausulas autorisadas pelas leis ns. 1.837 e 1.853 do mesmo anno e em 15 o meu antecessor sobrestou na execução d'ellas em virtude de informações que julgou conveniente obter. Entretanto desejando eu resolver sobre semelhaute assnmpto incumbi em 15 de Fevereiro ao engenheiro Alfredo Dias de examinar essa questão, quer sob o aspecto technico quer sob o economico, colhendo os dados necessarios para que se possa ajuisar da renda provincial desta estrada de ferro. Aguardo essas informações.

COMPANHIA RECIFE DRAINAGE

Não recebi reclamações em relação ao serviço d'essa companhia.

Durante o anno findo foram collocados 37 apparelhos de terceira classe, retribuidos e supprimidos 16, pelo que existem presentemente 9.408 apparelhos dos quaes 449 gratuitos.

A companhia está paga pelos serviços prestados, até 30 de Junho do anno passado.

As contas relativas ao ultimo semestre deverão ser satisfeitas ao findar a primeira quinzena do corrente mez.

THEATRO SANTA ISABEL

Continúa como administrador d'este Theatro o commendador João Pinto de Lemos.

Alli realisaram-se em 1885 108 espectaculos produzindo apenas 3:120$000, para conservação e acceio do edificio o qual é regularmente zelado.

ENGENHOS CENTRAES

Destinados a realisar extraordinario melhoramento industrial e economico nesta provincia, que a natureza e as tradições votaram em larga escala ao cultivo da canna e fabrico do assucar, os engenhos centraes não tem por emquanto produzido os beneficos resultados que da sua iustituição fora quasi certo esperar.

Os ensaios tentados com liberal protecção e auxilio do Estado só tem servido para fazer-nos pagar muito caro o tirocinio n'esta materia, como tambem o pagamos em relação as estradas de ferro, quando em tudo dependiamos do estrangeiro para realisal-as.

Deveria ter esta provincia, segundo as concessões feitas pelos decretos ns. 2.288 e 2.289 de 29 de Outubro de 1881, 8.485 de 15 de Abril 8.608 de 23 de Junho de 1882, e 8,053 de 24 de Março de 1884, treze engenhos representando 7.950:000$000 de capital, a que o Governo garantio um minimo do juro, nos termos da lei n. 2.687 de 6 de Outubro de 1875.

Sete dos referidos engenhos localisados nos municipios de S. Lourenço da Matta, Páo d'Alho, Nazareth, Iguarassú, Itambé, Ipojuca e Serinhãem foram contractados com a North Brazilian Sugar Central Factories, e seis nos municipios do Cabo, Escada, Agua Preta, Gamelleira, Jaboatão e Goyanna, com a Central Sugar Brazilian Factories.

A primeira dessas companhias, depois de haver feito despezas avultadas com á acquisição do material necessario, suspendeu os trabalhos, por ter fallido, dando-lhe consideravel prejuizo a casa commercial que contractara o levantamento dos respectivos engenhos.

Pode, porém, recomeçar as suas operações, obtendo autorisação do Governo para despender o segundo terço do capital garantido, o qual tem sido applicado á construcção do engenho de S. Lourenço, quasi terminado na presente data, e ao de Páo d'Alho, que se acha atrazado, posto que já tivesse chegado da Europa o correspondente machinismo.

O engenho de S. Lourenço, por sua regular construcção e vantajoso local, promette bons resultados.

As obras dos outros projectados engenhos ainda não foram siquer iniciadas.

A Central Sugar Factories Company inaugurou a 30 de Outubro de 1884 a moagem em 4 engenhos: Cabo, Escada, Cuyambuca (Agua Preta) e Bom Gosto (Palmares) e parece desejar a recisão do contracto quanto aos que lhe cabe fundar em Jaboatão e Goyanna.

Muitos desfavoravel tem sido o resultado com relação áquelles 4 engenhos.

Resentindo-se dos vicios originarios da construcção, dotados de apparelhos, cujos defeitos foram desde logo reconhecidos, aobresahindo o de extraordinario consumo de carvão, e, além disso mal assentados e entregues a um pessoal cuja inhabilidade demonstram os constantes desarranjos de machinismo e interrupções do serviço, os quatro referidos engenhos, por ora, só tem servido para desalentar os que julgavam depositar fundadas esperanças no seu estabelecimento.

E' serto que a companhia tem procurado corregir os defeitos primitivos, introduzindo alguns melhoramentos no machinismo e no serviço de taes engenhos. Tão avultados, porém, tem sido já o dispendio e tantas são as necessidades a que se tem de occorrer, que, se não acudirem os accionistas fazendo consideraveis sacrificios. no intuito de evitar a inteira perda do respectivo capital, impossivel será manter a empreza, ainda mesmo com o favor da garautia de juros do Estado. Os factos auguram esse funesto resultado.

Do relatorio que, em data de 22 de Janeiro proximo findo, me apresentou o engenheiro fiscal do Governo vereis devidamente particularisados taes factos, quanto convém para que se conheça o estado actual da empreza.

Não fiz ainda a concessão autorisada pelos arts. 16 e 18 da lei n. 1.860 do anno passado. Foram, porém, já colhidas as informações necessarias para conveniente realisação do pensamento contido n'essa lei.

COMPANHIA PFRNAMBUCANA

Esta Companhia encarregada em virtude de contratos com o Governo Geral e com e administração provincial da navegação costeira por vapor do porto do Recife até os do Ceará, Aracajú e ao presidio de Fernaudo de Noronha, realisou durante o anno proximo findo 76 viagens percorrendo 56.767 milhas e transportando 5.752 passageiros, além dos que obtiveram passagens gratuitas, na forma do respectivo contracto, bem como valores que attingiram 3.410:005$462.

A respectiva receita importou em 585:169$188, inclusive a subvenção geral e a provincial.

O contracto provincial termina a 30 de Junho de 1887.

A companhia possue actualmente os vapores *S. Francisco, Jacuhype, Ipojuca, Pirapama, Giquiá, Jaguaribe, Mandahú* e *Conde d'Eu*, dos quaes o ultimo está em reparos.

REPARTIÇÃO DOS CORREIOS

Continúa esta repartição a ser derigida pelo cidadão Affonso do Rego Barros com pratica de longos annos.

Contam-se na provincia 119 agencias postaes. O confronto com o numero das que em 1884 existiam nas outras provincias mostra que á de Pernambuco cabe o 5.º lugar.

Durante o exercicio de 1884 a 1885 a repectiva receita importou em 337:174$148, sendo arrecadados pela administração 305:558$928, e pelas agencias 31:615$220.

A despeza attingio a 273:952$947.

A commissão de valles postaes produzio 69:584$590.

O movimento da correspondencia foi o seguinte:

Objectos recebidos 1:221.804 com 3:190.159 portes.

» expedidos 778:419 com 1:518.683 portes.

Entraram pelas caixas urbanas 46.261 objectos com 56.050 portes.

A remessa de valores em correspondencia attingio a 441:952$877.

Comparada a receita e despeza desde 1870 até hoje obtem-se o seguinte quadro demonstrativo de notavel progresso.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPEZA DO CORREIO DE PERNAMBUCO DO EXERCICIO DE 1870–1871 A 1884–1885

1870–1871	55:765$120	39:833$517
1871–1872	62:483$576	56:[illegible]$509
1872–1873	71:843$[illegible]	58:660$469
1873–1874	[illegible]	76:513$038
[illegible]	[illegible]	82:071$114
[illegible]	[illegible]	87:761$492
[illegible]	[illegible]	80:740$756
1877–1878	[illegible]	92:831$012
1878–1879	81:272$350	89:704$013
1879–1880	81:688$520	90:984$423
1880–1881	91:479$160	96:999$746
1881–1882	100:019$608	96:184$693
1882–1883	101:245$812	108:145$235
1883–1884	106:958$835	99:460$456
1884–1885	101:752$020	108:156$446

FUNDO DE EMANCIPAÇÃO GERAL

Tem tido regular applicação n'esta provincia as seis quotas do fundo de emancipação, destribuidas pelo Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, na importancia total de 1.132:955$223 inclusive o legado de 5:081$593 feito por Monoel José da Silva Maia ao municipio do Recife, e o de 50$000 do coronel Francisco de Barros do Nascimento feito ao de Floresta.

Tem sido libertados até hoje na provincia, com as referidas quotas, 2.206 escravos, parte dos quaes contribuiram com peculios no volor total de 69:873$904.

Para complemento deste serviço resta applicar o fundo destinado ao municipio de Bôa-Vista, por conta da quinta quota, e o que coube ao de Triumpho, por conta da sexta.

A applicação das mencionadas quotas e peculio produzio discriminadamente o seguinte resultado:

ANNO		Quotas	Peculios	Libertações
1875	1.ª	226:659$055	15:338$000	343
1880	2.ª	307:665$406	26:371$977	517
1881	3.ª	151:291$904	9:887$362	274
1882	4.ª	200:000$000	7:230$851	410
1883	5.ª	120:000$000	6:164$489	312
1884	6.ª	122:000$000	4:88 $225	350

Mais feliz sob este aspecto do que outras provincias da communhão nacional, Pernambuco, reduzido a uma população escrava não excedente de 70.000 almas, verá terminar em prazo muito mais curto, sem abalos e notavel influencia sobre a sua producção agricola, a ominosa instituição que o sentimento geral dos brasileiros procura extinguir, já por meio das providencias contidas nas leis de 28 de Setembro de 1871 e 1885, já pelo crescente e valioso esforço da liberalidade particular, já pela humanitaria diligencia de associações benificentes, nobremente constituidas á sombra da lei.

Apresento-vos em seguida o quadro das seis quotas até agora distribuidas, com declaração dos municipios da provincia aos quaes coube cada uma dellas, em relação a respectiva população escrava:

MUNICIPIOS	1.ª QUOTA	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª
Recife	39:119$466	39:578$923	19:829$444	27:188$050	16:312$830	16:240$710
Olinda	2:226$192	2:562$131	1:280$676	1:790$700	1:074$420	1:034$505
Jaboatão		13:501$345	6:748$620	9:811$25[illegible]	5:886$750	5:779$260
Iguarassú	622$169	7:804$797	3:901$212	5:583$600	3:350$160	3:345$045
Cabo	10:474$331	11:876$579	5:[illegible]36$484	8:243$800	4:946$280	4:919$355
Ipojuca	8:294$518	10:449$153	5:222$988	6:988$300	4:198$980	4:305$345
Itambé	9:949$516	12:235$080	6:115$680	3:666$000	2:199$600	2:249$430
Escada	15:744$450	19:109$090	9:551$64[illegible]	13:204$650	7:922$790	8:069$430
Páo d'Alho	9:556$515	11:629$994	5:813$184	5:679$950	3:407$970	3:436$710
Gloria de Goitá				1:842$400	1:105$44[illegible]	1:105$800
Gamelleira		4:420$416	2:209$536	3:313$5[illegible]	1:988$100	1:916$235
Limoeiro	5:728$586	6:683$248	3:340$608	3:167$800	1:90[illegible]$680	2:413$845
Taquaretinga				1:247$850	74[illegible]$710	630$015
Goyanna	8:853$5[illegible]7	11:712$129	5:854$284	7:510$600	4:506$360	4:490$130
Nazareth	15:976$345	18:678$231	9:336$276	12:053$150	7:231$890	7:032$015
Rio Formoso	6:461$327	7:577$856	3:787$776	4:695$300	2:817$180	2:882$355
Serinhãem	5:858$100	6:864$143	3:431$028	5:233$450	3:140$070	3:2[illegible]9$570
Bom Jardim	6:920$676	9:179$599	4:588$404	5:372$100	3:223$260	3:078$780
Timbaúba				4:380$400	414$540	2:635$005
Palmares	1[illegible]:231$672	14:172$301	7:083$996	3:870$450	2:322$270	2:396$385
Agua Preta				6:055$950	3:633$570	3:315$945
Victoria	8:489$798	11:820$666	5:908$536	7:562$30[illegible]	4:537$380	4:461$030
Bonito	8:646$022	5:012$436	2:505$456	3:837$55[illegible]	2:302$530	2:376$015
Panellas		3:686$969	1:842$924	2:432$25[illegible]	1:459$350	1:492$830
Caruarú	9:973$926	5:953$[illegible]90	2:975$640	3:529$700	2:117$820	2:101$020
Bezerros		5:015$725	2:507$100	3:828$150	2:296$890	2:349$825
Garanhuns	6:446$681	3:640$923	1:819$908	2:519$200	1:511$520	1:436$085
Buique	2:926$759	3:377$803	1:688$388	2:335$900	1:4[illegible]1$540	1:360$425
Flôres		1:164$306	581$976	846$000	507$600	488$880
Barreiros	5:072$398	6:489$197	3:243$612	4:591$900	2:755$140	2:815$425
Brejo	6:927$558	7:255$534	3:626$664	4:326$350	2:595$810	2:640$825
S. Bento		2:5[illegible]8$31[illegible]	1:298$760	1:682$60[illegible]	1:0[illegible]9$560	1:012$680
Bom Conselho	185$516	3:285$711	1:642$356	2:140$850	1:284$510	1:299$[illegible]15
Aguas Bellas	1:235$146	1:677$390	838$449	1:189$100	713$460	730$410
Cimbres	6:500$383	8:248$812	4:123$152	5:567$15[illegible]	3:340$290	2:776$140
Tacaratú	3:432$046	1:085$370	542$520	690$90[illegible]	414$540	451$050
Floresta		3:052$[illegible]92	1:525$632	2:025$700	1:265$420	1:260$030
Villa Bella	2:631$398	5:979$402	2:988$[illegible]92	1:837$700	1:102$620	2:442$945
Ingaseira		3:927$066	1:962$936	2:700$150	1:620$090	1:663$065
Triumpho		920$920	460$320	568$700	341$220	901$567
Petrolina		2:364$791	1:182$036	1:360$650	816$390	957$390
Bôa Vista		769$626	384$696	401$850	241$110	455$415
Salgueiro		858$429	429$084	427$70	256$620	302$640
Leopoldina				350$150	210$090	260$445
Cabrobó	2:572$814	3:078$504	1:538$784	977$600	586$560	582$000
Granito		777$193	389$628	340$750	204$450	196$130
Exú				278$300	166$380	202$245
Ouricury		1:5[illegible]7$218	1:252$728	742$600	445$560	372$480

FUNDO DE EMANCIPAÇÃO PROVINCIAL

Por conta do fundo de emancipação provincial, creado pela lei n. 1.832 de 28 de Junho de 1884, tem sido applicado até agora o producto liquido de dezoito partos das loterias para esse fim destinadas, na importancia de 9:036$000, inclusive a de 40$000 offertada pela sociedade Ave Libertas.

Realisaram-se com essas quantias 105 libertações, concorrendo alguns escravos com peculios no valor total de 2:255$000.

Por occasião das ultimas libertações, que se effectuaram a 20 de Dezembro ultimo, houve mais 56, sendo 50 a expensas do Visconde de Mecejana, 4 da sociedade Ave Libertas e 2 offerecidos á Commissão Redemptora, que com sentimento humanitario se tem desempenhado de sua honrosa tarefa.

NOVA MATRICULA DE ESCRAVOS

Tendo sido pela nova lei n. 3.270 de 28 de Setembro do anno passado, e pelo regulamento que baixou com o Dec. n. 9.517 de 14 de Novembro seguinte instituida nova matricula de escravos, que se abrirá em todo o Imperio a 30 do corrente, assim como o arrolamento dos antigos escravos de 60 e 65 annos, providenciei, nos termos dos avisos circulares do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 27 e 30 de Novembro, 23 de Dezembro do dito anno e 22 de Janeiro ultimo, em referencia a mesma matricula e arrolamento, á remessa das relações necessarias a esse serviço, aos livros a elle destinados e ao direito adquirido, pelos sobreditos escravos de 60 e 65 annos que os juizes de orphãos devem zelar e proteger.

(*Continúa*)

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE MARÇO DE 1886

Actos:

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no decreto n. 2,884, de 1º de Fevereiro de 1862, abrir, sob sua responsabilidade, um credito da importancia de 1:200$000 á verba—Ajuda de custo—do Ministerio do Imperio, exercicio de 1885 a 86, afim de occorrer ao pagamento das ajudas de custo a que teem direito os deputados á Assembléa Geral Legislativa, ultimamente eleitos pelas provincias da Parahyba e do Rio Grande do Norte, Drs. José Soriano de Souza e Tarquinio Braulio de Souza Amarantho, residentes nesta capital.—Remetteu-se copia á Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta contida no officio do inspector do Thesouro Provincial, de 19 do corrente, n. 532, nomear o promotor publico, Lydio Mariano de Albuquerque, para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial, no districto da collectoria de Garanhuns, em lugar do bacharel Antonio Salustiano de Abreu Rego, que fica dispensado.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Candido Fernandes Pires, professor da cadeira de ensino primario da Gloria de Goitá, e tendo em vista a informação n. 53, de 11 de Fevereiro findo, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder ao peticionario a contar de 18 do corrente, dous mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

Officios:

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. reforçar com tres praças o destacamento de Canhotinho, tirando duas da Boa-Viagem e uma ordenança.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz de direito da comarca de Jaboatão, reassumio o exercicio de seu cargo a 19 do corrente mez, tendo deixado as funcções de juiz de direito interino o respectivo substituto, que naquella data reassumio o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Manoel Ferreira Escobar Junior assumio o exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Leopoldina, a 5 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o bacharel Manoel Coelho dos Reis, a 18 do corrente mez, assumio o exercicio do cargo de promotor interino da comarca do Cabo, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que Antonio Livio de Campos, a 6 do corrente, assumio o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Villa-Bella, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo —Communico a V. S., para os fins convenientes, que Lucio de Siqueira Campos, a 4 do corrente mez, assumio o exercicio do cargo de promotor interino da comarca de Flores, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo —Communico a V. S., para os fins convenientes, que á 19 do corrente o juiz municipal dos termos de Palmares e Agua-Preta, bacharel Francisco Pothier Rodrigues Lima, entrou no gozo da licença que ultimamente obteve desta presidencia, para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo. - Communico a V. S., para os fins convenientes, que o promotor da comarca de Floresta, bacharel João Landelino Dornellas Camara Junior, entrou hontem no gozo da licença de tres mezes, concedida ultimamente por esta presidencia, para tratar de sua saúde.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Ao commandante do corpo de policia mande Vmc. fornecer os seis livros de que trata o seu officio n. 523 de 13 do corrente mez, destinados para o lançamento da distribuição de fardamento das praças do sobredito corpo. - Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Portarias:

— Declaro á camara municipal do Recife que, mediante as condições constantes de seu officio n. 9 de 24 de Fevereiro findo, approvo o arrendamento do sitio do Peixinho pela quantia annual de 50$000

O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de mandar conceder passagens de 3ª classe, que serão opportunamente descontadas das gratuitas a que o governo tem direito, da estação de Palmares á das Cinco Pontas, a dous presos e quatro praças que os escoltam.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Ao 1º secretario da assembléa provincial —De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia transmitto a V. S., para os fins convenientes, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1884 a 1885, e o orçamento para o de 1886 a 1887 da camara municipal de Gravatá.

— Ao Dr. juiz municipal do termo de Leopoldina.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia ficou inteirado do assumpto do officio de 5 do corrente mez e recommenda a V. S. que transmitta a certidão de seu exercicio.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Rio Formoso.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S. que a consulta feita no seu telegramma de 10 do corrente, está resolvida pelo aviso n. 141 de 9 de Abril de 1867.

— Ao Dr. juiz de direito de Jaboatão.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia devolve a V. S., para ser assignado, o officio de 19 do corrente mez.

— Aos membros da commissão liquidadora das contas da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data tiveram o conveniente destino os documentos que acompanharam o seu officio de hontem datado.

Ao gerente da Companhia Pernambucana.— O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hontem datado, em que V. S. participa que essa companhia expedirá amanhã, 27 do corrente, o vapor *Giquiá* para os portos de Tamandaré e Rio Formoso.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 8 DE ABRIL DE 1886

Antonia Maria da Conceição Ibiapina—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Antonio Martins de Oliveira Machado.—Sim, para Sitios Novos de Ouricury.

...nna Maria da Conceição.—Sim, pagando a supplicante a comedoria.

Companhia Pernambucana,—Aguarde a concessão de credito solicitado a Assembléa Legislativa Provincial.

A mesma.—Idem.

A mesma.—Idem.

A mesma. Idem.

A mesma. Idem.

A mesma.—Encaminhe se, pagando a supplicante o devido porte na Repartição dos Correios.

Fielden Brothers & C.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Os mesmos.—Idem.

Frederico Augusto da Silveira Wanderley.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

José de Araujo Veiga & C.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Luiz Domingos Ribeiro da Silva.—Por ora não ha vaga.

Manoel Maria Seixas Borges.—Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia para prestar a consideração que merecer.

Capitão Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim—Ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Palmares para informar.

Tenente Sebastião Francisco de Siqueira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Vicente de Moraes Mello.—Concedo a licença requerida.

Abaixo assignado de carteiros e serventes de diversas repartições provinciaes.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 9 de Abril de 1886.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 363. - Secretaria da policia de Pernambuco, 9 de Abril de 1886. —Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joanna Maria do Sacramento, alienada, até que possa ser transferida para o asylo da Tamarineira; e Manoel João Carlos da Paz, por uso de armas defezas.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Rogers de Souza Junior, por embriaguez e disturbios, constando tambem que está pronunciado no termo de Páo d'Alho.

— Hontem ás 8 e meia horas da noite, quando regressava para o quartel o 2º batalhão de linha, que havia acompanhado o Senhor dos Passos da igreja do Corpo Santo para a do Carmo, ao passar pela rua de Marcilio Dias, em frente ao becco do Serigado, jogaram algumas pedras sobre os musicos, resultando sahirem dous feridos na cabeça.

A' energia do commandante daquelle batalhão se deve não se ter dado na occasião um conflicto entre as praças e as pessoas que acompanharam a musica.

Os autores de tal imprudencia conseguiram evadir-se.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto*.

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 8 DE ABRIL

Joaquim José de Arola. —Deferido, dando-se baixa na fiança.

Fr. José de Santa Julia Botelho. - Restitua-se.

Victorino Domingues Alves Maia, senador Francisco do Rego Barros Barreto e Bernardino da Silva Ramos. Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior o novo inquilino para estabelecer-se nos pavimentos terreos dos predios ns. 76 á rua de Pedro Affonso e n. 88 á rua do Duque de Caxias e nas casas n. 31 e 33 á rua Bella, em Palmares.

Padre Lourenço de Albuquerque Loyola.—Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida.

Contas do thesoureiro das obras publicas, do vigario João Evangelista dos Santos Lima, do ajudante do procurador dos feitos de Gamelleira. - Approvadas.

John H. Boxwell e Guilhermina Jovina Pinheiro — Restitua-se.

Dina da Silva Coutinho. —Façam-se as notas da portaria de licença.

Maria Jacintha Pacheco. Entregue se pela porta.

Pedro Ramos Lieuthier. —Cumpra-se a portaria de licença.

Bernardino Duarte Campos.—Volte ao Sr. Dr. administrador do Consulado para em deferimento ao supplicante proceder-se nos termos do art. 38 do Reg de 4 de Julho de 1879.

Antonio Augusto Ferreira Lima. —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Dionisio Pacheco da Silva. Volte ao Sr. Dr administrador do Consulado para a diligencia ordenada.

Geminiano Joaquim de Miranda. Certifique-se.

Pontos da secretaria da instrucção publica e da Assembléa Provincial. —Ao Sr. pagador para os devidos fins.

João Baptista da Silva, José Manoel de Granito, Fielden Brothers, Dr. chefe de policia e engenheiro chefe das obras publicas —Informe o Sr. contador.

José Augusto de Mello e Adolpho José de Araujo. - Pague-se.

Nicéas da Silva Gusmão, Jeronymo Odon Ferreira Chaves e Miguel José Rodrigues Braga. Ao Sr. contador para conhecimento e ao contencioso para lavrar termo definitivo,

Antonia Maria da Conceição Ibiapina. —Informe o Sr. thesoureiro.

João Francisco dos Santos e Manoel Alves Barbosa. - Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Pedro Jorge da Silva Ramos. - Informe o contencioso.

Junta da Santa Casa. Nega-se provimento, de accordo com a informação do Sr. contador.

Dr. Gervasio Rodrigues Campello. —Indeferido, visto que não tendo sido repetido o pagamento de que trata, feito aliás voluntariamente na collectoria de Jaboatão pelo supplicante, não é caso de restituição, e aquelle pagamento se reputa regular até que pelo recolhimento da taxa na repartição arrecadatora da jurisdicção do juizo do inventario se lê aquella circumstancia e assim determina o direito á restituição.

Manoel Cardoso Junior. - Certifique se.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 7 DE ABRIL

D. Rufina Maria da Conceição. —Certifique-se.

Amorim Irmãos & C. Informe a 2ª secção.

José de Almeida & C —A' 1ª secção para os devidos fins.

Joaquim Nunes Ribeiro.—Certifique-se.

Ferreira Cruz & C.—A' 1ª secção para attender.

Moreira Irmãos & C.—Cumpra-se.

João Victor Alves Matheus. - Cumpra-se.

Fonseca & C. - Informe a 1ª secção.

Antonio Lopes Teixeira.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Machado & Pereira —A' 2ª secção.

Bacharel Luiz Rodrigues Villares e sua mulher.—Certifique-se o que constar.

DESPACSHO DO DIA 8 DE ABRIL DE 1886

José Martins Pinheiro. —A' 1ª secção para attender.

Manoel Joaquim de Mello.—A' 1ª secção para attender.

Fernandes & Irmão.—Informe a 2ª secção.

Amorim Irmãos & C.—Deferido de accordo com a informação.

Francisco Santiago de Vasconcellos e Thereza Christina Barbosa da Silva. —Informe á 1ª secção.

— 9 —

Antonio Luiz de Miranda e Phittes Adelino da Costa Doria. Informe á 1ª secção.

Herman Lundgrin & C —Indeferido, em vista das informações.

Moraes & Marques.—Indeferido em vista das informações.

Gomes Mendonça & C., Antonio Gomes da Silva Junior, Antonio Ferreira Nobrega, Costa Carvalho & C. e Moraes Marques & C.—Sim.

Dias Pinheiro & C.—Em vista das informações nada ha que deferir.

João Joaquim da Costa Leite.—Indeferido.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE ABRIL DE 1886

Noticias da Europa

O paquete inglez *Trent*, que passou hontem para o sul, trouxe datas da Europa que alcançam até 28 de Março, de Lisboa, adiantando cinco dias ás trazidas pelo francez *Niger*.

Além da correspondencia de Portugal, publicada na rubrica *Exterior*, eis as noticias de que foi portador o referido paquete:

Hespanha

Escreve em 28 de Março o nosso correspondente de Lisboa:

« Vai grande movimento eleitoral em toda a Hespanha. Todos os partidos andam muito agitados, á excepção do carlista. Em quasi todos os circulos se apresentam dous ou tres candidatos:

« As eleições, pois, do dia 11 do proximo Abril, são muito disputadas.

« — Effectuou-se a inauguração da ponte internacional sobre o Minho, a 25 do corrente, ás 9 horas da manhã. Assistiram representantes de Portugal e Hespanha, autoridades civis e engenheiros. Grande regosijo, muitos discursos e confraternisação.

« O *Globo* publicava ha dias uma carta do grande tribuno Emilio Castelar, aos eleitores de Huesca, affirmando o seu programma e solicitando-lhes os suffragios.

« Diz o mesmo jornal que a republica deve entrar em Hespanha, por meio do suffragio universal e não deve destruir os privilegios do nascimento, nem o exercito, nem a igreja, nem a propriedade. Accrescenta que um programma, aceito por todos, é o unico meio de salvaguardar as aspirações communs para o futuro.

« Queixa-se o *Globo* de que os jornaes republicanos federaes tenham insultado o Sr. Castelar, por causa da sua recusa a ter entrado na colligação, e declara que o mesmo senhor nunca se colligará com a gente que foi obrigado a bombardear em Carthagena; que não quer a republica com os radicaes e que rejeita os quatro differentes programmas politicos, propostos pelos republicanos federaes.

« O *Eco de Ceuta* affirma que as negociações para os tratados de commercio da França, da Inglaterra e da Hespanha com o imperio de Marrocos, proseguem lentamente, porque as instrucções dos plenipotenciarios marroquinos são muito limitadas. Os representantes das tres potencias pedem a liberdade absoluta de exportação dos productos marroquinos, e a reducção de 5 0/0 nos direitos de importação.

« O imperador de Marrocos partio em direcção a Sofia e depois irá a Sus.

« — Ha tres dias realisou se o comicio da esquerda dynastica e da fracção Romero Robledo. O general Lopez Dominguez enviou uma carta lamentando não poder assistir á sessão por não lh'o permittir o seu dever militar. Discursaram varios oradores, nomeadamente o Sr. Romero Robledo, o qual declarou que a colligação dos dous partidos tem unicamente um fim eleitoral; espera, porém, que se tornará depois colligação politica. O Sr. Romero Robledo ataca a politica do Sr. Canovas del Castillo.

« — A questão dos vinhos hespanhóes em França está sobresaltando grandemente os exportadores. Com effeito acham-se elles muito assustados com os planos do Sr. Sadi Carnot, ministro da fazenda, no que se refere ao augmento de imposto sobre os vinhos.

« Calculam que a sua producção dos vinhos em Hespanha perderá muitissimos milhões, caso sejam approvados os projectos do ministro francez. Além disso, consideram como infringido o tratado de commercio com a baixa nos grãos alcoolicos e com o imposto sobre a circulação dos vinhos no interior da França.

« Concordam os mais importantes importadores da praça de Paris, que a questão se presta a reclamações diplomaticas e que a Hespanha e a Italia, que são os paizes mais prejudicados com os projectos, devem intentar uma acção commum, em defeza dos seus interesses.

« Na questão dos vinhos a França não se propõe outra cousa senão perseguir as aguardentes allemãs, que são nocivas á saude. Muitos vinhos da Catalunha são preparados com aguardente allemã. Outro tanto fazem muitos commerciantes de vinho hespanhol estabelecidos na fronteira, e identico procedimento têm adoptado alguns negociantes de vinhos francezes.

« Importaria pouco á França que, para dar maior graduação aos vinhos hespanhóes, se empregasse a aguardente da uva. Isto assim seria tolerado.

« O que o Sr. Sadi Carnot deseja evitar é a fraude e fazer desapparecer do mundo a aguardente allemã. »

França

O vapor-correio da Africa austral chegado no dia 23, á Plymouth, diz que foram gravissimas as derrotas soffridas pelos francezes em Madagascar, pelos fins de Fevereiro.

Willoughby, o inglez que commanda os hovas, atacou a 3.000 francezes, derrotando-os e causando-lhes grandes perdas. Perseguio-os depois até Tamava, que foi bombardeada nas casas, feitorias e armazens francezes. Regressaram a Antananarivo. As perdas soffridas pelos hovas são insignificantes.

Poucos dias depois, o coronel Sherrington, chefe de outro exercito hova, surprehendeu no matto a 4,000 sakalavas, commandados por 250 officiaes francezes perfeitamente armados e com tres peças-revolvers. Os hovas mataram-lhes 40 homens e feriram a muitos.

O Sr. de Freycinet declarou que as derrotas soffridas pelos francezes em Madagascar, a que se referem as noticias do correio d'Africa occorreram antes de se concluirem as negociações da paz.

Parece terem ganho ultimamente grande actividade os manejos das associações socialistas revolucionarias:

Em França continúa a *grève* dos mineiros de Decazeville. Algumas das officinas annexas ás minas funccionam com um pequeno numero de operarios; mas o trabalho mineiro está quasi completamente interrompido

A grève está sendo alimentada por soccorros de associações revolucionarias francezas e estrangeiras, por fundos que foram votados pelo conselho municipal de Paris e pelo [illegible] de alguns deputados socialistas. O governo mantém as convenientes precauções, para evitar que os mineiros em *grève* alterem a ordem publica ou impeçam que trabalhem os que com elles não estão associados.

Tem havido em França uma curiosa e edificante polemica entre o Sr. Paulo de Cassagnac, o conhecido corypheu do bonapartismo, matiz principe Victor e o barão Dufour, tambem deputado do mesmo partido. O segundo accusa o primeiro de andar de de muito tempo, de accordo com o conde de Paris, a promover a desorganisação do partido bonapartista. Cita, para provar as suas asserções, diversos factos, algumas conversações do Sr. Cassagnac com differentes deputados do mesmo partido e as suas visitas ao conde de Paris. O seu contendor responde-lhe com epigrammas e invectivas; mas não consegue provar a falsidade das accusações.

O que se conclue d'este espectaculo que se está dando entre homens importantes do bonapartismo, é que este partido está em adiantado caminho de dissolução.

Está-se discutindo no senado uma nova lei de instrucção primaria, que torna obrigatoria a secularisação do ensino Como era de prever, este principio tem sido combatido fortemente pelos senadores da direita e por alguns do centro. Entre estes o Sr. Julio Simon pronunciou um notavel discurso reinvidicando para o clero o direito de ensinar nas escolas publicas.

O Sr. Goblet, ministro da instrucção publica, tem defendido o projecto, sustentando que o ensino obrigatorio torna indispensavel que elle seja tambem gratuito e secular, porque não se comprehende que o protestante e o livre pensador, que não poderem pagar as escolas particulares, sejam constrangidos a mandar os filhos ás escolas do Estado, para alli lhes ser ministrada a instrucção por mestres, que não poderão deixar de incutir-lhes idéas da sua communhão religiosa.

O governo francez vai ensaiar a mobilisação de um corpo do exercito. Esse ensaio será effectuado no anno de 1887. Para esse fim já o general Boulanger, ministro da guerra, expedio as convenientes ordens aos commandantes dos differentes corpos do exercito.

— Nada está ainda decidido a respeito da organisação da colonia franceza do Congo. Os Srs. de Freycinet e almirante Aube, ministro dos negocios estrangeiros e da marinha e colonias, continuam a estudar o assumpto; mas só d'aqui a 15 dias ficará a questão resolvida.

O governo recusou aceitar o orçamento d'um milhão de francos para o Congo francez, o que provavelmente levará o Sr. Brazza a renunciar a nomeação de governador d'aquella possessão.

Por ultimo foi posto de parte o projecto de lei que tinha por fim collocar Gabão sob a administração do ministerio dos negocios estrangeiros; as duas possessões ficarão subordinadas ao ministerio da marinha e das colonias.

O Sr. Fernandes de Lesseps disse em Saint Nazaire que as obras do canal interoceanico de Panamá ficarão concluidas em 1889.

No dia 24 o Sr. de Freycinet abrio os trabalhos da commissão de fixar os limites das possessões francezas e hespanholas na Africa occidental, manifestando esperanças de um accordo satisfactorio para os dous paizes, graças á boa vontade mutua.

Falleceu a 25, em Geritz a condessa de Chambord.

Affirma-se que a condessa de Chambord deixa a maior parte da sua fortuna a D. Carlos de Bourbon o pretendente de Hespanha.

As sessões da camara dos deputados elegeram a commissão de orçamento. Os grupos da esquerda colligados impediram a eleição de qualquer membro da direita; mas entre os republicanos eleitos parecem ser muito divergentes as opiniões, tanto sobre a politica financeira do governo como a respeito do emprestimo.

Assegura-se que a maioria da commissão do orçamento quer ligar a votação do emprestimo á do orçamento; por conseguinte o emprestimo não será votado immediatamente. Diz-se tambem que a maioria adoptará o typo 3 % amortisavel em vez do 3 % perpetuo, proposto pelo ministerio da fazenda.

O jornal *La France* ataca a politica retrahida do ministerio na questão do Oriente, e accrescenta que os projectos de fazenda foram mal recebidos pelo paiz.

O Sr. Rouvier foi eleito presidente da commissão do orçamento por 17 votos contra 16, dados ao Sr. Clemenceau.

O general Boulanger, ministro da guerra, retirou as lei do recrutamento e do exercito colonial já votadas pela camara dos deputados, e informou ao parlamento que no dia 15 de maio apresentará uma lei abrangendo o conjuncto da organisação militar da França, lei que está elaborando actualmente.

— O general Blanco participou ao governo que está munido de plenos poderes para ratificar a convenção celebrada com Venezuela, e pedio que a Republica Franceza envie um membro do parlamento á Venezuela para se restabelecerem as relações diplomaticas. O governo francez parece disposto a satisfazer este desejo.

Belgica

Na Belgica tem se constituido grèves, com tendencias para actos revolucionarios. O governo d'aquelle paiz tem-se visto obrigado a tomar serias precauções militares.

O conselho geral do partido operario publicou um manifesto, proclamando a necessidade de reformas politicas e sociaes, pedindo o suffragio universal.

No dia 18 as desordens em Liége continuaram até á meia noite, que foi só quando a ordem publica pôde ficar estabelecida. Grandes magotes de socialistas juntos com a ralé da população saquearam e devastaram os cafés, quebraram as vidraças de muitas casas particulares, e percorreram as ruas berrando: « Abaixo os capitalistas e burguezes! »

Na rua Napoleão 3 ficaram devastadas todas as lojas

Os estragos causados por estes disturbios avaliam-se em muitas centenas de mil francos. Os gendarmes, a guarda civica e a policia tiveram de carregar varias vezes sobre os amotinadores que os apedrejaram, foram muitos os feridos d'um e d'outro campo e ha uns cem individuos presos.

A 20, á noite, travou-se conflicto em Jemappes entre os operarios e a guarda da policia, ficando feridos muitos individuos e presos dez. Nas povoações dos arredores de Bruxellas fizeram-se a 21 varios comicios de operarios. Em Liége receiam-se desordens, mas estão tomadas providencias para manter a ordem.

Durante a noite de 21 reinou completo socego em Bruxellas, não obstante haver certo receio de disturbios.

No dia 22 houve serio conflicto em Tilleur entre 200 grevistas e um pelotão de tropas Os amotinadores foram finalmente dispersos, ficando alguns feridos e muitos presos.

Um magote de desordeiros no mesmo dia andou pelas ruas de Bruxellas com uma banda de musica, apupou a familia real que voltava do palacio de Lacken.

No dia 24 estavam 2,000 grevistas postados ás portas de Liége. A situação é grave.

O tribunal condemnou a 6 mezes de prisão o reo Wagener como principal instigador dos motins.

A 25 a greve continuava a alastrar-se pelos arredores de Liége, e a attitude dos grevistas era cada vez mais ameaçadora.

Foram reforçadas as tropas em varias localidades; porque os chefes anarchistas prégam abertamente o saque das casas.

Na vespera á noite houve tumultos em Laven proximo das minas de carvão Lahaie. Em Liége um bando de grevistas quebrou os candieiros das ruas e apredejou os gendarmes. No conflicto ficaram gravemente feridos dous grevistas allemães.

No mesmo dia 25 proximo da estação de Hasselt no caminho de ferro de Liége, houve um attentado por meio de dynamite quando passava o comboio.

O *chasse pierre* da locomotiva affastou do carril um embrulho de 35 cartuxos de dynamite; cuja explosão levou tres dedos ao machinista que se apoiara para ver o que era o embrulho.

A policia toma precauções, porque em Liége appareceu affixada uma proclamação convidando os operarios a irem armados de revolver para os comicios.

A 26 já a greve se tinha propagado em Charleroi e receiava-se que viesse a estender-se a toda a região de Mons.

E' geral a greve em toda a região mineira de Charleroi, causando graves perturbações em todas as industrias. Os grevistas já invadiram e saquearam varios estabelecimentos.

Italia

No dia 23 a camara dos deputados approvou em escrutinio secreto, por 196 votos contra 49, as medidas financeiras propostas pelo governo.

A rainha, seu filho, mais velho e seu cunhado o principe Amadeu de Saboya, irão a Lisboa assistir ao casamento do principe herdeiro.

Inglaterra

Promettera o Sr. Gladstone que no dia 1 de Abril apresentaria ao parlamento o plano de uma reforma, tendente a satisfazer, dentro dos limites do justo e do razoavel, as aspirações do povo irlandez.

Segundo refere o *Standard*, o projecto do estadista inglez em Dublin, é constituindo uma assembléa unica, com representação das minorias.

A Irlanda continuará a enviar deputados ao parlamento inglez, não proporcionalmente ao algarismo da sua população, mas em harmonia com a sua quota de contribuições para as despezas do imperio.

A policia irlandeza ficará collocada sob a superintendencia do parlamento local.

A intervenção das forças imperiaes é prevista para o caso em que seja necessario manter a segurança das pessoas e da propriedade.

O parlamento irlandez não terá o direito de estabelecer impostos sobre as mercadorias inglezas, de entabolar negociações com as nações estrangeiras, de empregar os seus rendimentos em beneficio de um culto qualquer, alem de decretar nada que attente contra a validade dos contractos.

— O plano do Sr. Gladstone, como fica exposto, demonstra a poderosa iniciativa e audacia reformadora do velho homem de estado: mas o arrojado projecto, os sacrificios de influencia, de amor proprio e de interesses que elle impõe á Inglaterra, não deixam de assustar um grande numero de membros do partido liberal, muitos dos proprios radicaes, e até alguns dos ministros do gabinete Gladstone.

D'aqui nasceu a crise ministerial, de que o telegrapho tem fallado certamente dos Srs. Chamberlain e Trevelyan que teem insistido pela sua exoneração.

A attitude d'aquelles dous ministros obedece aos seguintes motivos:

Pensam, elles, ser impossivel tratar-se separadamente das diversas faces do problema irlandez, desligar, por exemplo, o projecto da acquisição dos terrenos do conjuncto da nova legislação, para lhe dar prioridade e para interessar os proprietarios irlandezes no successo dos projectos do Sr. Gladstone.

Em segundo lugar, julgam exagerada a quantia de 150 milhões de libras sterlinas, que a fazenda da Grã-Bretanha terá que empregar para levar a effeito a acquisição dos terrenos.

Não concordam tambem em confiar a gerencia daquella enorme somma a uma corporação, que será um verdadeiro parlamento nacional irlandez.

Não vêem garantias que compensem os sacrificios que terá que fazer o contribuinte inglez, e não solvem o meio pelo qual poderá ser obrigado o parlamento irlandez a tornar effectiva a cobrança das rendas, cujo producto ha de fazer face ás despezas locaes da Irlanda.

Tem-se empregado todos os esforços para que os dous ministros desistam da sua exoneração, mas a crise não será ainda resolvida.

Se elles insistirem é provavel que isso não demova o Sr. Gladstone do seu intento, e que o illustre ministro, em presença dessa e das deserções que ha de encontrar proceda á dissolução da camara electiva.

Parece estar portanto no mesmo estado a crise parcial, que se manifestou no gabinete inglez pelo pedido de exoneração que apresentaram os Srs. Chamberlain e Trevelyan

Tem proseguido com actividade as negociações entre o Sr. Gladstone.

Julga-se que aquelle está disposto a levar tão longe, quando possivel, as concessões, comtanto que não soffra quebra o principio em que elle assentou depois de maduro estudo, para base dos seus projectos relativos á Irlanda.

O Sr. Trevelyan mostra-se muito menos intransigente de que o seu collega Chamberlain. Lord Spencer, que era vice-rei da Irlanda no periodo mais agudo da questão agraria, e que teve então o Sr. Trevelyan por secretario, conservou grande influencia no animo deste, e diz se que a está exercendo em favor dos projectos do Sr. Gladstone, com os quaes está plenamente de accordo.

O Sr Chamberlain parece resolvido a não recuar perante a responsabilidade de produzir um scisma no partido liberal, e de ser causa da propria queda do ministerio.

Por isso insiste pela sua exoneração e mostra-se pouco disposto a entrar no caminho da conciliação.

O certo porém é que insistem pela sua exoneração, os Srs. Chamberlain e Trevelyan.

Dizem alguns jornaes de Londres que provavelmente tomarão conta das duas pastas, que ficam vagas, lord Dalhourée, par escossez e liberal avançador, e S Towler, actual secretario da thesouraria.

— Suppõe-se tambem que o Sr. John Bright entrará para o ministerio, se o desaccordo que persiste no seio do gabinete der em resultado a demissão do Sr. Chambarlain e de algum outro ministro.

O Sr. Gladstone dirigira, ha algumas semanas, a lord de Vesci uma carta em que pedia que lhe désse a conhecer quaes eram as aspirações do povo irlandez.

Os liberaes de Ulster, n'uma reunião que tiveram no dia 17 deste mez em Belfort, resolveram dar áquelle quesito uma resposta, cujo resumo é o seguinte:

Os liberaes de Ulster são de parecer que:

1º O verdadeiro meio de conservar a boa ordem na Irlanda é dotar esta com uma boa legislação que dê remedio aos seus males, evitando todas as leis coercitivas e excepcionaes

2º E' urgente tomar providencias que regulem definitivamente a questão agraria, fazendo desapparecer o dualismo da propriedade pela compra dos direitos dos *landlords*; porque é do conflicto entre os rendeiros e os proprietarios que nasce a principal causa da desordem nacional, da miseria e do descontentamento que reinam no paiz.

3º E' necessario alargar a extensão dos poderes do *self government* local, mas não se deve, por forma alguma, estabelecer na Irlanda um parlamento separado, o que daria origem, sob o ponto de vista das questões sociaes, economicas e religiosas, a conflictos serios entre as diversas classes da população.

Diz o *Daily News* que o gabinete inglez não porá a questão de confiança no projecto da resgate das terras irlandezas; se esta medida for rejeitada, o ministerio tornará a opposição responsavel pelas consequencias, passará adiante e proporá o projecto concernente ao *home rule*

O Sr. Gladstone não appareceu a 25 na camara dos communs por estar constipado, sir William W Harcourt, declarou que o Sr. Gladstone exporá na sessão do dia 8 de Abril quaes são os seus intuitos a respeito da Irlanda, e disse que espera apresentar o orçamento na primeira quinzena de Abril.

Na sessão de 26 o Sr. Gladstone disse á camara dos communs que a sua communicação acerca da Irlanda será feita de modo que a camara possa discutil-a.

Esperava apresentar no dia 29 ou 30 uma moção tendente a introduzir o *bill* para o governo futuro da Irlanda.

No dia 30 haverá um comicio dos eleitores da City, sobre a presidencia do *lord mayor* para protestar contra a creação de um parlamento em Dublin.

O *Daily Chronicle* annuncia que se prepara para marchar sobre o Egypto um poderoso exercito de rebeldes que se formou proximo de Berber.

As tropas da Abyssinia bateram os rebeldes de Soldão.

Annuncia um telegramma de lord Dufferin que o general Prendergast dispersou um corpo consideravel de hyrmans rebeldes, proximo de Yemetheu.

O *Standard* tem noticia de que o governo pensa em mandar retirar do Egypto sir Henry Drummond Wolff.

O governo inglez tem actualmente em construcção 20 navios couraçados e 54 barcos torpedeiros.

A despeza destas construcções está orçada em 13.150,000 libras esterlinas.

Allemanha

A Allemanha começa a preoccupar-se com a existencia da agitação socialista da sua fronteira.

O principe de Bismarck fez publicar uma carta em que declara que só a opposição do parlamento imperial o impede de dar ás expedições coloniaes todo o apoio que reclamam os interesses da Allemanha.

No dia 22 o imperador Guilherme recebeu grande numero de personagens que o foram cumprimentar pelo seu anniversario natalicio. Durante o dia appareceu varias vezes á janella, sendo muito acclamado pelo povo.

Acha-se enferma a princeza imperial da Allemanha. O seu estado inspira sérios cuidados.

Servia

O rei Milan, n'uma proclamação dirigida ao povo servio, annuncia a troca das ratificações do tratado de paz celebrado com a Bulgaria. Agradece á nação o haver-se mostrado cheia de patriotismo e de dedicação durante a guerra e o ter bem comprehendido os deveres que lhe impunha a realisação da idéa nacional servia. Termina o rei, dizendo que as qualidades de que o povo servio deu provas tão brilhantes, serão para elle, no futuro, poderosos estimulos nos trabalhos a que tem que entregar-se no tempo da paz.

Bulgaria

A questão do Oriente apresenta-nos cada dia novas surpresas. Quando nos parece estarmos no momento de ver resolvidos todos os conflictos e desfeitas todas as difficuldades, surge-nos um novo episodio, que põe em terreno novas divergencias e que adia a solução final do problema, que nos ultimos tempos tanto tem preoccupado a Europa.

O principe Alexandre da Bulgaria offerece effectivamente, como ha dias se annunciara, objecções á ratificação do accordo turco-bulgaro. Aquelle principe deu instrucções ao seu representante em Constantinopla, para que exigisse que a sua nomeação para governador da Roumelia Oriental seja vitalicia e não por um periodo de cinco annos. Affirma-se, porém, que elle fizera saber que poderia aceitar aquelle limite para a duração de seus poderes, no caso em que estes emanassem directamente da Porta e somente d'ella; mas, que não poderá ter igual condescendencia, se as potencias intervierem na sua nomeação.

Alguns jornaes russos accusam a Inglaterra de ter instigado o principe Alexandre áquelle acto. Dizem que a politica do gabinete inglez tem tido sempre por mira, no decurso dos actuaes acontecimentos, fazer do chefe da nação bulgaro um cliente do reino-unido; e em todo o procedimento do principe Alexandre veem manejos dos agentes da diplomacia britannica.

Por sua parte, a imprensa ingleza defende o governo do seu paiz contra todas as accusações d'aquelle genero. Allega que as potencias tinham consentido a principio, sem a minima difficuldade, em que os poderes de principe, como governador da Roumelia, fossem vitalicios, e que o proprio gabinete de S. Petersburgo concordara n'esse principio. Queixa-se, porém, de que o embaixador russo em Constantinopla tem secretamente levado o sultão á conceder apenas ao principe Alexandre as condições menos favoraveis, tendo-se explorado para esse fim a mudança do ministerio inglez

Tambem os jornaes de Londres dizem que a questão tomou uma importancia capital aos olhos da população da Bulgaria e da Roumelia, e que a acceitação de uma investidura temporaria pelo principe Alexandre, seria uma causa permanente de perturbações na Roumelia, accrescentando que, segundo for resolvida n'um sentido ou n'outro a questão actual, assim a influencia russa na Bulgaria soffrerá um golpe mortal, ou readquirirá toda a sua força primitiva.

Nos ultimos dias pouco teem adiantado as noticias do oriente da Europa. O principe da Bulgaria insiste pela nomeação vitalicia para governador da Roumelia. Parece que n'aquelle ponto da questão se estão debatendo oppostos interesses das politicas russa e ingleza.

Não está ainda resolvida, pois, a questão do accordo turco-bulgaro; mas, crê-se que o será em breves dias, porque o principe Alexandre não se oppõe a sua ratificação pelas potencias, comquanto proteste contra a clausula que lhe dá apenas por cinco annos os poderes de governador da Roumelia Oriental. Aquelle principe, n'um telegramma dirigido a seu pai, o principe Alexandre de Hesse, e que appareceu publicado nos jornaes, declara que o accordo por elle celebrado com a Turquia soffreu modificações feitas por esta em resultado de instancias das outras potencias, e que portanto, o que vai ratificar-se não é accordo turco bulgaro, mas, sim um accordo turco-europeu. Affirma que se não opporá ás decisões da Europa, tomal-as, no intento de arredar provisoriamente difficuldades do momento; mas, que se considerará desligado de todos os seus compromissos para com a Turquia Comtudo, protesta contra toda a tentativa de se querer inculcar aos seus subditos como um accordo turco-bulgaro o que não é senão uma decisão européa.

Vê se pois que o principe não sabe da sua attitude prudente e conciliadora, e limita se a um protesto platonico que não deve embaraçar a diplomacia na terminação do conflicto roumelico.

Todas as potencias, excepto a Russia, acceitam a proposta da Italia para que o cargo de governador da Roumelia seja sempre confiado ao principe que governe a Bulgaria.

O governo bulgaro vê-se obrigado a proceder severamente contra os agitadores partidarios da Russia; por isso mandou prender trese membros influentes do partido do Sr. Zankoff.

O *Jornal de S. Petersburgo* diz que convém saber-se se é admissivel que o principe da Bulgaria possa oppôr se á vontade unanime da Europa, e trata de pôr em relevo a desastrosa influencia deste exemplo sobre a Grecia.

Grecia

Rebentará a guerra entre turcos e gregos? terá emfim solução esse eterno problema grego?

Deixarão as quatro potencias directamente interessadas na questão que os gregos e turcos liquidem entre si com as forças naturaes e proprias essa partida tremenda para a Grecia?

Dispersar-se ha a armada internacional sem metter a pique os navios hellenicos, ou só o fará depois de ter destruido estes e bombardeado o Pireo?

Cançados os gregos da agitação febril em que vivem ha mezes, esgotados os recursos pecuniarios voltarão pobres e arruinados para suas casas, ou, n'um momento de desespero, tentarão um derradeiro esforço, e cercados por todos os lados, opprimidos e esmagados, deixarão despedaçada em farrapos a sua Turquia, nas mãos da Turquia, e talvez d'outros visinhos e alliados, e, ainda em o presente anno, veremos que teve a Grecia sorte igual á da Polonia?

Perguntas faceis de fazer, mas cuja resposta não é possivel dar.

Quem não tem seguido de perto a questão tem direito de nos perguntar: mas o que querem os gregos?

Responderá por nós o Sr. Delyannis, actual presidente do conselho do rei da Grecia:

« A Grecia não pode acceitar a reunião da Roumelia á Bulgaria, sem receber em troca algumas compensações. O congresso de Berlin, quando traçou as fronteiras dos pequenos estados na peninsula dos Balkans, teve em vista estabelecer um certo equilibrio de raças.

A Turquia, negando-se a entregar á Grecia parte dos territorios que lhe foram dadas pelo congresso, destruio esse equilibrio, e os gregos não estão resolvidos a acceitar de braços cruzados os caprichos do sultão. Isto não é para Grecia uma questão de amor proprio nacional, nem de interesses dynasticos, e muito menos de conveniencias politicas; é uma questão de vida ou de morte. O papel da Grecia, a razão de ser da sua existencia é a de ser o representante do hellenismo. Ora existem muitas povoações que são incontestavelmente hellenicas, até junto das quaes ora se estende a Bulgaria engrandecida, e cuja dominação tem pretenções, e sobre as quaes iria exercer uma dupla attracção, tanto pelo prestigio do successo das victorias como pela propaganda que poderá fazer facilmente. Se a Grecia se afasta d'ellas, á proporção que os seus adversarios se approximam, e se ellas só veem na Grecia uma nacionalidade humilhada e amesquinhada, os seus sentimentos podem mudar, e isto trará um desastre mortal para o hellenismo.

Assim fallando a um correspondente d'uma folha parisiense, o Sr. Delyannis expunha claramente a situação, e referia-se ainda mais claramente á Macedonia: « Essa especie de massa inconsistente e confusa interposta entre a raça hellenica e a raça bulgara, sem que até hoje nem os gregos nem os bulgaros a tenham transformado á sua imagem. »

Não tendo a Bulgaria respeitado a tratado de Berlin, e sahindo victoriosa da sua revolução de Philippopoli; a Grecia julgou-se autorisada a exigir o cumprimento d'aquelle tratado, e crê que a Europa, ou digamos melhor a Inglaterra, Russia, Austria, e Prussia e... a Italia se julgam com o direito de apoiar e proteger a Bulgaria, que viola o tratado, e de ameaçar a Grecia que exige o seu cumprimento. Curiosa cousa a diplomacia! Conhecida a questão, vejamos qual o espirito dos gregos.

Ouçamos primeiro o presidente do conselho, e depois o chefe da opposição:

« A nossa armada é o nosso braço direito; mas se nol-o cortarem ainda nos fica o esquerdo. E julga mal quem julgar que seremos facilmente esmagados em terra. Embora formados na escola do occidente, nem por isso deixamos de ser orientaes.

Não cahiremos na insensatez de dar batalhas campaes. Os montes de Olympo e do Pindo são um excellente terreno para uma guerra parecida com a de 1821. Nessa epocha tambem eram muito superiores as nossas, forças com as que tinhamos de combater.

A immobilisação, pois da nossa armada não seria motivo sufficiente para não continuarmos com os nossos preparativos bellicos... E se a Europa se molesta com esta nossa attitude, ou nos ajude a sahir della, ou não nos impeça de fazermos o que entendermos...

« Não ha accordo possivel comnosco, emquanto se não cumprirem para com a Grecia as clausulas estipuladas no congresso de Berlin. »

O Sr. Tricoupis, o ministro que previo o que está acontecendo, diz:

« O que nós queremos são as fronteiras que nos deu o tractado de Berlin, por isso mesmo que temos necessidade de viver em paz com a Turquia. ... A Grecia é um pequeno paiz que ninguem se dá ao encommodo de estudar.

« A nota comminatoria das potencias foi uma causa desastrada, por que não podia produzir outro resultado senão o de exasperar o sentimento nacional e de tornar o apasiguamento mais difficil.

« Quanto a mim não me assusta muito uma demonstração naval. »

Aquelle estadista não acredita na união das potencias senão emquanto se tratar de uma demonstração platonica; mas que no dia de entrar em acção, todas ellas encontrarão, como Dulcigno, motivo para se retirarem; por isso elle continúa nos seguintes termos:

« Mas supponhamos que effectivamente a nossa armada é bloqueada. Nós a faremos ir pelo ar. E depois? Occuparão Athenas? Abandonaremos o governo aos invasores, a nossa situação financeira é tal que só os gregos podem pedir ao paiz em nome do patriotismo os sacrificios que este lhe impõe. Não dou mais de quinze dias de permanencia aos estrangeiros, se elles entrarem em Athenas.

« Em todo o caso juremos respeitar a nossa independencia e os nossos direitos de estado soberano. »

Como pensam os homens politicos assim pensa o povo grego. As mulheres, que em toda a parte só cuidam de moderar os impetos dos maridos e dos filhos na guerra, são alli as mais bellicosas; não ha familia que não tenha um membro no exercito, e o receio dos parentes nada influe no seu patriotismo; muitos negociantes quebraram sem que o commercio se queixasse; os funccionarios publicos, e os officiaes do exercito soffrem calados diminuições de 5 a 20 % nos seus ordenados; a situação é tal que vai ser preciso decretar novos impostos e que todos os pagarão sem a mais leve sombra de objecção, e conhecendo todos a miseria a que está reduzida a nação, nem por isso ninguem pensa em desistir da guerra.

E tudo porque?

Por uma idéa; por que o helenismo está ameaçado.

Depois de tudo quanto fica exposto, não admira que na Grecia continuem a dominar os sentimentos bellicosos. Os commandantes dos corpos do exercito deram ao governo informações inteiramente favoraveis ao bom espirito das tropas. Julga-se alli que a Russia e a França não estão dispostas a tomar parte na acção correctiva projectada pelas outras potencias; tambem se crê que a Turquia não poderá, por falta de recurso, continuar durante longo tempo á manter o seu exercito no pé de guerra.

Comquanto na Grecia continúe a dominar o espirito guerreiro, não se receia o rompimento de hostilidades. O exercito grego está ainda em pé de guerra; mas os seus principaes chefes são os primeiros a reconhecer que os 80.000 soldados gregos reunidos na fronteira não estão em estado de bater-se com os 200:000 turcos agglomerados a curta distancia. A esquadra hellenica fraco soccorro poderia prestar-lhes, por que dous navios de guerra, collocados nas passagens que fecham a entrada do porto de Salamina, bastariam para lhe paralysar os movimentos.

Todavia, o gabinete de Athenas de novo se mostra pouco disposto a inclinar-se perante a vontade da Europa.

Pelo contrario annuncia se que vai ser immediatamente promulgado o decreto que chama ás fileiras as duas ultimas classes das reservas, medida esta que foi inspirada ao gabinete grego pelas complicações sobrevindas na questão turco bulgara.

Corre tambem que o governo vai comprar, ou mandar construir em Inglaterra mais navios, quer para reforçar a esquadra, quer para a substituir, no caso em que venha a ser destruida ou bloqueada pelas forças navaes das potencias.

Diz um despacho recente de Athenas que o governo hellenico possue recursos sufficientes para manter as suas tropas durante muitos mezes, e que não se pensa na desmobilisação do exercito nem na demissão do gabinete.

O governo grego conseguio contrahir em Londres um emprestimo de 20 milhões de drachmas.

Consta que o rei da Grecia pede para ser considerado governador da Albania, como o principe da Bulgaria vai ser governador da Roumelia.

Estados Unidos

Nos Estados-Unidos da America tem havido ultimamente numerosas grèves. Em Nova York tem havido uma dos empregados dos *tramways*, que tem produzido desordens e prejudicado as emprezas e o publico; no sul e no sudoeste ha a do pessoal dos caminhos de ferro, que ameaça ter longa duração e que tem paralyzado as transacções n'uma enorme região commercial.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL - LISBOA, 28 de Março de 1886

Tres ou quatro dias mais funccionarão as cortes, depois do que, serão addiadas, para se reabrirem em Maio por occasião do casamento do principe herdeiro.

Não é exacto que o casamento de S. A. R. fique addiado em consequencia da morte da condessa de Chambord, como hontem correu em Lisbôa.

Têm-se organisado em diversos pontos da capital commissões destinadas a promover festejos, illuminações e outras demonstrações de regosigo por occasião do consorcio de S. A. o Sr. D. Carlos.

Diz-se que por occasião do principesco enlace matrimonial virão a Lisbôa cerca de vinte pessoas

reaes com as suas comitivas. Além dos condes de Pariz e dos duques de Saxe Coburgo Gotha, de Chartres, de Montpensier, de Aumale, de Orleans, de Penthiévre, de Nemours e do principe de Joinville, parece que visitarão a nossa bella capital a rainha Margarida e o principe herdeiro de Italia, o duque de Aosta D. Amadeu de Saboya e o principe de Galles.

Por occasião do casamento realisar-se-ha a inauguração do Museu Industrial e Commercial de Lisbôa, installado no edificio manuelino do Soc[illegible].

As tropas que formarão na parada de Maio por occasião do casamento de S. A. R. serão commandadas pelo Sr. infante D. Augusto, general de divisão e inspector geral de cavallaria. As forças em parada serão de 8000 homens, figurando a guarnição de Lisbôa e mais alguns corpos das provincias, como lanceiros n. 1, artilharia n. 3 e alguns corpos de infanteria. A cavallaria formará uma divisão com duas brigadas; a artilheria apresentará 90 boccas de fogo; a infanteria uma divisão com 3 brigadas.

O desfilar das tropas será na Avenida da Liberdade, onde serão armadas tribunas para a familia real principes estrangeiros, etc.

A ceremonia nupcial será no vastissimo templo de S. Domingos.

E' claro que no que pensa agora a grande maioria da população de Lisbôa é no espectaculoso das festas; na provincia fazem-se projectos de uma vinda á capital visto que os comboios do caminho de ferro a preços reduzidos trarão o provinciano quasi de graça a Lisbôa, volvendo a pôl-o em casa depois de bem farto de luminarias, paradas, theatros e pasmaceira pela cidade em festa. E' naturalissimo. O commercio a retalho, em Lisbôa, cria alma nova n'esses dias e não fica um *alcaide* nas lojas que não ache bôa sahida.

Entretanto os orgãos republicanos, com a sua costumada rabugice chronica, ralham despropositadamente das despezas votadas para o rei tratar com quem é os hospedes e choram a dotação que as cortes acabam de consignar para o principe herdeiro. A polemica da imprensa tem-se cifrado nisto. A imprensa monarchica e sobretudo a progressista é que opara os golpes dos papeis republicanos emquanto estes vão esgaravatar cuidadosamente nas collecções do *Diario Popular* de 1878 o que o actual ministro da fazenda dizia ao chefe de Estado, quando se debatiam os escandalos da Penitenciaria e outros que taes!

Retaliações... esperadas!

— A commissão de administração publica reunio-se ante-hontem á noite. Assistio o Sr. José Luciano de Castro, presidente do conselho de ministros. Entrou em discussão o projecto para a desannexação de Guimarães, do Sr. Franco Castello Branco.

Propoz o addiamento, o Sr. Guilherme de Abreu. Em seguida fallou o Sr. José Luciano de Castro, declarando:

1.º—Que o governo não poderia de fórma alguma collaborar na discussão e approvação do projecto do Sr. Franco Castello Branco, considerando a sua approvação eminentemente politica:

2.º—Que o governo pensa em resolver o conflicto de Braga e Guimarães na reforma administrativa, em que trabalha, concedendo aquelles conselhos, e a todos os outros de igual cathegoria, uma autonomia municipal ampliada tanto quanto possivel, pela de que gosa o municipio de Lisbôa.

Depois de longo debate foi rejeitada a proposta de addiamento e foi em seguida aceita pela commissão a proposta do Sr. Marçal Pacheco, assim concebida:

« A commissão registra as declarações do governo de que não póde collaborar de fórma alguma na discussão e approvação do projecto do Sr. Franco Castello Branco, por julgal-o inopportuno e inconveniente, e de que pensa em resolver o conflicto de Braga e Guimarães, por uma medida de caracter geral, que concede áquelles conselhos uma autonomia municipal, moldada, tanto quanto possivel, pela que tem o municipio de Lisbôa, no mais breve praso possivel, e reserva-se apreciar a devidamente. »

E eis como a formosa questão local que deu com o gabinete Fontes em terra vai tomando as modestas proporções de um assumpto reservado para as « medidas geraes. »

De resto, a camara regeneradora tem vivido em santa paz com o governo, e tirante a celeuma que por parte dos republicanos o Sr. Consiglieri Pedroso alli fez e de que lhe resultou uma replica triumphante do Sr. Marianno de Carvalho (ministro da fazenda) tudo que é preciso para se governar dentro da legalidade constitucional se tem votado sem attrictos nem demasias de rhetorica.

— Foi agraciado com o titulo de conde do Ervideira, em sua vida, o Sr. José Perdigão de Carvalho, abastado proprietario em Evora.

Com a grã cruz de Christo foram agraciados o general Maximo Santos, presidente da Republica Oriental do Uruguay e D. Carlos de Castro, exministro do interior da mesma republica.

— Diz-se que será nomeada dama de honor de S. A. a princeza Maria Amelia, futura duqueza de Bragança, a Sra. Viscondessa de Seisal.

— Foi concedido o titulo de Visconde de D. [illegible] noel em sua vida ao Sr. Manoel Barbosa da Fonseca, subdito de S. M. o Imperador do Brasil abastado proprietario e capitalista.

— A grã cruz de S. Thiago foi mandada por S. M. Fidelissima ao Sr. Luiz Pasteur, membro do Instituto de França e tão notavel no mundo da sciencia pelos seus assombrosos estudos sobre a inoculação do virus ante-rabico.

Com a commenda da Conceição foi agraciado o Sr. D. Luiz Breton y Vedra, consul geral do Mexico em Portugal.

O Sr. Vedra representou ultimamente aquella republica no congresso postal que se reunio em Lisboa.

O Sr. Lopes de Mendonça 1º tenente da armada, autor do festejado drama o *Duque de Vizeu*, que tão estrondoso applauso tem recebido no theatro de D. Maria II, foi agraciado por S. M. El-Rei com o habito de S. Thiago; dirigio lhe o soberano por essa occasião palavras de incitamento.

— O Sr. Oliveira Martins, redactor principal da *Provincia*, folha portuense, e notabilissimo historiador, alcançou 8.000 votos na eleição para deputado pelo circulo de Vienna do Castello. O illustre candidato não teve opposição.

Parece que se o ministerio das obras publicas vier a desdobrar-se, como foi promettido no breve programma com que os actuaes ministros iniciaram a sua gerencia, o Sr. Oliveira Martins é, segundo se diz, o indigitado para á nova parte do fomento.

— Foi nomeado governador civil do districto de Evora o Sr. José Carlos de Gouveia.

— Do Porto foi enviado ao Sr. conselheiro Francisco Chamiço, governador do Banco Ultramarino, uma representação firmada por 56 das primeiras casas exportadoras de vinhos, representando uma exportação de 60,000 pipas n'um total de 64,000 que se exportou pela barra daquella cidade, contra a pretenção revelada pela *Commissão central do norte promotora do commercio e exportação de vinhos nacionaes*, que em um annuncio, publicado nos jornaes, intima os exportadores de vinhos a declararem perante ella, se os vinhos que exportam são exclusivamente da região do Douro.

Os signatarios não admittem a intervenção que tal commissão se arroga, parece que de accordo com o governo, e protesta contra ella!

A representação foi hontem entregue ao ministro das obras publicas, commercio e industria, o Sr. conselheiro Emygdio Navarro.

Hoje ha um comicio em Lamego, afim de se discutir a questão da marca a adoptar para os vinhos da região do Douro.

— Ante hontem houve sessão na 2ª classe da Academia Real da Sciencia. Foram apresentados pareceres favoraveis á candidatura para socios correspondentes dos Srs. Visconde de Monsaraz (Macedo Papança), Gama Barros e Antonio Candido, o eminente orador parlamentar.

Este parecer foi elaborado pelo Sr. Visconde de Belmacantor.

— O Sr. conselheiro Thomaz Ribeiro, que é hoje o redactor principal do *Imparcial*, foi encarregado pelo governo transacto de escrever no praso de tres annos a historia da legislalação patria desde 1820 até a actualidade.

— No *Diario do Governo* foi publicada a carta de lei autorisando o governo a adiantar á camara municipal de Lisboa uma quantia igual á consignação que ella deve receber no thesouro publico durante o primeiro semestre do anno economico de 1886—1887, ficando a camara responsavel pelos encargos das operações que o thesouro tenha de fazer para realisar esse adiantamento.

— A proposta que a commissão executiva da camara municipal de Lisboa acaba de apresentar á mesma camara, reduz se ao seguinte:

Contrahir um emprestimo de 2.500:000$, amortisavel em 90 annos, não devendo o seu encargo effectivo exceder de 6,75 %.

Converter a divida actual no todo, ou em parte, logo que a annuidade correspondente seja inferior á annuidade da somma convertida, e o praso da amortisação de 90 annos.

Condições:

As propostas, em carta fechada, remettidas á commissão executiva, de 1 á 10 de abril. Na noite de 10 de abril serão abertas e apreciadas pela commissão executiva, na presença dos vereadores e dos proponentes. Será depois convocada uma reunião da camara para votar a mais vantajosa.

O contratador do emprestimo de 2.500:000$ porá á disposição da commissão executiva...... 1.300:000$, logo que for assignado o contracto, e entrará com 450:000$ em 1 de julho de 1886.... 300:000$ em 1 de outubro e 450:000$ em de janeiro de 1887.

Se algumas destas prestações for antecipada a camara abonará o juro de 3 %.

Foi tambem publicada na folha official a carta de lei prorogando por mais tres annos a isenção de direitos de importação sobre o assucar produzido na ilha da Madeira.

Ha dias, (eu julgo ter-lhes mencionado na minha de 23 do corrente), uma grande multidão de operarios verdadeiros e fingidos, allegando falta de trabalho, reuniram-se á porta do ministerio das obras publicas e esperaram o ministro, ao qual se dirigiram em tumulto, pedindo lhe trabalho.

A policia conheceu muitos dos melros que dirigiam a manobra.

No entretanto o ministro mandou dar que fazer a todos para obras do governo ou mesmo de emprezas particulares, sendo pelo governo civil abonadas rações a todos sem distincção.

Foram desde logo admittido uns 300 e nos dias seguintes mais 160 em diversas obras publicas.

Coincidem estes esboatos de arruaças com uns artigos lamurtantes do *Imparcial* que não cheguei a ler, em que se fazia um sentimentalismo com os operarios solicitantes.

Appareceu ha dias (outra coincidencia) uma folha de dez reis, intitulada a *Garlopa*, que pelos modos é socialista ou antes anarchista, sem contenção nem disfarce. Não li; mas concluo que é tal a feição da nova folha irritante pelo acolhimento que lhes fizeram as folhas monarchicas.

— Está em Lisboa, vindo do Rio de Janeiro, o Sr. Nuno Castello Branco, filho do grande escriptor Camillo Castello Branco, (Visconde de Correia Berdelho.

— Realisa se hoje no museu do Carmo a distribuição dos premios aos estudantes do curso de archeologia. S. A. o principe real vai assistir aquelle acto solemne.

O Sr. Possidonio da Silva, director do curso, dirigio convites á imprensa.

— Está em Lisboa o engenheiro hungaro G. Arthur, distincto geographo e viajante, que tem percorrido a Africa, a Asia e a Oceania e recolhe-se agora aos Estados Unidos, onde reside nos pequenos intervallos das suas grandes excursões.

— A Sra infanta D. Antonia, casada com o principe Leopoldo de Hohenzollern, o principe Jorge de Saxonia, viuvo da infanta de Portugal D. Mariana, como tutores de seus filhos menores os principes: Frederico Augusto, de 20 annos, Maria José, de 18, João Jorge, de 16, Maximiliano, de 15, Alberto, de 10, e bem assim, a princeza, filha do principe Jorge da Saxonia e da infanta de Portugal, D. Mariana, de 22 annos, constituiram seu bastante procurador com plenos poderes de substabelecer, ao Sr. Schmidthals, ministro do imperio allemão nesta corte, para fazer valer os direitos dos seus constituintes no inventario a que está procedendo por fallecimento de seu pai e avô, el-rei D. Fernando. Não tendo aceitado o advogado D. Henrique Midosi o substabelecimento da procuração que lhe foi proposta, foi o substabelecimento feito ao Dr. Paulo Midosi.

A Sra. condeça d'Edla, viuva do Sr. D Fernando, sahe por estes dias do palacio das Necessidades, indo occupar, segundo se diz, o palacio á Boa Morte, que é da Sra. condeça da Ponte.

— No dia 25 deste mez pelas 9 horas da manhã realisou-se a inauguração da ponte internacional sobre o rio Minho.

Os comboios portuguez e hespanhol encontraram-se a meio da ponte e ao som de vivas aos dous paizes seguiram engatados até Valença. Os officiaes hespanhoes offereceram aos portuguezes um *lunch* junto da ponte, que estava profusamente embandeirada com estandarte e flamulas das duas nações. Portuguezes e hespanhoes correram após o comboio, invadindo a linha. As phil'harmonicas executaram em ambas as margens hymnos e motivos populares, portuguezes e hespanhoes.

O *lunch* offerecido pela empresa constructora aos convidados realisou-se n'um pequeno pavilhão da margem hespanhola, sendo o serviço feito por criados hespanhoes.

Entre os brindes houve os seguintes:

Dr. Eduardo Coelho (redactor e proprietario do *Diario de Noticias* de Lisboa) á empresa constructora, jornalismo hespanhol e engenharia portugueza; respondeu Gomes Palma, membro da junta consultiva de obras publicas; de Eugenio Roliz, aos engenheiros portuguezes; de Jayme Victor, em francez, á Eduardo Coelho e á imprensa hespanhola; de Souza Brandão (da junta consultiva das obras publicas) á empresa constructora; de Simões Raposo (inspector de instrucção primaria do porto, (em hespanhol) ás damas hespanholas; do redactor do *Faro de Vigo* á Portugal e á imprensa portugueza; do redactor da *Concordia* á união da raça latina; respondeu-lhe João Pinheiro Chagas; em seguida brindaram Cruzeiro Seixas e Abilio Maia.

A ponte é de dous taboleiros do comprimento de 300,m08; divide se em 5 tramos: 2 de 61,m500 e 3 de 69,m00.

Assenta em 4 pegões e 2 viaductos lateraes de 20,m00 cada um sobre as avenidas de accesso ao taboleiro inferior, destinado á via carreteira.

A altura a contar do taboleiro superior sobre o leito do rio é de 22,m00 em aguas ordinarias. A média dos alicerces é de 21,m00 e 14,m00.

A superstructura metallica sahio das officinas da sociedade Braine-le-Comte, (Belgica) sendo a primeira construcção deste genero que se effectua em Portugal.

Em todos os pilares foram construidos fornilhos, como medida preventiva em caso de guerra.

Os encontros principaes são formados na parte inferior por duas pilastras e um arco de 4,m0; na parte superior por dous arcos elegantissimos que dão accesso aos passeios lateraes, rematando o encontro uma elegante guarda de cantaria moldurada.

A via é assente em travessas de carvalho, cravadas a tire fonds.

Esta bella obra d'arte custou a Portugal...... 116:666$785 (fortes) e a Hespanha outro tanto.

— Ao conselho geral penitenciario, que ha poucos dias se reunio em Lisboa, estiveram presentes na secretaria da justiça, sob a presidencia do respectivo ministro, o Sr. conselheiro Beirão, os Srs. Lopo Vaz, Barjona de Freitas, Adriano Machado, todos tres ministros de estado honorarios; conselheiro Antonio Maria Barbosa, lente da escola medica, José Joaquim de Paiva Cabral Couceiro, engenheiro director das obras publicas do districto de Lisboa, conselheiro Brito Seixas, um dos directores do ministerio da justiça, Jeronymo Pimentel, Tavares de Medeiros, Antonio José de Barros e Sá, Eduardo de Serpa Pimentel, magistrados, e Dr. Silva Amado, lente da escola medica e director do pelouro da hygiene da camara municipal de Lisboa.

— Ante-hontem installou se no gabinete principal da casa da Moeda a commissão inspectora das escolas normaes, de que é presidente o Sr. Augusto José da Cunha, director da casa da Moeda, o lente da escola polytechnica e do instituto agricola de Lisboa, estando presentes os vogaes Dr. Abilio de Mascarenhas, lente da escola medica de Lisboa; Medeiros, inspector da instrucção primaria deste districto e Luiz Felippe Leite, vice reitor do lyceu central de Lisboa. Esteve presente o director da escola normal para o sexo masculino, Dr. Theophilo Ferreira. Pedira a sua escusa o Sr. Dr. Costa Felix, membro da commissão municipal de hygiene, que vai ser substituido.

— Hontem á noite foi a estréa da celebre Adelina Pati, em S. Carlos, com o *Barbeiro de Sevilha*. Mazini, que é hoje o primeiro tenor do mundo, como Pati a primeira dama soprano, fez a parte do conde Almaviva. Cotegni, o famoso baritono, desempenhou o de Figaro. Uma enchente real. Applauso em delirio!

Não fui lá.... porque a correspondencia para o *Diario de Pernambuco*, repito, é sempre para mim *caso de força maior*. Restam-me cinco recitas ainda; procurarei desforrar me.

A insigne Deoriés foi ao Porto para dar tres recitas, mas apenas deu uma só, porque a empresa fallio. Elea, a gentil cantora quiz ainda cantar, sujeitando se a um rateio, as duas recitas que faltavam para indemnisar os assignantes; mas os seus companheiros não annuiram.

Os artistas da extincta companhia lyrica daquella cidade encontram-se em precarias circumstancias e iam dar duas recitas em seu beneficio no theatro de S. João, com a *Carimen*, para poderem regressar ás suas terras.

— S. M. el rei será convidado para assistir á exposição de photographia que se effectuará brevemente no Porto.

A actriz Lucinda e Furtado Coelho, seu marido, vão dar no *Gymnasio* uma serie de representações das peças mais notaveis do seu repertorio.

— Partem hoje para Paris os Srs. Drs. Eduardo de Abreu e Eduardo Barnay, medicos distinctos, e conjunctamente umas infelizes creanças que ha dias foram mordidas em santo Thyrso por um cão damnado, e que á expensas de S. M. a rainha vão ser tratadas no instituto Pasteur.

O Sr. Eduardo de Abreu vai encarregado de estudar o systema, e o Sr. Eduardo Barnay encarregado apenas de acompanhar o tratamento das creanças e os seus effeitos, visto não poder prolongar a sua estada fóra de Lisboa. As creanças, deste que chegaram de Lisboa, têm estado no hotel *Veneza*. Uma dellas é ainda de peito.

— O *Diario do Governo*, de hontem, publicava uma portaria nomeando uma commissão composta dos Srs. Manoel Antonio de Seixas, (capitalista e digno par do reino) conselheiro Joaquim Maria da Costa Cordeiro, (director do uma das repartições do ministerio do reino) e do engenheiro João Verissimo Mendes Guerreiro, servindo de presidente o primeiro e de thesoureiro o que escolherem d'entre si, afim de receberem os rendimentos que constituem a dotação da *escola agricola de reforma* creada pela lei de 22 de Julho de 1880, e quaesquer outros provenientes de doações, legados ou rendas, e dar a devida applicação ás sommas que se arrecadarem.

Esta situação, se bem me recordo, é remoldada no systema das colonias penitenciarias de Mettrary.

— A commissão administrativa do asylo de D. Maria Pia, foi autorisada a vender 107 obrigações da companhia geral de credito predial portuguez, empregando o producto da venda em inscripções de assentamento da junta do credito publico.

— Regressa de Vienna de Austria o Sr. Guedes, tenente de infanteria, inventor da arma deste nome. Deve chegar a Lisboa, nos primeiros dias de Abril, a primeira remessa da encommenda das 40,000 armas do mesmo systema em fabrico na Austria.

— A colonia allemã, nesta capital celebrou á 22 do corrente, o 89º anniversario natalicio de S. M. o imperador da Allemanha, com um banquete no *Restaurant Avenida*, que está esplendidamente estabelecido na ala esquerda das galerias dos recreios. Assistio o ministro da Allemanha. O busto do imperador, corôado de louros, avultava junto á mesa do festim. Pronunciaram-se enthusiasticos brindes e reinou sempre alegria e aquelle espirito de patriotismo que, longe da mãi patria, parece que ainda mais se accende e afervora.

Vinha eu de assistir a um concerto magnifico no salão da *Trindade*, onde cantaram a Borghi mamo, a Novelli, o Dérviés, o Lorrain, e onde tocaram divinamente Gregowitch, que é um talento *hors signe*, de 18 annos apenas, no seu *stradivarius*; Rubio, outra celebridade no seu plangente violoncello, e Vallejos, uma vocação excepcional de pianista emerito; os tres, formando essa pleiade de artistas que o Sr. Visconde de Daupias escripturou para regalar de musica as pessoas da sua intimidade nos seus selectos saráos do inverno e a quem nessa noite permittio que fossem contribuir para uma sympathica festa em beneficio dos estudantes pobres que frequentam o instituto geral da agricultura.

Trazia ainda nos ouvidos aquella deliciosa orgia de suavissimas notas das duas magistraes artistas de S. Carlos e as harmonias daquelle conjuncto de instrumentistas eximios, pensando ainda nos trechos poeticos recitados por um rapaz da geração nova, Luiz Osorio, que tantos applausos tem colhido já, como orador e parnasiano... como hoje se diz. O salão que é vasto havia sido ornamentado a capricho de festões de flores e verdura, entremeando-se as soberbas camelias de Cintra com os modelos reduzidos de varios instrumentos dos mais aperfeiçoados da alfaia agricola, por entre as columnatas metallicas do salão.

Ao fim do Chiado, (rua Garrett) perfila-se diante de nós um verdadeiro *gentleman*, *em grande tenue*, condecorado, muito correcto, e de chapéo na mão, pede-me enternecido que saudasse tambem alli mesmo, á luz das estrellas e dos candieiros do gaz, o seu imperador, isto com expressões para os portuguezes, cujo idioma estropiava áquella hora no mais entaramellado exordio que tenho ouvido a uma pessoa *comme il faut*. O resto da conversa foi em francez que é *passe par tout* universal, ainda mesmo para os allemães.

Fiz-lhe a vontade!... E porque não? Estou que depois o cavalheiro dormiria mais tranquillo e que não tardaria muito que o experimentasse, pois de dormir é que elle carecia mais naquelle momento psychologico.

E' um episodio simples, realmente, e cuja explicação não me foi difficil de encontrar, visto que estavamos á 22 de Março, não entre as 10, e as 11, mas entre as 11 e a meia noite... pelo menos eu!

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 15 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. e Revm. Sr. Augusto Franklin Moreira da Silva.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo transmittindo outro da Camara Municipal do Recife acompanhado do balanço e documentos da receita e despeza do exercicio financeiro proximo vindouro.— A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, communicando que tiveram o conveniente destino a relação dos Srs. deputados e o ponto dos empregados desta Secretaria durante o mez de Março.—Inteirada.

Outro do mesmo transmittindo um officio do Thesouro Provincial afim de se resolver sobre a decretação de creditos supplementares na importancia de 67:701$242.—A' commissão de orçamento provincial.

Uma petição de Tranquillino Ildefonso de Brito Caldas requerendo ser nomeado para um dos lugares vagos desta Assembléa.— A' commissão de policia.

Outra de Antonio Correia do Espirito Santo, thesoureiro da irmandade de N. Sra. do Rosario dos Homens Pretos de Iguarassú, requerendo a concessão de duas partes de loteria para as obras de sua igreja.—A' commissão de petições.

Outra do capitão Francisco Theotonio Pereira da Costa, professor contractado da cadeira do povoado Mimoso requerendo ser considerado effectivo na mesma cadeira.—A' commissão de instrucção publica.

Outro de Augusto Octaviano de Souza e Aurelio dos Santos Coimbra, arrematantes do imposto de dizimo do gado vaccum, cavallar e muar, requerendo prorogação do contracto por tempo nunca inferior a tres annos.—A' commissão de orçamento provincial.

Em seguida dissolveu-se a reunião.

Faculdade de Direito— Eis o resultado dos actos do dia 7 do corrente:

4º anno

José Valentim Fialho do Monte, plenamente.
Paulo Martins Fontes, idem.
Alberto Julio de Goes Telles, idem.
Antonio Joaquim de Sá Ribeiro, idem.
Francisco Vicente Bulcão Vianna, idem.
Francisco Alcedo da Silva Marrocos, idem.
Julio José de Brito, idem.
Raymundo José de Siqueira Mendes, simplesmente.
Joaquim Agripino de Mendonça Simões, idem.
Symphronio Fernandes Souto Menezes, idem.
Agrippino Triguiro Castello Branco, idem.
Bernardino de Souza Vasconcellos, idem.

— Eis o resultado dos actos de hontem:

4º anno

Alexandre Pimentel de Barros Bittencourt, plenamente.
Eneas Cavalcante do Nascimento e Sá, idem.
Fabio Jacintho de Mendonça Uchoa, idem.
Benedicto Martins de Carvalho, simplesmente.
Paulo Augusto Gomes Pereira, idem.
4 reprovados.
Finalisaram-se estes actos.

Procissão— Amanhã realisa-se a procissão de encontro das imagens do Bom Jesus dos Passos e de N. S. da Soledade, a qual sahirá da igreja da Santa Cruz e percorrerá diversas ruas da parochia da Boa Vista.

Theatro das Variedades — Ha hoje espectaculo neste theatro, constando de: comedia *A ultima noite de carnaval*; *Miserere* e duo de baritono e soprano do *Trovatore*; canção do jardineiro da opera *Boccacio*; comedia *Os estudantes em carnaval*.

Nesta ultima toma parte o artista Milone, que, depois do incommodo que soffreu, é a primeira vez que apparece no palco.

Theatro Santo Antonio— Amanhã no theatro Santo Antonio, representa-se o drama sacro *Vida e milagres de S. Benedicto*, o qual foi retocado, e montado com esmero sob a direcção do actor Augusto Peres.

Club Carlos Gomes— E' hoje que o Club Carlos Gomes dá o seu sarão musical e dansante do corrente mez.

Club de Regatas Pernambucano— No dia 2 de Maio proximo vindouro realisa este Club a sua 3ª regata.

A inscripção das embarcações que quizerem tomar parte nessa festa termina á 20 do corrente, devendo fazer-se diariamente das 7 ás 9 horas da noite na séde do Club, á rua da Imperatriz.

Hospital Portuguez de Beneficencia—Em sessão de assembléa geral de 4 do corrente, foram eleitos para occupar os cargos vagos na junta administrativa de 1886 os seguintes Srs.:

Provedor—João José Rodrigues Mendes.
Vice-provedor—José da Silva Rodrigues.
1º secretario—Feliciano de Azevedo Gomes.
Mordomos—Commendador Manoel Jose Machado, Guandino Ernesto de Medeiros, Manoel Nunes da Fonseca e Carlos Botelho de Arruda.

— A sessão de posse da nova administração terá lugar amanhã.

Club Litterario Diegues Junior— O Club Litterario Diegues Junior, fundado entre os alumnos do Instituto 19 de Abril funccionou no dia 24 de Março em sessão extraordinaria sob a presidencia do Sr. João Paulo Carneiro Leão.

Procedendo-se a eleição, foi este o resultado:
Presidente—João Paulo Carneiro Leão.
Vice-presidente—Leopoldo Pires Ferreira.
1º secretario—Francisco Marques da Silva.
2º dito—Alfredo F. Pinto.
Adjuncto do secretario — Ismael Marques da Silva.
Orador—Alberto F. Pinto.
Vice-orador—Virgilio Gonçalves Torres.
Bibliothecario—Dr. Carlos Portocarreiro.

Commercio de Pernambuco—A' Assembléa Provincial vai ser dirigida a seguinte petição:

« *Associação Commercial de Pernambuco, 8 de Abril de 1886.—Illms. e Exms. Srs. representantes da provincia.* — A directoria da Associação Commercial Beneficente, submettendo á alta consideração de Vv. Excs. a petição junta, que lhe foi dirigida por grande numero de casas commerciaes desta praça, vem ainda uma vez, posto que forçadamente, representar contra o imposto de consumo, actualmente denominado de gyro commercial.

« E diz forçadamente, permittam Vv. Excs. a expressão, porque não se sentia esta directoria com animo bastante para solicitar de Vv. Excs. a abolição de um imposto, que embora muito pernicioso ao desenvolvimento mercantil de Pernambuco e flagrantemente inconstitucional, foi ainda ha poucos mezes restaurado por essa illustre Assembléa, sem embargo das justissimas ponderações e rogos da nossa honrada antecessora, que mostrou com argumentos irrefutaveis que essa restauração constituia, não só uma violação positiva da primeira lei deste paiz, mas um acto pouco em harmonia com a resolução do Augusto Parlamento Nacional, que abolio em 1882 o referido imposto, não só nesta provincia, porém em todas aquellas em que era adoptado.

« Entretanto, como a razão e a justiça não perdem jámais o direito ao acolhimento que merecem, espera esta directoria que Vv. Excs., reconhecendo, afinal, quão funesto é ao commercio desta provincia o referido imposto, se dignarão excluil-o da lei do orçamento de 1886 a 1887, correspondendo assim á legitima aspiração dos signatarios da petição junta e ás desta directoria, como representante da distincta classe commercial da praça do Recife.

« Assim. Pedem deferimento. E. R. M.—*Antonio Ignacio do Rego Medeiros*, presidente; *Corbeniano de Aquino Fonseca*, vice-presidente; *William Halliday*, secretario; *Augusto Labille, Henry Sulter, João Cardoso Ayres, D. P. Wild*, directores. »

Arrumaram se—Em data de hontem escreveu-nos o Sr. Belisario Pernambuco a seguinte carta:

« Hoje pela madrugada fui victima de um furto audacioso.

« Tendo ficado aberta a janella do gabinete de dormida de nossa casa, sita á travessa de Pedro I n. 11, acordei ás 3 1/2 horas da manhã e mandei fechal-a, sem notar nenhuma falta no existente.

« A's 6 horas da manhã, porém, levantei-me e fiquei sobremodo sorpreso, vendo meu collete e camisa sobre o soalho, e passando a examinal-os, cheguei á evidencia de que faltava o meu relogio americano, de nikel, preso a uma fita de seda com passador de ouro, uma guarnição de camisa tambem de ouro, inclusive botões de punho, e mais dezeseis mil réis em notas de cinco um e dous mil réis, quantia que estava no bolso de uma calça de casemira nova, que escapou.

« Não vi ainda patrulha ou ronda por aqui por essas ruas desertas de Fóra de Portas, porém, para tranquillidade de seus moradores, é justo e urgente que se exija um passeio ao menos por uma semana, d'essa ronda, afim de que os ataques á propriedade sejam menos frequentes.

« A nossa casa é sobrado bastante alto. »

Saude do Porto—Prestou juramento e entrou em exercicio do cargo de ajudante do inspector da saude do porto do Recife, no dia 8 do corrente, o Dr. José Julio Fernandes Barros.

Mestre de Capella—Pelo Rvd. prefeito da Penha foi nomeado mestre de capella do respectivo convento o professor João Polycarpo Soares Rosas.

Pedrada— Ante-hontem ás 8 1/2 horas da noite e quando regressava para o seu quartel o 2º batalhão de infantaria de linha, que fora acompanhar a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo para o convento do Carmo, sobre a musica do mesmo batalhão jogaram, na rua de Marcilio Dios em frente ao becco do Serigado, uma pedrada que ferio na cabeça aos musicos Luiz de Nobrega e José Vieira.

A parte do Sr. Dr. chefe de policia diz que á energia do commandante do referido batalhão, deve-se não ter se dado na occasião um conflicto entre as praças e as pessoas que acompanhavam a musica.

Os criminosos evadiram-se.

Distracção Dramatica Familiar— Esta associação dá hoje um espectaculo composto do drama *Escrava Andréa ou o Pirata Antonio*, e a comedia *Os dous surdos*.

Sermão quaresmal — Após o acto da via-sacra, que terminará ás 6 1/2 horas da tarde, na Ordem Terceira de S. Francisco, haverá sermão no convento de S. Francismo, amanhã.

Esmola—Remetteram nos hontem 6$000 para a familia pobre do becco do Bernardo. Já fizemol-os seguir ao seu destino.

Alagôa de Baixo.—D'esta villa escreveu-nos o nosso correspondente, em 30 do mez ultimo, o seguinte:

« Começamos a presente rendendo graças ao Divino Creador por ter-nos, mais esta vez, acudido com a costumada Misericordia, supplantando no abysmo o horroroso phantasma da secca que nos ia consideravelmente dilacerando. Nas tardes de 27, 28 e 29 d'este, cahiram com abundancia frequentes chuvas, não só nesta villa como em sua total circumvisinhança, e segundo noticias criteriosas, ellas estenderam-se por muitos lugares das demais freguezias proximas.

« Parece-nos que, de uma vez, por este anno, acha-se o povo d'Alagôa de Baixo livre do grande flagello da secca, que com todo rigor o cortejava, fazendo-o frequentemente emigrar, e a não haver tão bondosa providencia iriamos succumbir á fome e lutar, ainda mais, com os bandidos, que em taes épocas costumam affligir aos afflictos, com os roubos, assassinatos, etc, a titulo de necessidade!

« O céu conserva-se vestido de pesadas e escuras nuvens, annunciando-nos, portanto, a continuação de chuvas, ou pelo menos, a proxima vinda d'ellas.

« Os lavradores e criadores estão animadissimos e com elles todos os demais moradores d'este alto sertão.

« Pela madrugada de 28 rendeu alma a Deus a virtuosa esposa do Sr. Francisco Raymundo da Silva, um dos negociantes e proprietarios n'esta villa, deixando grande numero de filhos, entre elles alguns menores em idade; era uma excellente mãi de familia, melhor esposa e summamente religiosa. A terra lhe seja leve.

« Consta-nos que vai ser mandada, á comarca de Flores, uma patrulha buscar tres criminosos, que foram alli presos pelo subdelegado do 3º districto d'aquella comarca, pronunciados aqui, no art. 193 do Cod. Crim. Os protectores d'essa *brava gente* ahi andam na execução do inglorio papel que sempre desempenham em taes casos, e então dizem—ahi está o jury, *que é nosso* e que não põe duvida em absolver *aos innocentes*!

« Entretanto, cumpre-nos dizer, que o acto do Sr. subdelegado foi, e é, digno de louvores e da gratidão dos bons habitantes deste termo, que não pactuam com o crime e nem com os criminosos, procedimento que já vai attingindo a uma industria em muitos lugares do sertão, onde alguem pensa só poder residir, viver *e ter respeito*, estando cercado d'essa *brava gente*! ..

« A leitura, *para os felisardos*, de nossa missiva concernente ao patrimonio da nossa matriz, de seu lastimavel estado de penuria, etc., não agradou, porque as cousas e factos expostos ao publico, em desproveito de *devotos por interesses proprios* lá servem, mesmo porque, dizem elles, *nem todas as verdades convém dizer se*, tanto mais quanto S. Ex. Rvma. o diocesano, póde querer providenciar, e assim « lá vai tudo quanto Martha fiou. »

« O procurador nem ao menos « deita o nariz de fóra, » conserva-se na sua morada, no sitio Volta, de Ingazeira, jogando puthas e cantando colcheias em abono de seus patrões!...

« Se o Exm. diocesano quizer instruir se do absoluto estado de abandono em que se conservam a matriz, capellas filiaes, patrimonios, ornamentos e o mais que diz respeito ás igrejas desta freguezia, peça esclarecimentos ao Rvd. parocho, e encarregue a um outro sacerdote visinho, que as venha observar, que S. Exc. ficará sabendo, infelizmente, que temos sido omissos em muitos pontos na exposição do que ha por cá a tal respeito.

« Não podemos deixar de convidar as vistas da illustrada Assembléa da provincia para este termo, elevando-o a comarca, attenta a longitude em que se acha da séde da actual, 22 leguas, emancipando-o da tutella pesqueirense, por quem é constantemente *pesada*.

« As chuvas continuam.

« A tranquillidade publica vai inalteravel, graças a boa conducta das autoridades e dos habitantes do termo, que em sua maioria são de costumes irreprehensiveis.

« A nossa edilidade dignou-se, agora, mandar limpar as ruas d'esta villa, serviço que ha quasi 3 annos não se fazia. Effeito de nossas constantes reclamações: « mais vale tarde, que nunca. »

O problema eterno da escripta— Dentro de pouco se terá quiçá esquecido a arte da escripta. As machinas de escrever substituem aos melhores escriptores com grandes vantagens.

Recentemente se inventou a machina Hammond.

E' um aperfeiçoamento das anteriores.

Consta de um teclado em que cada tecla corresponde a uma letra.

Um homem habil que domine o apparelho pode escrever dez ou doze letras por segundo.

A machina custa 500 francos ou menos.

A escripta fica com a correcção e igualdade da letra impressa.

Para o tempo adiante não será necessario saber escrever.

Bastará saber tocar no teclado da machina, e os escriptos poderão fazer-se com a mesma velocidade que a palavra fallada, resultando ser a escripta uma verdadeira tachygraphia.

E haverá litterato e homem scientifico e de talento que, com tanto tardo de dedos, exclamará com pena: Quem soubera escrever!

O maestro Verdi—Em o theatro da Scala de Milão está se representando o baile *Amor*.

Em uma das ultimas noutes, contam os periodicos daquella cidade, se apresentou n'um camarote de terceira ordem o maestro Verdi, que acudira attrahido pela fama do baile.

Ao autor da *Aida* acompanharam o maestro Taccio, de quem o publico do theatro Real conserva gratas recordações, e Boito, o inspirado compositor de Mephistopheles.

Quando o publico notou a presença do creador de Rigoletto e Las Vesperas Sicilianas, o saudou com um nutrido applauso, que se repetio até vel-o retirar-se.

O illustre maestro apresenta um aspecto cheio de vida e conserva no rosto a energia e o fogo da juventude.

Seus compridos cabellos não teem embranquecido tanto como a barba, e, pelo contrario, conservam abundantes signaes de sua antiga cor de castanha.

Verdi chamou tanto a attenção do publico da Scala como o espectaculo que se punha em scena.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de predio.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no armazem da rua do Bom Jesus n. 49, de moveis diversos.

— Segunda-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na travessa do Pombal n. 1, de predios.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 10 horas, na travessa do Arraial n. 27, da armação e mais utensis da taverna sita na mesma casa.

— Terça-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 65, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua do Paysandú n. 1 G, de moveis e louças.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 19, de predios e moveis.

Missas funebres.—Serão celebradas:

A's 8 horas, no Carmo, por alma de D. Maria do Carmo Rodrigues de Siqueira Lins.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Maria Alexandrina Torres; ás 8 horas, na ordem terceira de S. Francisco, por alma do tenente Francisco Rabello da Silva; ás 8 horas, no Corpo Santo, por alma de Sebastião da Rocha Cavalcante Wanderley; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de João Francisco Ferreira Junior; ás 8 horas, em S. Francisco, por alma de D. Alexandrina Maria do Livramento.

— Terça-feira:

A's 7 1/2 horas, na Corpo Santo, por alma de Antonio Izidoro Freire de Andrade.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 9 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Amputação da perna esquerda pelo methodo circular, reclamada por necrose do osso tibia.

Pelo Dr. Pontual:

Posthotomia pelo thermo cauterio por phymosis e canceres venereos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 8 de Abril:

Existiam presos 277, entraram 3, sahiram 5, existem 275.

A saber:

Nacionaes 252, mulheres 5, estrangeiros 6, escravos sentenciados 3, idem processados 3, ditos de correcção 6.—Total 275.

Arraçoados 254, sendo: bons 237, doentes 17—total 254.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Manoel das Merceis e Silva.

Loteria da provincia — Sabbado 10 de Abril, se extrahirá a loteria n. 47, em beneficio da igreja de Maricota.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica apreciação do publico.

Loteria da corte—A 1ª parte da 196 loteria da corte, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem se acham á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio—A 2ª parte da loteria n. 363, do novo plano, do premio de 100:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4º e ultimo sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extahida a 12 de Junho proximo.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Ceará de 800:000$000—A' 2ª serie da 2ª loteria, cujo maior premio é de 200:000$000, pelo novo plano, se extrahirá impreterivelmente no dia 10 de Abril, ás 2 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de Maceió de 200:000$000—A 3ª parte da 12ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 13 de Abril ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico. — Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 8[illegible] rezes para o consumo do dia 1 do corrente mez.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 9 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:	
20 bois pesando 9.585 kilos.	
2.305 kilos de peixe a 20 réis	46$100
52 cargas de farinha a 200 réis	10$400
21 ditas de fructas diversas a 300 réis	6$300
6 suinos a 200 réis	1$200
19 taboleiros a 200 réis	3$800
Foram occupados:	
21 columnas a 600 réis	12$600
44 talhos de carne verde a 1$	44$000
5 ditos de dita a 2$	10$000
30 compartimentos de farinha a 500 réis	15$000
26 compartimentos de comidas a 500 réis	13$000
75 ditos de legumes a 400 réis	30$000
17 compartimentos de suinos a 700 réis	11$900
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	210$900
Debitos dos dias 25 de Março a 9 do corrente, recebidos	4$300
	215$200
Idem até 9 do corrente	8$700
Foi arrecadado liquido no dia 6 do corrente	206$500

Preços do dia:
Carne verde a 200 e 400 réis o kilo.
Suinos a 500 e 640 réis idem.
Carneiro a 600 e 800 réis idem.
Farinha de 320 a 560 réis a cuia.
Milho de 320 a 400 réis idem.
Feijão de 800 a 1$500 réis idem.

Cemiterio publico—Obtuario do dia 6 do corrente:

Maria Alexandrina Torres, parda, Pernambuco, 30 annos, casada, Afogados; tuberculos pulmonares.

Maria, branca, Pernambuco, 9 dias, Boa-Vista; enterite.

Tenente Francisco Rabello da Silva, branco, Pernambuco, 36 annos, casado, Recife; gastro splenite.

João Baptista de Mello, branco, Rio Grande do Norte, 20 annos, solteiro, Recife; beriberi.

Eduardo, branco, Pernambuco, 20 mezes, S. José; eclampsia.

Alexandrina Maria do Livramento, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, Afogados; tisica.

Sebastião da Rocha Cavalcante Wanderley, branco, Alagôas, 47 annos, casado, Boa-Vista; albuminuria.

Luiza, branca, Pernambuco, 9 mezes, S. José; bronchite.

— 7 —

Epiphanio, branco, Pernambuco, 3 horas, Boa-Vista; fraqueza congenita.

Carolina Aurora de Medeiros Marques, branca, Rio Grande do Norte, 26 annos, casada, Boa-Vista; lesão organica do coração.

Annibal, branco, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; enterite.

Abrão, branco, Pernambuco, 9 dias, Boa-Vista; tetano.

João, pardo, Pernambuco, 9 dias, Boa Vista; convulsões.

Manoel Joaquim Carneiro Monteiro, pardo, Pernambuco, 23 annos, solteiro, S. José; tisica pulmonar.

Manoel Bezerra da Silva, pardo, Pernambuco, 26 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel, pardo, Pernambuco, 12 horas, S. José; espasmo.

Manoel Camara de Medeiros, branco, Portugal, 39 annos, casado, Graça; paralysia geral.

Maria, preta, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista; cachexia senil.

Luiz José de Sant'Anna, pardo, Pernambuco, 55 annos, casado, Boa-Vista; bronchite.

Joanna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE ABRIL DE 1886

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou ter deixado temporariamente o exercicio do cargo de desembargador deste Tribunal no dia 7 do corrente o Exm. Sr. conselheiro João Antonio de Araujo Freitas Henriques por ter sido nomeado pelo governo imperial presidente da provincia do Pará.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente.

João Rufino da Silva.—Mandou se ouvir o juiz de direito do 2º districto criminal.

Victor Leandro Pereira Leite.—Mandou-se ouvir o subdelegado de Santo Antonio por intermedio do Dr. chefe de policia.

Recursos eleitoraes

De Bom Jardim—Recorrente Carlos Leitão de Albuquerque, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Negou se provimento, unanimemente.

Do Salgueiro — Recorrente Casemiro Ferreira Leite, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. — Converteu se o julgamento em diligencia.

Appellações crimes

De Assembléa — Appellante Manoel Francisco Villa-Nova e outros, appellada a justiça. Relator o Sr desembargador Oliveira Maciel —Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Penedo—Appellante o juizo, appellado Alexandre Ferreira Leite Machado. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Mandou-se a novo jury, contra os votos dos Srs. desembargadores Monteiro de Andrade, Oliveira Maciel e Toscano Barreto.

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellado José Eleuterio de Sant'Anna. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Deu-se provimento a appellação para se annullar todo o processo, contra os votos dos Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Monteiro de Andrade.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. conselheiro Buarque Lima:

Appellação civel

De Camaragibe—Appellante Francisco Manoel Marinho Falcão, appellado Francisco Xavier Carneiro da Cunha.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Eduardo A. Burle, appellados José Antonio Pinto e outros.

De Campina Grande—Appellante José Sebastião Guimarães, senhor de Francisco, appellado o juizo.

Appellações crimes

Do Cabo—Appellante o juizo, appellados Manoel Pajú e outros.

De Atalaia—Appellante Luiz dos Santos e Silva, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellações crimes

De Olinda—Appellante Frederico Velloso da Silveira, appellada a justiça.

De Atalaia—Appellante o juizo, appellado Marcolino Correia da Silva.

Do Brejo—Appellante o juizo, appellado Antonio Alves de Oliveira.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellações crimes

Do Recife — Appellante o juizo, appellada a justiça.

De Aguas Bellas—Appellante o juizo, appellado Estacio José Correia.

De Nazareth — Appellante Manoel Francisco Carlos, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

ILEGIVEL

Appellações crimes

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Amaro Vieira.

De Aguas Bellas—Appellante Lourenço Pinheiro da Costa, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação crime

De Palmares — Appellante o juizo, appellado Joaquim Manoel de Moura Borba.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Manoel Vicente Ferreira.

Do Recife — Appellante Joaquim Ferreira Lima, appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça:

Appellações crimes

De Gravatá—Appellante o juizo, appellado Manoel Magdalena da Costa.

Da Palmeira dos Indios—Appellante João Correia da Silva, appellada a justiça.

Com vista ao curador geral e ao Sr. conselheiro procurador da corôa:

Appellação civel

De Maceió—Appellante Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Castello Branco, appellado Justino, escravo.

Com vista ás partes:

Embargos infringentes

De Pedras de Fogo—Embargantes Dr. Joaquim Francisco Vieira de Mello e outros, embargado Manoel Vieira Bernardes.

DISTRIBUIÇÕES

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Panellas — Appellante Fernando José de Barros, appellado Joaquim Alves da Silva Fernandes.

Encerrou-se a sessão a meia hora depois do meio dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Exm. Sr. ministro da guerra e ao publico

(Do *Diario das Alagôas*)

Ha longanimidades, que, sobre serem um acerbo soffrimento, traduzem imperdoavel traição á sinceridade que devemos todos á opinião publica que tem o direito de conhecer o valor dos individuos que vivem á sua sombra; como deslealdade ao poder que tem carencia de apreciar a importancia social, o caracter e sentimentos de seus agentes e auxiliares.

E, pois, quebro o silencio mantido até o presente para externar acontecimentos que, dando a medida da estatura moral do Sr. Dr. João Moreira da Costa Lima, 2º cirurgião da enfermaria militar desta capital, tornam bem claros os motivos determinantes da posição incommoda, em que me vejo diante da primeira autoridade da provincia.

Apparentando amisade e dedicação, que jamais consagrou a pessoa alguma, em nome de uma sinceridade e franqueza, com que jamais illustrou acto algum de sua accidentada vida, o Dr. Costa Lima empenhou-se commigo para que admittisse passasse elle os attestados requeridos aos paisanos que pretendem alistar-se no corpo de policia, sob meu commando; como ainda que:—solicitasse eu do Exm. Sr. presidente da provincia, como encarecimento de ser isso sobremaneira necessario, nomeasse-o medico d'aquelle corpo, mediante a gratificação de 600$000 por anno!

Escusa dizer que não convim no inconfessavel arranjo, ponderando que S Exc., não podia fazer tal na ausencia de lei que a tanto o autorisasse.

O Dr. Costa Lima não desanimou, mudou, apenas, o objectivo de suas baterias para merecer-me consentisse eu em continuar elle a facultar os ditos attestados, insinuando-me a insistencia pela creação do lugar de medico do corpo—no relatorio, que me cumpria enviar á presidencia para que esta traduzisse tal necessidade á assembléa provincial.

A hombridade deste meu proceder, razão bastante á estima dos homens de honra, foi para o Dr. Costa Lima motivo á esquivança de suas relações, e incentivo a que me movesse elle, de parceria com o Sr. capitão João Domingos Ramos, ajudante de ordens da presidencia e meu antigo desaffecto, uma guerra odienta e sem treguas, subterranea e cobarde.

N'este terreno, onde não se póde encontrar o brio e a dignidade, o Dr. Costa Lima é esforçado e invencivel trabalhador; intriga por si urdida surte sempre funestos resultados, embóra, mais tarde, descoberta a trama e provada a injustiça, desça o estigma da opinião sobre a cabeça do malfasejo.

Genio trefego e bulhento, caracter contradictorio e instavel, sempre rompeu as melhores amisades de seus collegas e amigos da enfermaria militar, e companhia da linha.

Foi uma de suas primeiras victimas o sempre chorado Dr. Salustiano José Pedrosa, 1º cirurgião, que aqui superintendeu na enfermaria militar com invejavel competencia e inexcedivel honra e zelo. O Dr. Costa Lima, intrigando-o para a côrte em cartas ao Exm. Dr. José Marianno (o que póde attestar a sinceridade de um seu digno compadre que reside nesta capital) capitulava a menor das razões de sua incapacidade para continuar no cargo—o ser elle conservador! A esse tempo abrio com o illustre Dr. Ribeiro de Araujo, seu collega na enfermaria, uma luta, cujas circumstancias sabem todos, dando em resultado ser d'aqui removido o Dr. Costa Lima.

Incapaz de emenda, apenas tornado aqui, não sabemos por quaes milagres de genuflexões pouco dignas, continuou elle no vergonhoso habito e está intrigado com seu chefe, o Dr. Luiz Victor Homem de Carvalho, com o alferes pharmaceutico Anisio Muniz Gomes e até com o commandante da guarnição, o capitão Capitulino Loureiro, embóra nesta cidade ha poucos mezes!

Da inimisade aberta com tão dignos cavalleiros, sem a sympatha, ao menos, dos que lhe restam companheiros na enfermaria e guarnisão, não podia ser eu bastante feliz, que escapasse á sanha da truculencia do Sr. Costa Lima, que por largo tempo, até o dia em que o Exm. Sr. presidente teve a ventura de conhecel-o, sevava-se na depressão de meu caracter, no rebaixamento de meus sentimentos sempre que, para isso, se lhe offerecia, em palacio, ensejo aproveitavel!

Este proceder, em todo ponto condemnavel e mesquinho, só tem uma attenuante, o Dr. Costa Lima emprehendia a suarenta e custosa empreitada de pôr todos de seu porte, no seu nivel, seus iguaes!

Para tanto havia elle mister de deruir a dignidade, a honra, a reputação, o merito: todos os creditos, todas as considerações que se encontravam em seu caminho.

Para isso—a intriga mesquinha e baixa, a calumnia affrontosa e falsa, a insinuação cobarde e traiçoeira, as publicações e cartas anonymas, todos os meios vis e indignos, tudo servia ao proposito de attingir o escopo alvejado pela nobreza de sua consciencia!

Entretanto nesta faina aviltante e ignobil, vão até a deslealdade ao Exm. Sr. presidente da provincia, que ignora ser o expediente da sala das ordens copiado em casa do Dr Costa Lima, antes de submettido a seu praz-me e assignatura.

Entre as villanias deste doutor ha uma que, por muito respeito que devem opinião, não devia eu deixar illesa; destruo-a, pois, com os documentos que seguem este.

Terminando declaro ao Dr. Costa Lima, que pode continuar seu fadario, sem respeito ao menos ao que ha de mais sagrado na sociedade, o lar domestico, certo de que não está longe o dia em que provarei ao Exm. Sr. Ministro da Guerra, ao Sr. ajudante general do exercito e chefe do corpo de saude, os excessivos escandalos realisados na guarnição desta capital.

Então ficarão S. S. e seu digno comparsa reduzidos ao que effectivamente são: dois cidadãos benemeritos.

Maceió, 24 de Março de 1886.

Fortunato B. L. de Vasconcellos.

Maceió, 9 de Março de 1886—Illm. Sr. Dr. Luiz Victor Homem de Carvalho.—Constando-me que o Dr. João Moreira da Costa Lima, conhecido hoje nesta capital como um grande intrigante, dissera a V. S. que eu, como commandante do corpo de policia, recebia dos paisanos que alistavam-se neste corpo a quantia de 10$000 a pretexto de attestados medicos, e que locupletava-me destas quantias; rogo a V. S. se digne responder me junto a esta será verdade o que allego para mais uma vez patentear a população desta capital de quanto é capaz o cidadão Dr. Costa Lima. Assigno-me, de V. S. respeitador e criado, Fortunato B. Lins de Vasconcellos.

— Respondendo a carta de V. S. de 9 do corrente, cabe-me acerca do seu assumpto, apenas dizer que, em conversa em casa de uma familia soube, que esta ouvira dizer, que apresentando-se em casa do Dr. João Moreira da Costa Lima um paisano que pedira um attestado para alistar se no corpo de policia, o mesmo doutor exigira a quantia de 10$000, e que o paisano respondera que não queria de graça, porquanto já havia dado a V. S. para pagamento, e como soubesse V. S. dessas inexactidões, cortou as relações amistosas que entretinha com o referido doutor, o que a tudo isto respondi, parecer inverdades, porquanto, tambem fui victima innocente de intrigas e calumnias, urdidas pelo mesmo doutor para com V. S. segundo consta-me; é portanto o que sei a respeito. Maceió, 24 de Março de 1886.—Dr. Luiz Victor Homem de Carvalho.

(Estava sellada e reconhecida a firma pelo tabellião Tito Passo).

Maceió, 11 de Março de 1886.—Illm. Sr. Dr. Luiz Joaquim da Costa Leite. Tendo V. S. por diversas vezes dado attestados a paisanos que pretendem alistar-se no corpo de policia, rogo lhe reponder-me junto a esta se constou a V. S. ter eu na qualidade de commandante do mesmo corpo exigido a pretexto de attestado medico, que estes paisanos uma vez alistados me pagassem a quantia de dez mil réis, como tem affirmado o Dr. João Moreira da Costa Lima, até em casa de familia nesta capital. De V. S. resp. e am.—Fortunato Benjamin L. de Vasconcellos.

Illm. Sr. tenente-coronel Fortunato Lins.—Em resposta a sua carta, devo com franqueza e lealdade declarar que não me consta ter V. S. exigido a quantia de dez mil réis dos alistados no corpo policial, em troca dos attestados medicos para esse fim necessarios, convindo notar que, de alguns que tenho dado, só um o fiz a seu pedido, depois de, como aos outros, examinar e verificar as boas condições de saude do individuo. Sou com estima e consideração de V. S. etc. Maceió, 11 de Março de 1886.—Dr. Luiz Joaquim da Costa Leite.

(Estava sellada e reconhecida a firma pelo tabellião Tito Passos).

Maceió, 11 de Março de 1886. Illm. Sr. Dr. Manoel José Duarte.—Tendo V. S. por diversas vezes dado attestados a paisanos que pretendem alistar-se no corpo de policia, rogo-lhe responder-me junto a esta, se constou a V. S. ter eu na qualidade de commandante do mesmo corpo, exigido a pretexto de attestado medico, que estes paisanos, uma vez alistados, me pagassem a quantia de dez mil reis, como tem affirmado o Dr. João Moreira da Costa Lima, até em casa de familia nesta capital. De V. S. respeitador e amigo—Fortunato Benjamin Lins de Vasconcellos.

Illm. Sr. coronel Fortunato B. Lins de Vasconcellos.—Em resposta a carta de V. S., cabe-me dizer que tenho attestado gratuitamente a grande numero de praças do corpo de policia, e bem assim é inteiramente falsa a allegação de ter V. S. por esses attestados recebido remuneração alguma. Essa minha affirmativa firma-se em declaração por mim feita a todos a quem attestava de que o fazia gratuitamente.

Sem mais, subscrevo-me de V. S. com estima e consideração.—Dr. Manoel José Duarte.

(Estava sellada e reconhecida a firma pelo tabellião Tito Passos.)

Maceió, 11 de Março de 1886.—Illm. Sr. Dr. Joaquim Telesphoro Ferreira Lopes Vianna.—Tendo V. S. por diversas vezes dado attestados a paisanos que pretendem alistar-se no corpo de policia, rogo-lhe responder-me junto a esta, se constou a V. S. ter eu na qualidade de commandante do mesmo corpo exigido a pretexto de attestado medico que estes paisanos uma vez alistados me pagassem a quantia de dez mil réis, como tem affirmado o Dr. João Moreira da Costa Lima até em casa de familia nesta capital. De V. S. respeitador e amigo.—Fortunato B. Lins Vasconcellos.

— Illm. Sr. tenente-coronel Fortunato B. Lins de Vasconcellos.—Respondo a estimada carta de V. S. Tenho passado muitos attestados a paisanos que se destinavam a assentar praça no corpo de policia, do qual é V. S. commandante, e o fazia voluntaria e gratuitamente; e nunca me constou que V. S. lhes cobrasse ou recebesse delles quantia alguma com referencia a attestados medicos. Sou com estima de V. S. attencioso amigo, venerador e criado.—Dr. Joaquim Telesphoro Ferreira Lopes Vianna.

(Estava sellada e reconhecida a firma pelo tabellião Tito Passos.)

Maceió, 11 de Março de 1886.—Illm. Sr. Dr. Joaquim José de Araujo. Tendo V. S. por diversas vezes dado attestados a paisanos que pretendem alistar-se no corpo de policia, rogo-lhe responder-me junto a esta se constou a V. S. ter eu na qualidade de commandante do mesmo corpo exigido a pretexto de attestado medico que estes paisanos uma vez alistados me pagassem a quantia de dez mil réis, como tem affirmado o Dr. João Moreira da Costa Lima até em casa de familia nesta capital. De V, S. respeitador e amigo.—Fortunato B. Lins de Vasconcellos.

— Illm. Sr. Fortunato Benjamin Lins de Vasconcellos.—Em resposta a carta de V. S., declaro que nunca me constou que V. S. recebesse, quer de paisanos, ou de praças do corpo de policia, quantia alguma pelos attestados medicos.

Considero tão miseravel a accusação, que julgo não merecer credito e nem dever V. S. acreditai-a. Os attestados que tenho passado os tenho dado gratuitamente.

Póde V. S. fazer de minha resposta o uso que lhe convier. Sou com estima de V. S., etc,—Dr. Joaquim José da Araujo.

(Estava sellada e reconhecida a firma pelo tabellião Tito Passos.)

Testemunho de eterna gratidão

Venho hoje á imprensa animada por nobres e sublimes sentimentos, dar um testemunho da minha eterna gratidão ao distincto e illustrado Sr. Dr. Coelho Leite.

Viuva, pobre, desprotegida, eu via o meu filho Prudencio, menor de onze annos, a unica esperança da minha vida, victima de uma terrivel enfermidade, quando, inspirada pela Providencia, mandei chamar o illustre facultativo, cujo nome, com o mais profundo respeito e eterno reconhecimento, ha pouco pronunciei e escrevi. Este illustrado medico correu á minha casa, e ahi, em poucos minutos, resolveu o que devia fazer: uma operação que salvasse aquella infeliz criança e a restituisse aos braços da afflicta e desolada mãi

Avalia o publico o transe doloroso porque passei: sem recursos com que podesse acudir a todas as despezas, e vendo entregue aos soffrimentos e á mais prematura morte o meu querido filhinho!!

Tudo isto, porém, desappareceu diante da philantropia do illustrado Sr. Dr. Coelho Leite. Pedio aos seus honrados e illustrados collegas, os Srs. Drs. Barros Carneiro, Mello Gomes e Cerqueira Leite que o auxiliassem, e promptamente foi attendido.

Praticada a operação com o melhor exito que se podia esperar, o meu filho hoje se acha completamente restabelecido, graças á pericia, á dedicação, e, sobretudo, ao cuidado que este prototypo dos medicos modernos levou a ponto de só receitar medicamentos que eu podesse facilmente obter.

Não sei o que devo a tão illustre medico, nem tenho palavras que possam traduzir os sentimentos de que estou animada: o avaliem as mãis que já se têm achado ou que, porventura, se possam achar em identicas circumstancias.

Sei que, para as almas nobres, em quem brilha, scintilla e deslumbra a sublime scentelha da caridade, o elogio, embora sob a forma humilde e simples da gratidão, é uma offensa á modestia e aos sentimentos philantropicos de que são doptados; mas,—pedindo desculpa—o meu fim é humanitario: apontar á orphandade, ás viuvas e a todos os infelizes o mais illustre e dedicado apostolo da sciencia e da caridade.

Aceitem, pois, tão distinctos e illustrados medicos estas tôscas linhas—pallido e infiel transumpto de minha infinita gratidão; e convictos fiquem de que os seus nomes jámais se apagarão da minha memoria, do amago do meu coração e do intimo da minh'alma.

Recife, 9 de Abril de 1886.

Leopoldina Solano de Jesus.

Cesario Ventura ao publico

Na qualidade de procurador do meu amigo o Sr. João Demetrio de Almeida Cavalcante, requeri no juizo de paz da freguezia da Boa Vista e que é juiz de paz o Sr. capitão Felippe Beneficio Cavalcante de Albuquerque, a citação de Mme. Margarida para pagar a quantia de 4$200, que caprichosamente não o queria fazer; na audiencia designada compareci por parte de meu constituinte, e não tendo comparecido a referida Mme., correu o feito a revelia, documento constante do ventre dos autos, fui forçado nos termos da lei a requerer a pequena demanda perante este sabio juizo, dei as provas exigidas por lei, ainda não compareceu a citada, subindo os autos a conclusão deste sabio juizo, compareci na primeira audiencia para ver o julgado desse feito, não foi publicado, na audiencia de hoje foi publicada a sentença desse sabio juizo condemnando o meu constituinte, mostrando assim completa parcialidade, pedi licença a este juiz para fazer-lhe algumas ponderações, não em relação ao seu julgado, mas apenas porque um processo de tal ordem fazia vergonha ao juizo superior; o Sr. juiz que tanta parcialidade mostrou no presente feito, então disse-me que eu não estava no goso de minhas faculdades intellectuaes; saiba este juiz que infelizmente ha 23 annos trabalho no fôro desta capital onde jámais perdi uma questão, appello para o juizo dos homens de bem e dos advogados desse fôro; venho ao prelo em prol de minha reputação, e só voltarei se a isso fôr forçado, salvaguardando sempre os direitos daquelle que gratuitamente agenciei os seus direitos, o que desde já me offereço para desistir na presente causa, a menos que não tenha confiança no douto juiz que tem julgar o feito, aonde o Sr. juiz de paz chama-se juiz. *a quo.*

Recife 9 de Abril de 1886.

Cesario Ventura.

Agradecimento

Sorprehendido por um telegramma, expedido de Nazareth, dando-me a triste noticia de achar-se gravemente doente em Timbauba o meu presado irmão, bacharel Pedro da Cunha Pedrosa, para alli me dirigi e encontrei-o effectivamente prostrado e quasi sem esperança de vida.

Havia já oito dias que fora accommettido de uma febre de máo caracter e apezar da medicação habilmente empregada pelo distincto clinico e nosso amigo Dr. Manoel Xavier de Moraes Vasconcellos, a febre continuava rebelde até então e o estado do doente era assustador!

Entretanto o Dr. Moraes Vasconcellos não desanimou, e, applicando novos remedios, fez debellar a febre e o doente dous dias depois achava se em convalescença e hoje completamente restabelecido.

O Dr. Moraes Vasconcellos, cujo gosto e aptidão para a medicina revelou desde os tempos academicos, tendo feito então na comarca de Timbauba diversas curas bem importantes, agora, que alli se estabeleceu, vai prestando os mais relevantes serviços de sua profissão e todos á uma voz proclamam bem alto os seus generosos feitos.

Escrevendo estas linhas, peço lhe que me desculpe, se com isto offendo a sua modestia, permittindo me a liberdade de por meio da imprensa agradecer-lhe por mim e pelo meu referido irmão e familia, toda a solicitude e dedicação que (sem interesse algum pecuniario) empregou para salval-o.

Serviços taes não se pagam, por maior que fosse a remuneração; portanto limitamo-nos apenas a dizer ao Dr. Moraes Vasconcellos—que contrahimos para comsigo uma divida insoluvel, mas que será sempre por nós rememorado com eterna gratidão.

Recife, 9 de abril de 1886.

Padre *Pedrosa.*

N 5 A Emulsão de Scott é muito recommendada pelos medicos como o melhor remedio para a tisica pulmonar e molestias do peito e da garganta.

Restaura o organismo das pessoas predispostas á tisica e fortifica contra os ataques da doença.

A's autoridades policiaes de Goyanna

Indo de viagem para Goyanna, fui victima de um furto quando passei por Iguarassu'. O larapio partio-me a cadeia de ouro do relogio, e levou o pedaço cortado com a respectiva caçoleta. Isto passou-se á noite, e só pela manhã dei pelo furto. Então procedi ás respectivas indagações e nada consegui.

Chegando, porém, a Goyanna, diversas pessoas me disseram que o autor dessa crime só podia ser um meu companheiro de viagem, conhecido por Neco da Loló, o qual não era a primeira vez que usava de tão *regulares* meios de haver dinheiro ou o que lhe equivalesse.

Aviso disto ás autoridades policiaes de Goyanna para que o tomem em consideração, e igual aviso dou aos incautos que, como eu, podem ser victimas desse *industrioso.*

Goyanna, 5 de Abril de 1886.

José Felippe dos Santos Bulcão.

PEZAMES

AO

Amigo e contemporaneo

DR. MANOEL CLEMENTINO BARROS CARNEIRO

Pelo

Infausto fallecimento do seu honrado pai.

Ribeiro da Silva.

Atheneu Brasileiro

O abaixo assignado communica aos pais dos seus alumnos e mais pessoas interessadas, que o Sr. José Francisco Barbosa de Mello deixou de ser empregado do seu collegio

Atheneu Brasileiro, 9 de Abril de 1886.

José Marques A. Ribeiro.

A. F. Correia de Araujo, não tendo podido despedir-se de seus presados amigos, pede-lhes desculpa dessa falta, participando-lhes ao mesmo tempo que hoje partirá para a côrte, onde o encontrarão sempre disposto ao cumprimento de suas ordens.

Recife—Abril 9—86.

Sementes de trigo do Chile

Estas sementes denominadas—Napolitano e Prima-Vera—foram remettidas pelo Instituto Fluminense do Rio de Janeiro á presidencia da provincia. Esta, porém, encarregou ao Sr. João Fernandes Lopes da destribuição por pessoas que quizerem cultivar este cereal, o qual já tem sido experimentado, como o centeio, cevada, arroz e outros mais

De Baixa-Verde e Garanhuns, onde o clima lhe é propicio, tem o mesmo Sr. João Fernandes Lopes recebido muitas amostras.

Pode ser cultivado com grande vantagem mais de uma vez por anno, mediante as proprias sesas. O que lhe tem sensivelmente faltado, são moinhos para o preparo e pessoas praticas que saibam manejal-os. Ha igualmente falta de compradores para qualquer quantidade que apparecesse nas feiras da localidade; porque todo o plantador quer saber qual a procura e sahida que tem o genero com que se occupa.

As mesmas difficuldades tem acontecido com outras novas culturas para o seu desenvolvimento rapido. O meio, porém, de vencer-se semelhantes difficuldades, é o estabelecimento de pequenas colonias, dando-se-lhes algum auxilio em seu começo; para o que será bastante—nas localidades apropriadas—tres familias para cada cultura.

Com taes medidas preventivas, forçosa e necessariamente se desenvolverá a iniciativa particular.

Assim o esperamos em beneficio da agricultura da provincia.

O bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos, de volta de sua viagem ao Pará, declara aos seus amigos e constituintes que do dia 20 do corrente mez em diante, quando pretende tomar conta do seu escriptorio, continuará no exercicio de sua profissão de advogado, podendo ser procurado na praça de Pedro II (outr'ora pateo do Collegio) n. 6, primeiro andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Recife, 6 de Abril de 1886.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp. N. 389

Ninguem póde dizer quando um tysico tem chegado á tal extremo que não póde ser curado com o oleo de figado de bacalhão. Elle sempre produz allivio. Ainda mesmo aquelles já desenganados, viverão muito mais tempo—e com menos dôres—com o oleo, do que sem elle. Comquanto existam innumeraveis artigos espuriosos do mesmo nome, comtudo póde-se alcançar o legitimo, elle merece a confiança que nelle se deposita, quer neste paiz, quer no estrangeiro. Existem duas qualidades delle, branco e negro, porém nenhum d'elles contém uma gotta de outra cousa que não seja o fluido vivificador e curativo extrahido dos figados frescos e sãos da melhor escolha de peixe. O seu effeito para alliviar e curar a tosse a mais obstinada, é verdadeiramente pasmoso. Os suores nocturnos cessam geralmente depois de se haver tomado algumas garrafas d'elle. O doente adquire carnes e forças, graças ao seu benefico influxo. Estes resultados são uniformes e seguros. As pessoas que soffrem de affecções pulmonares ou do figado acharão n'elle um auxilhar seguro e um remedio poderoso e efficaz.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 9.

Dr. Mello Gomes

MEDICO PARTEIRO E OPERADOR

Rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 37, 1º andar

Dedica-se com especialidade ao curativo de febres, molestias de peito e das senhoras, syphilis e estreitamento da urethra.

Consultas das 10 a 12. Chamados por escripto á qualquer hora do dia ou da noite. Telephone n. 259.

COLLEGIO

DE

Nossa Senhora das Victorias

RUA DO HOSPICIO N. 10

Directoras:

Mme. Blanche d'Herpent Côrgo.

Baroneza V. d'Herpent.

Este collegio tem optimas accommodações para alumnas internas e um corpo docente de reconhecida capacidade.

Despedida e reclame

Uma vez que me mudei,
Deixando os visinhos meus,
Venho agora de minh'alma,
Enviar-lhes terno adeus.

Me off'reço aos seus serviços,
Na casa que agora habito,
Cuja rua, e cujo numero,
Abaixo verão descripto.

Áos meus antigos freguezes
N'um forte aperto de mão,
Lhes peço que não se esqueçam;
Dêm-me sempre a protecção.

Na casa que agora occupo,
Sempre prompto eu estarei,
A cumprir as suas ordens,
O que muito almejarei.

A todo publico illustre,
O artista *Zacarias*
Se faz lembrar, pois tenho ganho
Suas boas sympathias.

Em *Coronel Suassuna*
Antiga rua de *Hortas,*
No numero *oitenta e seis*
Casa que tem duas portas.

Subindo uma escadinha,
Irão bater no sobrado
Onde por certo acharão,
Baixo preço, fino agrado.

Ahi sempre prasenteiro,
Acharão todos os dias,
A servir os seus freguezes.
Seu criado o

Zacarias.

86 Coronel Suassuna—86
(Antiga de Hortas)

Lyceu Triadelphico

Continuam a funccionar as aulas deste lyceu rua do Hospicio n. 30.

A directora,
Maria O. de Mello.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 9 de Abril de 1886

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Santos, 90 d/v. com 1 5/8 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 60 d/v com 1 0/0 de desconto.

Cambio sobre Pará, 90 d/v. com 1 5/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 3/4 d. por 1$000, do banco.

P. J. Pinto,
Presidente
Candido C. G. Alcoforado
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Abril de 1886

ALFANDEGA—De 1 á 8	137:180$897
Idem de 9	15:810$360
	152:991$257
RECEBEDORIA—De 1 á 8	15:242$412
Idem de 9	528$066
	15:770$478
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 á 8	39:015$988
Idem de 9	2:706$408
	41:722$396
RECIFE DRAINAGE—De 1 á 8	5:555$572
Idem de 9	149$795
	5:704$367

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Hiate nacional *Deus te Guarde*, entrado de Macáo em 9 do corrente e consignado a Bartuolomeu Lourenço, manifestou:

Sal 600 alqueires ao consignatario.

Vapor inglez *Bessel*, entrado de Liverpool em 7 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Annuncios em chapas de ferro 8 á ordem.

Amostras 2 volumes a diversos.

Arroz 350 saccos á ordem, 100 a Souza Bastos Amorim & C., 100 a Joaquim F. de Carvalho & C., 100 a Fernandes & Irmão, 50 a Domingos Ferreira da Silva & C., 30 a José Joaquim Alves & C., 15 a J. F. da Costa.

Agua mineral 21 caixas a Samuel P. Johnston & C.

Arcos de ferro 275 feixes á ordem.

Alpiste 10 saccos á ordem, 10 a Souza Bastos Amorim & C, 10 a Joaquim F. de Carvalho & C., 10 a Domingos Cruz & C.

Aço 1 feixe a Viana Castro & C.

Azeite 50 caixas a Paulo Stulman, 20 á ordem

Armações para selins 1 caixa a Miranda & Souza.

Barras de ferro 21 e 131 feixes a Wm. Halliday & C.

Bigornas 7 a Vianna Castro & C.

Batatas 50 1/2 caixas aos consignatarios, 40 á ordem.

Chapéos um caixão a J. Christiani & C.

Conservas 35 caixas a Fernandes & Irmão.

Cidra 50 caixas á ordem, 30 a Carvalho & C, 40 a Fernandes & Irmão, 30 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Chá 28 volumes á ordem, 2 a Joaquim D. Simões & C., 2 a Domingos Ferreira da Silva & C., 5 a Domingos Cruz & C.

Canos de ferro galvanisado 4 caixas a Vianna Castro & C.

Cerveja 20 caixas á ordem, 20 a Carvalho & C., 50 barricas a Domingos Alves Matheus, 50 a Fernandes & Irmão, 20 a Domingos Ferreira da Silva & C., 10 a J. J. Alves & C.

Calçados 1 caixão a Albino Cruz & C., 1 a F R. da Silva, 1 á ordem.

Canela 5 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Carvão de pedra 21 toneladas a Wilson Sons & C.

Campeche 6 barricas a Antonio José Maia & C.

Cobre 6 feixes á ordem.

Chumbo de munição 100 barris á ordem.

Drogas 4 volumes a Faria Sobrinho & C., 9 a F. M. da Silva C. 6 a Bartholomeu & C.

Enxadas 16 barricas a Miranda & Souza 50 a A. D. Carneiro Vianna, 40 á ordem.

Estopa 2 fardos á ordem, 10 a Gonçalves Irmão & C.

Estanho 2 barricas á ordem.

Encerados 1 caixa á ordem.

Envelopes 1 caixa á ordem.

Fio 10 fardos á ordem, 2 a A. D. Carneiro Vianna.

Folhas de ferro 27 a Antonio R. de Souza.

Ferragens 23 volumes a Vianna Castro & C., 2 a H. Nuesch & C., 52 á ordem, 8 a Miranda & Souza, 78 a Wm. Halliday & C., 14 aos herdeiros Bowmann, 11 a A. Rodrigues de Souza,

Feltro 1 volume á ordem.

Fogareiros 100 á ordem.

Folhas de Flandres 120 cunhetes á ordem.

Graxa 2 barricas a José Joaquim Alves & C., 166 e 5 barricas á ordem.

Louça 7 gigas a B. D. Campos & C.

Licores 30 caixas á ordem.

Linha 44 caixões á ordem, 18 a A. D. Carneiro Vianna, 2 a Oliveira Bastos & C., 2 a F. Lauria & C., 2 a Manoel Joaquim Ribeiro, 2 a M. Izabella, 2 a Browns & C., 4 a N. Fonseca & C.

Lona 1 fardo a A. D. Carneiro Vianna, 1 a Eugenio & Vieira, 4 á ordem, 2 a Wm. Halliday & C.

Mercadorias diversas 5 volumes a Nunes Fonseca & C., 6 a H. Stolzenback & C, 2 a companhia de Fiação e Tecidos, 9 á ordem, 1 a R. de Drusina & C., 3 a Sulzer Kauffmann & C., 2 a Oliveira Bastos & C, 4 a E. G. Cascão, 2 a Otto Bobres Successor.

Machinismos 2 caixas á ordem.

Materiaes para esgoto 351 volumes e peças a Recife Draynage Company.

Oleo de linhaça 9 barris á ordem, 12 a J. C. Levy & C.

Provisões 3 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 5 a José Joaquim Alves & C., 6 a Rosa & Queiroz.

Pregos 1 barrica á ordem.

Papel 8 caixas a H. Burle & C., 90 a ordem.

Presunto e toucinho 6 caixas aos consignatarios.

Pimenta da India 10 saccos a S. Bastos Amorim & C., 2 a J. F. da Costa, 5 á ordem.

Passas 8 caixas a Paiva Valente & C., 2 e 20 fardos a Domingos Ferreira da Silva & C.

Pás de ferro 10 feixes a Wm. Halliday & C.

Soda 100 tambores á ordem, 5 a Vianna Castro & C., 16 a Maia & Rezende, 20 barricas a J. C Levy & C.

Tecidos diversos 38 volumes a A. Vieira & C., 182 a Machado & Pereira, 263 á ordem, 104 a L. A. Siqueira, 2 a T. de Azevedo & C., 2 a Bernet & C., 3 a Guerra Fernandes Irmão & C., 6 a D. P. Wild & C., 11 a Silveira & C., 37 a Gonçalves Irmão & C., 14 a Jesuino A. Fernandes, 1 a Mouhard Huber & C., 1 a Manoel da Cunha Lobo, 21 a Alves de Brito & C., 10 a Loureiro Maia & C., 24 a Narciso Maia & C., 9 a Joaquim Agostinho & C.

Tinta 1 barricas e 1 caixa á ordem.

Vidros 6 volumes á ordem.

Zinco 4 barrica a Vianna Castro & C., 2 á ordem.

Patacho inglez *Corrie Dingle*, entrado de Liverpool, no dia 8 do corrente, e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carvão de pedra 269 toneladas, aos consignatarios.

Vapor nacional *Trent*, entrado de Southampton e Lisbôa, no dia 9 do corrente, e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Carga de Southampton

Amostras 52 volumes a diversos.

Bagas 1 volume a Rouquayrol Freres.

Chá 1 volume a G. C. Gatis.

Calçado 1 volume a R. A. Bury.

Confeições 1 caixa a Carvalho & C., 2 a Ramos.

Conservas 16 caixas á ordem.

Drogas 3 volumes a Bartholomeu & C.

Livros 1 caixa a A. Cohen, 1 a Companhia do Beberibe.

Libras sterlinas 1000 ao Inglish Bank.

Lona 3 fardos a Machado & Pereira.

Manteiga 50 barris e 60 meios ditos a Domingos Cruz & C., 5 e 10 a Fernandes da Costa & C.

Mercadorias diversas 6 volumes á ordem, 1 a E. E. E. Cowver, 4 a Bastos & C., 2 a Companhia de Beberibe, 1 a G. C. Gatis, 4 a A. F. de Oliveira & C., 1 a Wilson Sons & C., 1 a Rott Collard.

Materiaes para telegrapho 27 volumes e peças a Western Brasilian Telegraph Company.

Objectos para escriptorio 3 caixas á ordem, 1 ao London Brasilian Bank.

Papel de embrulho 50 fardos a T. Just, dito para musica 1 caixa a A. José de Azevedo.

Pregos 43 caixas a ordem.

Queixos 20 caixas a José J. Alves & C, 7 a Alheiro Oliveira & C., 24 a J. B. de Carvalho, 6 a Guimarães Rocha & C, 12 a Domingos Ferreira da Silva & C.. 39 a ordem, 12 a Rosa & Queiroz, 19 a Fernandes da Costa & C., 10 a Souza Basto Amorim & C., 24 a Paiva Valente & C.

Tecidos diversos 113 volumes á ordem, 1 a D. P. Wild & C., 7 aos consignatarios, 1 a Manoel da Cunha Saldanha, 14 a Machado & Pereira, 23 a L. A. Siqueira, 4 a Basto & C., 7 a A. Vieira & C., 2 a Joaquim Agostinho & C., 7 a Narciso Maia & C, 16 a Gonçalves Irmão & C., 2 a Guerra & Fernandes, 1 a Andrade Maia & C.

Tinta 1 barrica e 30 tambores á ordem, 1 caixa á ordem.

Carga de Lisboa

Batatas 20 meias caixas a João F. de Almeida, 30 a Domingos Ferreira de Almeida & C.

Cebolas 50 caixas a Guimarães Rocha & C.

Livros 1 caixa a A. Santos.

Mercadorias 1 caixa a Machado & Pereira, 1 a José de Macedo.

Vinho 2 pipas e 14/5 a José Gonçalves Ganches, 4 barris a Rodrigues Lima & C., 40/5, 39/10 e 37 caixas a Domingos Alves Matheus.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 8 de Abril de 1886

Para o exterior

— Na barca portugueza *Noemia*, carregou:

Para o Porto, S. G. Brito 160 saccas com 11,582 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Isolina*, carregaram:

Para Lisboa, Costa & Medeiros 16 saccas com 1,314 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Trent*, carregaram:

Para Montevidéo, D. M da Costa 10,000 côcos, fructa; P. Carneiro & C. 5 barricas com 460 kilos de doce.

Para o interior

— No lúgar norueguense *India*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, H. Lundgrin & C. 150,000 litros de sal.

— No patacho norueguense *Dagny*, carregaram:

Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 600 barricas com 62,420 kilos de assucar branco e 300 ditas com 31,820 ditos de dito mascavado.

— No lúgar nacional *Juvenal*, carregaram:

Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 700 barricas com 58,720 kilos de assucar branco e 220 ditas com 22,920 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Bessel*, carregaram:

Para Santos, S. Guimarães & C. 1,900 saccos com 72,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Sergipe*, carregou:

Para Bahia, M. C. Lopes Vianna 3 barris com 450 litros de mel.

— No brigue inglez *Maid*, carregaram:

Para o Pará, Baltar Irmãos & C. 150 volumes com 7,415 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Aurora*, carregaram:

Para Aracaty, P. Carneiro & C. 700 saccos com farinha de mandioca; B. Magalhães 25 ditos e m 125 kilos de fio de algodão.

— Na barcaça *Espadarte*, carregaram:

Para Parahyba, P. Carneiro & C. 50 saccos com farinha de mandioca; J. Baptista 150 ditos com idem.

— Na barcaça *Sol-Fixo*, carregou:

Para Mamanguape, F. de Barros Junior 160 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Adelina*, carregou:

Para P. de Alagoas, M. A. C. de Araujo 1 barril com 90 litros de alcool.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9

Southampton por escalas—16 dias, vapor inglez *Trent*, de 1,707 toneladas, commandante L. R. Dickinson, equipagem 91, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Terra Nova 36 dias, barca ingleza *Camelia*, de 184 toneladas, capitão R. Harry, equipagem 10, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Rio Grande do Sul—35 dias, patacho hespanhol *Jovem Para*, de 131 toneladas, capitão José Mogueirola, equipagem 8, carga xarque; a Baltar Oliveira & C.

Aracaty—15 dias, hiate nacional *Deus te Guie*, de 130 toneladas, mestre José Pirangi, equipagem 5, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Navio sahido no mesmo dia

Buenos-Ayres e escalas — Vapor inglez *Trent*, commandante L. R. Dickinson, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Jucá	de Trieste	hoje
Manáos	do norte	a 12
Elbe	do sul	a 14
Advance	de New-Port-News	a 16
Bahia	do sul	a 16
Paranaguá	de Hamburgo	a 16
Ville de Victoria	da Europa	a 19
Espirito Santo	do norte	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Equateur	do sul	a 25
Pará	do sul	a 26
Neva	do sul	a 29

ILEGÍVEL

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel n'esta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que nos termos do art. 1.° de Dec. n. 1695 de 15 de Setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias contados da publicação do presente, receberá este juizo propostas em cartas fechadas, para arrematação por venda dos escravos seguintes :

Luduvina, com idade de 50 annos, pouco mais ou menos, avaliada por 200$000
Geraldo, com idade de 15 annos, avaliado por 450$000
Emilia, com idade 20 annos, avaliada por 400$000
Porfiria, com idade de 17 annos, doente de ar, com paralysia nas pernas, avaliada por 200$000

Penhorados por execução que movem Thomas de Carvalho & C., successores de Vianna Christiani & C., contra Francisco Antonio de Oliveira, e se acham depositados em poder do executado

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 8 de Abril de 1886. Eu Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão, subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

Edital n. 15

O administrador do Consulado Provincial faz publico a quem interessar possa que, em vista da portaria sob n. 593 expedida pelo Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro em 31 de Março ultimo, fica prorogado por mais 15 dias o prazo concedido para pagamento, livre de multa, do imposto de repartição relativo ao 1° semestre do exercicio corrente de 1885—86.

Consulado Provincial de Pernambuco, 3 de Abril de 1886.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se acha designado o dia 12 de Agosto proximo futuro, ao meio dia, na sala das audiencias, para ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Manoel Carpinteiro & Souza, afim de tratar se da verificação dos creditos, deliberar-se sobre a proposta de concordata (se fôr apresentada) ou formar-se contracto de união nomeando-se administradores na forma da lei ; ficando certos os credores de que só será admittido como procurador, aquelle que exhibir procuração especial para o acto, não podendo ser esta conferida a devedor do fallido ; e ainda de que, prevalecerá a resolução da maioria, que deverá representar dous terços do valor dos creditos, sujeitos aos effeitos da concordata, para assim ser valida.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e outro de igual theor que será affixado no lugar do costume, de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 8 dias do mez de Abril do anno de Nosso Senhor de 1886.

Eu, José Franklin d'Alencar Lima, escrivão, o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

— A Camara Munipal do Recife, faz saber a quem interessar possa que no dia 14 do corrente, será arrematado em hasta publica o serviço da limpeza municipal por espaço de 1 anno sob as bases e condições abaixo mencionadas :

1° O contractante conservará varridas e limpas as ruas, travessas, beccos, largos, pateos, caes, latrinas e mictorios das quatro freguezias da cidade, e removerá todo o lixo das referidas freguezias, proveniente ou não de varrimento, para os pontos locaes determinados por esta Camara, dentro do perimetro da cidade, devendo conservar em cada latrina um guarda para abril-a, fechal-a e conserval-a sempre limpa.

2° O contractante é obrigado a conservar nesse serviço o pessoal necessario, não podendo ter menos de 40 pessoas, para que fique o trabalho do varrimento concluido dentro das horas indicadas por esta Camara, além das carroças precisas para conducção de lixo, não sendo o numero destas inferior a 8.

3° O contractante é obrigado a fazer o serviço nas horas que forem designadas pelos fiscaes das 4 freguezias, só devendo em geral ser feito o varrimento a noite, podendo sel-o de dia nos dias chuvosos, sendo o contractante obrigado a dar sahida ás aguas pluviaes.

4° O contractante receberá por este serviço annualmente a quantia de 34:869$120, que será paga em 52 prestações iguaes, isto é, por semana.

5° O contractante incorrerá na multa de 10$, sempre que for encontrada sem indicios de ter sido limpa qualquer rua, travessa, becco, largos, pateos e caes.

6° A multa será imposta pelo commissario de limpeza publica, com recurso para a Camara não podendo da decisão desta, recorrer o contractante para qualquer autoridade administrativa ou judiciaria

7.° O contractante que houver incorrido em cinco multas consecutivas, sem provimento de recurso interposto perante a Camara, perderá o contracto do serviço de limpeza publica, que passará a ser feito pela Camara, sem direito á ser indemnisado de qualquer interesse ou perda que provier do mesmo contracto.

8.° Só serão admittidos a licitar as pessoas que houverem depositado em poder do procurador da Camara a quantia de quinhentos mil reis em dinheiro a qual perderão se aceitando o lance, não vierem assiguar o contracto dentro do praso de oito dias contados de approvação do mesmo, pelo presidente da provincia, devendo a habilitação ser até o dia 13.

9.° O contractante entrará com a quantia de 4:000$000, em dinheiro, apolices ou fiança idonea para pagamento da execução do contracto, ao assignar o respectivo termo, cuja quantia perderá se abandonar o contracto ou interromper o serviço em qualquer das freguezias.

10. Terminado, ou interrompido o praso do contracto, não terá o contractante direito a ser indemnisado de qualquer valor ou material que tiver empregado no serviço, cuja material findo o contracto, pertencerá ao contractante.

11. Será preferido aquelle que se propozer a executar o serviço por menos.

Paço da Camara Municipal do Recife, 7 de Abril de 1886

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, presidente, Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha, secretario.

DECLARAÇÕES

União Federal Abolicionista

São convidados todos os cidadãos, que se inscreveram como socios fundadores d'esta sociedade, a comparecerem na rua do Imperador n. 77, 1.° andar, de meio dia ás 2 horas da tarde, em todos os dias uteis, e nas quintas-feiras, tambem, das 7 ás 9 da noite, para preencherem as formalidades exigidas pelos nossos estatutos.

Dr. *Barros Sobrinho*,
1.° secretario.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra da igreja da Santa Cruz

A mesa regedora actual expõe domingo 11 do corrente, pelas 3 1/2 horas da tarde, em solemne procissão as sacrosantas imagens do Senhor Bom Jesus dos Passos ao encontro da Virgem Santissima da Soledade, occupando a tribuna sagrada ao encontro e ao recolher o nosso irmão o ex-provedor o Rvm. commendador Gama, de accordo com o nosso irmão ex-provedor o Exm. Rvm. vigario. O trajecto da procissão será o mesmo do do anno passado.—O escrivão,

José Francisco de Figueiredo.

Club Carlos Gomes

Resolução do conselho

Faço sciente aos senhores socios deste club que em sessão de 5 do corrente o conselho administrativo resolveu que, para que os senhores socios tenham direito as licenças que tem sido costume concederem-se, isentando-os do pagamento de mensalidades, é necessario :

1° Que o socio solicitante esteja quite para com o club.

2° Que o maximo do tempo da licença é de tres mezes.

3° Que não será renovada senão por motivos justificados á juizo do conselho.

Recife, 6 de Abril de 86.

Joaquim Alves da Fonseca,
1° secretario.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Assembléa geral

De ordem do Sr. vice-provedor, convido os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral no domingo 11 do corrente, ás 10 horas da manhã na séde social, afim de proceder-se a leitura do relatorio da administração de 1885 e parecer da commissão de exame de contas e dar posse á nova administração.

A reunião terá lugar com o numero de senhores socios que comparecerem.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 6 de abril de 86.

O 2° secretario,
Manoel Martins

Ao commercio

As companhias de seguros d'esta praça avisam que, em consequencia do pequeno numero de seguros para o Pará, e do grande valor dos riscos d'essa responsabilidade, que as expõe a graves prejuizos, teem resolvido, a contar do dia 15 do corrente em diante, elevar as taxas dos premios da sua tabella.

2 °/o contra todos os riscos nas condições de suas apolices, para cargas em navios á vella, levando pratico da costa com carta, e mais 1/4 0/0 se não levarem pratico.

1 °/o Idem, idem em vapores.

Recife, 8 de Abril de 1886

Pela Companhia Innemnisadora :
Os directores,
Joaquim Alves da Fonseca.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.

Pela Companhia Phenix Pernambucana,
Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.

Pela Companhia Amphitrite :
Os directores,
A. M. de Amorim.
M. I. da Silva Gumerães.

Veneravel irmandade da Gloriosa Senhora Sant'Anna da igreja da Santa Cruz do Recife.

De ordem do irmão juiz convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 11 do corrente, ás 2 horas e meia da tarde, afim de acompanharem a solemne procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos ao encontro com a Santissima Virgem, que tem de sahir desta igreja, e para o que tivemos convite.

Consistorio em 8 de Abril de 1886.

O secretario,
Manoel José de Sant'Anna Araujo.

Club Imperatriz

Em cumprimento do disposto no art. 21 do nosso regulamento convido a todos os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral ás 11 horas da manhã de domingo 4 de abril, na séde do Club, á rua da Imperatriz n. 42, 1° andar.

O secretario,
Antonio Maciel de Siqueira.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco

Assembléa geral

2ª convocação

São novamente convidados os senhores associados á comparecerem na séde desta associação, ás 12 horas do dia 15 do corrente, afim de se proceder a eleição da nova directoria e da commissão de exame de contas, e ser lido o relatorio da actual directoria e o parecer da commissão de contas. Em virtude do art. 27 dos estatutos a presente reunião funccionará com qualquer numero de associados que comparecer.

Secretaria da Associação Commercial Agricola de Pernambuco, 7 de Abril de 86.

S. de Barros Barreto,
Secretario.

THEATRO DE VARIEDADES

NA

NOva-Hamburgo

Companhia lyrico-comico-dramatica

DIRIGIDA PELO ARTISTA

LUIZ MILONE

EMPREZA

A. BOLDRINI E L. MILONE

HOJE

SABBADO, 10 de Abril

Grande festa artistica

Reapparição do actor

LUIZ MILONE

Espectaculo variadissimo

Primeira parte

A' pedido geral repete-se a engraçada comedia em 1 acto, escripta pelo actor LUIZ MILONE:

A ultima noite de carnaval

em que tomam parte a Sra. Durand e o Sr. Repossi.

Segunda parte

Miserere e gran duo por soprano e barytono na opera do maestro G. Verdi :

O TROVADOR

em que tomam parte a Sra. Cortesi e os Srs. Boschetti, Comoletti e o corpo dos côros;

Terceira parte

A magnifica canção do Jardineiro, na opereta

BOCCACIO

desempenhada pela distincta actriz Sra. Marion.

Ultima parte

Acabará o espectaculo a magnifica comedia com musica, do repertorio do actor LUIZ MILONE :

Os estudantes em carnaval

Preços do costume.

As entradas geraes dão direito ao asseato na platéa.

Não se transfere o espectaculo ainda que chova, salvo força maior.

Aviso. — Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos e bonds das linhas de Fernandes Vieira e Afogados. Os bonds no largo de palacio.

O bond de Magdalena só haverá quando o espectaculo acabar depois do horario do ultimo que passa na rua Nova, ás 11 horas e 42 minutos.

No trem até Apipucos não ha bilhetes de 2ª classe, e não teem valor as séries da companhia.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Club de Regatas Pernambucano

São convidados os Srs. patrões das embarcações que quizerem tomar parte na proxima regata a 2 de Maio vindouro, á virem inscrever suas tripulações e embarcações, na séde deste club, das 7 ás 9 horas da noite até o dia 20 do corrente mez.

Recife, 6 de abril de 86.

Os directores,
Ernesto Leal.
José Guimarães.
Arthur de Mello (interino).

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7 — RUA DO BOM JESUS — N. 7

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

5 N.— *Rua do Commercio* — N. 5

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 8

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N-Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA

Gompanhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelécida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

THEATRO SANTO ANTONIO

Espectaculo dramatico

SOB A DIRECÇÃO DO ACTOR AUGUSTO PERES

Domingo, 11 de Abril

Extraordinario successo quaresmal !

Vida e milagres de S. Benedicto

OU

O THAUMATURGO DA SICILIA

Peça sacra em 4 actos e 8 quadros

Representação correcta
uarda roupa de luxo
Mise en scene brilhante
Machinismo perfeito
Musicas lindissimas
Côros acertados.

Annuncio detalhado nos programmas.

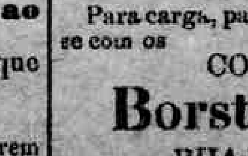
Encommendas por especial favor em casa do Sr. — Tenente Paula Mafra, — rua do Imperador n. 41 e rua da Florentina — Fabrica Saturno

A's 8 horas.

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Paranaguá



Espera-se de HAMBURGO, via LISBOA, até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3
1° andar

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Isolina* recebe carga a frete ; trata-se com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor Advance

Espera-se de New-Port News, até o dia 16 de Abril, o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8. — RUA DO COMMERCIO — N 8
1° andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Victoria

E' esperado da Europa até o dia 20 de Abril, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C

AGENTES

42 -RUA DO COMMERCIO -42

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Elbe

É esperado do sul no dia 14 de março, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

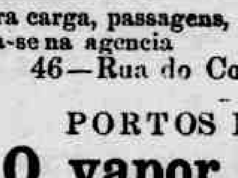
Adamson Howie & C.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Bahia

Commandante 1° tenente Aureliano Izaac



E' esperado dos portos do sul até o dia 16 do corrente, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

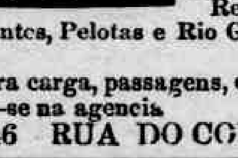
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46—Rua do Commercio—46

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1° tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de Abril e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

N. 46 RUA DO COMMERCIO N. 46.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Segue no dia 12 do corrente, pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 10, e passagens até ás 11 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 11 do corrente, e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO N. 14

Para Aracaty

Segue por estes dias a barcaça *Aurora de Macáo*, por ter parte de seu carregamento prompto : para o resto, a frete modico, trata-se com o mestre a bordo, caes do Loyo.

Rio Grande do Sul ou Pelotas

E' esperado do sul nestes dias o patacho nacional *Maia 2°*, e desde já engaja carga a frete para os portos acima : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6

LEILÕES

Segunda-feira, 12, deve ter lugar o leilão de duas casas terreas na 1ª travessa do Pombal, freguezia da Boa Vista.

— Terça-feira, 13, o de moveis, quadros, jarros, porcellana, finos crystaes, da casa da rua do Paysandú n. 1-G, para onde partirá, ás 10 horas e 6 minutos, o bond com os concurrentes ao mesmo leilão.

Agente Pestana Leilão

Sabbado 10 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12

De uma boa casa terrea sita ao Corredor do Bispo n. 18, em terreno proprio, com 2 salas, 2 quartos, boa cosinha, quarto para apparelho, quintal e cacimba com boa agua de beber, rendendo 25$ mensaes.

Um pequeno sitio com uma pequena casa, em terreno proprio, com 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, grande cosinha, 3 quartos fóra para criados, banheiro, cacimba com excellente agua de beber e diversas arvores fructiferas, na estrada de João de Barros n. 6, limitando o fundo com a rua de S. Joaquim, no Espinheiro, cuja casa pertence ao Sr. Pavão, os quaes serão vendidos livres e desembaraçados e a quem mais dér.

LEILÃO

De mobilia, camas, guardas vestidos, guardas louças, pianos, commodas, berços, apparadores, lavatorios, mesas, cabides, quartinheiras, carteiras, cofres, machinas de costuras, 1 prélo, malas para viagem, serpentinas, candelabros, quadros, jarros, espelhos, livros de direitos e litteraturas, chapéos de sol, caldeirões, extractos e outros artigos.

Sabbado 10 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

Por intervenção do agente Gusmão.

LEILÃO

Da casa terrea n. 1 na 1ª travessa do Pombal, freguezia da Boa-Vista, com um forno no fundo para fabricar pão de milho, cosinha fóra, cacimba propria, quintal e um telheiro que serve de estribaria, medindo 5 metros e 10 centimetros de largura, 22 metros e 20 centimetros de fundo.

Uma dita sem numero, nos fundos da casa n. 1. denominada—Fabrica—sita na 1ª travessa do Pombal, com 9 metros e 20 centimetros de largura, 5 metros e 10 centimetros de fundo.

Segunda-feira 12 de Abril

A's 11 horas

Na casa da travessa do Pombal n. 1

O agente Pinto levará a leilão por autorisação do encarregado do Consulado de Portugal, em presença do seu delegado, as duas casas acima ditas de tijollo e cal, cobertas de telhas, pertencentes ao espolio do subdito portuguez Joaquim de Oliveira Maia.

2.° leilão definitivo

Segunda-feira, 12 do corrente

Na estrada do Arraial n. 27 A

A's 10 horas

O agente Modesto Baptista, autorisado pelo Sr. Marianno Jacintho dos Santos, fará leilão definitivo da armação, utensilos e mercadorias da venda, sita na dita casa, telheiros e pertences da padaria existentes no mesmo predio e dividas na importancia de 2:314$800 para pagamento dos credores ao mesmo vendedor.

Leilão

DE BONS MOVEIS

Sendo :

Uma mobilia de mogno, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 bonito candieiro de electro-plate para gaz, 1 dito de porcelana. 2 escarradeiras, 1 tapete para sofá, 1 oculo grande de alcance, 1 cadeira para piano, 1 espelho para cima de consolo, 4 cadeiras de charão, 2 ditas de phantasia, 1 banca para escriptorio, 1 estante de louro (aberta) para livros, 2 etagers torneados para livros, 3 cabides de molla e 1 oculo de alcance.

Uma mesa elastica de 6 taboas, aparadores, cadeiras de amarello para sala de jantar, marqueza, marquezões, 1 maquina para costura (perfeita,) 1 banquinha redonda, lavatorios, camas para creança, berço, arandella com reverbero para gaz, 1 carro de vime com quatro rodas para criança, louça, trem de cosinha, 1 grande viveiro para passaros, diversas gaiolas.

Terça-feira, 13 do corrente

A's 11 horas

No 1.° andar do sobrado n. 65 da rua da Imperatriz

O agente Martins, autorisado por uma familia que se retira para o sul do imperio, fará leilão de todos os moveis, louça, vidros e mais pertences de casa de familia.

Ao correr do martello

Leilão

Terça-feira, 13 de Abril

A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 19

1 Casa terrea na rua de S. Jorge n. 5.
1 Casa terrea na rua de D. Maria Cezar n. 31.
1 Casa terrea na travessa do Bom Jesus n. 2.
1 Casa terrea na rua da Cadeia Nova n. 9.

(Em continuação)

O agente

Modesto Baptista

Mobilias de jacarandá, guardas-louças, fiteiros, commodas, secretarias, camas, e outros muitos objectos que estarão á vista dos concorrentes.

Leilão

De moveis, louça, finos crystaes, quadros e jarros para flores

A saber

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com um sofá, 2 consolos e 1 jardineira com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 4 quadros e 4 jarros para flores.

Uma cama franceza, 2 toilets, 2 lavatorios com pedra, 1 guarda-vestido, 1 guarda-roupa, 1 commoda, 1 mesa de cama, 1 marquezão, 2 marquezas, 2 cabides e 1 cama para menino.

Uma machina de preguiar, 1 maquina de costura, 1 costureira de mogno e 1 mobilia de junco preto.

Uma mesa de jantar, 1 guarda-louça envidraçado, 2 aparadores grandes de armarios, 2 ditos torneados, cadeiras avulsas, louça e porcelana para chá e jantar, apparelho dessert, 1 porta licor, garrafas, compoteiras, copos e calices de fino crystal, calices para vinho do Reino, 1 galheteiro, flandres, potes, balaios, abafadores para bules, colheres, bandeijas, 1 fogão americano novo e mais accessorios de casa de familia.

Terca-feira 13 de abril

AGENTE PINTO

Na casa da rua do Paysandú n. 1-G.

A's 10 horas e 6 minutos partirá o bond da linha da Magdalena, que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará ás 10 e meia horas.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia ; a tratar no sitio do Dr. Valença, na estação da Jaqueira (linha de Apipucos).

— Aluga-se o segundo andar e sotão á rua estreita do Rosario n. 38 ; a casa terrea e sotão no pateo do Terço n. 82 ; rua da Gloria n. 108 ; Santa Cecilia n. 19 : trata-se na rua de S. Jorge n. 56 (Fóra de Portas) até as 11 horas da manhã, ou depois das 4 da tarde.

— Prepara-se com todo gosto e perfeição vestidos para senhora, enchovaes para casamentos e baptisados, assim como para meninos até 9 annos, por preço commodo : na rua Augusta n. 190.

— Vende-se um terreno sito em Sant'Anna de Fóra, com arvoredos de fructo e cacimba ao centro, poucos palmos de frente e 150, mais ou menos, de fundo, frente para o nascente e fundo para o sul : quem pretender dirija-se á rua da Imperatriz n. 67.

Optimos engenhos

No dia 19 do corrente irão á praça por triennal arrendamento os engenhos : Flor do Lima, Caxias, Linda Flor e Flor do Dia, conforme o edital do juiz de orphãos de Gamelheira, terras muito boas, optimos motores, grandes e sendo modico, tudo concorre para que não percam a occasião aquelles que querem adquirir um bom engenho.

R. de Druzina & C. scientificam aos seus amigos e freguezes que transferiram o seu armazem e escriptorio de commissões da rua do Bom-Jesus n. 18 para a rua do Marquez de Olinda n. 13.

Ama e criado

No largo do Corpo Santo n. 19, 2° andar, precisa-se de uma ama boa cosinheira para pequena familia e um criado.

Barra da Jangada

Vende-se uma casa de tijolo, com muitos commodos, tem cocheira ao lado, bota os fundos para o rio Pirangy, sita á rua do Commercio n. 38 ; a tratar com Lopes Alheiro & C., á rua larga do Rosario n. 21.

Miudezas baratas

Loja Camacan

Rua Duque de Caxias n. 66

Chamamos a attenção das Exmas. familias para este estabelecimento, que estamos vendendo muito barato todos os artigos de miudezas, e temos um bom sortimento

Franja com vidrilho, larga, a 800 rs., 1$000 e 1$200.

Galão com idem idem, a 1$400, 1$600, 2$000 e 2$500.

Luvas pretas de seda, a 600 rs., 800 e 1$000 o par.

Leques finos pretos e de cores, 8$ e 10$.

Ditos a 5$, 5$500, 6$ e 7$.

Ditos á hespanhola, de custo de 1$500 á 800 e 1$000.

Bicos finos com vidrilhos e baratos.

Espartilhos finos para senhoras e meninas.

Bordados finos, que estamos vendendo barato.

Perfumarias finas e sabonetes finos a 120 e 200 rs.

Barra de sabonete fino, de custo de 1$000 á 800 rs.

Brinquedos para criança.

Lenços finos e meias finas para senhoras e senhoras.

Só se vendo para poder crer estes preços.

Na loja Camacan

Rua Duque de Caxias numero 66.

A aula mixta particular

Francisca Martiniana L. Carneiro participa aos pais de familia, que sua aula abrir-se-ha no dia 12 do corrente : quem de seus prestimos precisar póde dirigir-se á rua do Visconde de Goyanna n. 21, que entender-se-ha com a mesma.

Musicas novas

Acabam de chegar da provincia do Pará para o estabelecimento de pianos e musicas de Victor Prealle, á rua do Imperador n. 55, as seguintes novidades, que tornam-se recommendaveis pelos seus autores :

Hilaridade, galope, por H. E. Gurjão, 2$000.
Idem a quatro mãos, idem idem, 3$.
A Viuvinha, romance para canto, idem, 2$.
Uma Lembrança, idem idem, 2$.
O Desejo, idem idem, 3$.
A Ausencia, idem idem, 2$000.
A Partida canzonne para canto, idem, 2$.
La Partenja, bacarola para canto, por V. Ruiz, 2$000.
La Nanna, duo para mezzo soprano e contralto, para canto, por H. E. Gurjão, 2$.
A Valsa, poesia para canto, idem, 3$.
Pensa, melodia, por V. Ruiz, 2$.
Marcha Triumphal, marcha, idem, 2$.
Idalia, phantasia brilhante, por Eurico Bernardi, 2$000.
Idem, reminiscencia, idem, 3$.
Les Hommes de Ciace, valsa, por M. J. Monteiro Praça, 2$.
A Alvorada, valsa caracteristica, por Eurico Bernardi, 2$000.
A Estrada de Ferro de Bragança, galope, idem, 2$000.
Saudade, valsa, por Fernandes A. da Silva, 2$000.
Ricordanza, mazurka, por V. Ruiz, 2$.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e outros serviços domesticos : no 3° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade, para cosinhar e lavar ; na rua Duque de Caxias numero 2.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e engommar e mais serviços ; na rua do Visconde de Pelotas n. 15.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que tenha terrenos para plantações de capim, verduras, etc., etc., que seja a margem das estradas de ferro ou bonds : quem tiver deixe carta com as iniciaes B C, nesta typographia.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro : a tratar no pateo do Paraizo n. 18.

Aviso

A rifa de um relogio de ouro, um par de arandellas e 22 erotos, que corria amanhã com a loteria da provincia, fica transferida para a 1ª loteria do mez vindouro. Recife, 9 de Abril de 86.

Para evitar duvidas

O academico de direito, Felippe Carneiro Rodrigues Campello, declara que d'ora em diante assignar-se-ha Felippe Augusto Carneiro Campello, visto haver outro de igual nome. Recife, 10 de abril de 86.

Criada

Precisa-se de uma criada para cosinhar : na rua do Barão da Victoria n. 9, 2° andar.

Antonio Izidoro Freire de Andrade

Luiz Freire de Andrade, seus filhos e genros agradecem sinceramente a todas aquellas pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado filho, irmão e cunhado, Antonio Izidoro Freire de Andrade, á sua ultima morada, e de novo as convidam á assistirem a missa que mandam celebrar por alma do finado, na matriz do Corpo Santo, terça feira 13 de Abril, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, antecipando seus agradecimentos por mais esta obra de caridade.

Alexandrina Maria do Livramento

Irinêo Manoel Dias, Juvelina Dias de Tolêdo e Anna Brandão de Mattos e Dias, filho, filha e nora, agradecem áquellas pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presadissima mãi e sogra, Alexandrina Maria do Livramento ; e de novo convidam para a missa do setimo dia, que por sua alma mandam resar ás 8 horas da manhã do dia 12 do corrente, no convento de Santo Antonio desta cidade, que ficarão summamente gratos.

Aluga-se barato

O 1.º andar da travessa do Campello n. 1.
A casa da rua do Visconde de Goyanna n. 79.
A casa terrea do becco do Tambiá n. 21.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

uma preta escrava, cosinha, lava e engomma perfeitamente : na rua 24 de Maio n. 24. Não sahe á rua.

Aluga-se

o 2º e 3º andar do sobrado á rua do Brum n. 62 : a tratar no mesmo, padaria.

Aluga-se

por barato preço a casa da rua Imperial n. 286, de um andar e loja, com frente de azulejo, tem bons commodos, agua encanada, e é muito fresca ; a tratar na rua do Crespo n. 18, loja.

Ama

Precisa-se de uma perfeita engommadeira : na do Riachuello n. 57, portão de ferro.

Ama

Precisa-se de uma ama para tratar do serviço de casa de familia ; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

Ama para cozinhar

Na rua do Bem-fica sitio que fica em frente da entrada dos Remedios, se precisa de uma mulher forra ou escrava para ama de cozinha.

Ama

Na rua da Aurora n. 149, precisa-se de uma ama que lave e cosinhe.

Ama

Precisasse de uma ama para caidar de uma criança : na rua do Marquez do Herval n. 28.

AMA

Precisa se de uma a tratar no pateo do Collegio n. 1. 1º andar.

Quem tem?

Ouro e prata : compra se ouro, prata e pedras preciosas, por maior preço que em outra qualquer parte ; no 1º andar n. 22 á rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

Uma senhora de idade

De conducta affiançada, que não tiver meios de vida, querendo fazer companhia a 4 crianças, terá casa, comida, alguma roupa, etc. A casa tem criados para cosinhar e outros misteres, a rua da Roda n. 54.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Engenhos para assucar

NOTE BEM

A canna de assucar já cortada e preparada para moer é bem sabido que contem por termo medio 90 por cento de seu pezo em suco.

As moendas ordinariamente usadas aqui, não exprimem mais do que 50 á 60 por cento por conseguinte se ver a grande perda que os cultivadores incorrem somente por esta causa.

Os celebres engenheiros Srs. George Buchanar & C. de Londres, recommendando as suas moendas, *garantem* que produzirão, com boa canna commun de *70 á 80 por cento* do seu peso.

O material das suas machinas é o melhor, e de excellente quolidade, a obra de mão acabada com toda a perfeição.

Damos o custo d'uma moenda que tem provado muito bem, sendoconveniente, economica e de facil collocação

Moenda com machina a vapor u'uma só base de ferro, tudo completo

Tamanho	A	D	G
Força de cavallo	11	25	50
Peso de canna moida, por hora qts.	90	200	400
Produzindo por dia de 10 horas.-*Assucar*, qts.	65 á 110	150 á 210	290 á 400
Preço.-Posto a bordo.	£ 850	£ 1,700	£ 3,260

N. B. - A força de cavallos actual é o dobro do que se indica acima.

Para outros tamanhos, como para moendas e machinismo completos para engenhos centraes, incluindo trilhos portateis de systema aperfeiçoado dirijam-se a **Browns & C.**

N. 5—RUA DO COMMERCIO

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira e que seja assead. a tratar na rua de Paysandú n. 19 Passagem da Magdalena.

Attenção

Prepara se com todo gosto e perfeição vestidos para senhoras, enchovaes para casamentos e baptisados, assim como para meninos até 9 annos, por preços commodo : na rua Augusta n. 190.

Não s engatinha mais!...

Recebemos neste ultimo vapor voadores para meninos aprenderem a andar, assim como, diversos obras de Vime.

Cadeiras
Cestas de diversos tamanhos para compras
Balaios para papel.
Assafates
Condeças.
Roupeiros.

Sementes de hortaliças e flores, amores perfeitos e diversas qualidades.

Veio tambem o especial bacalháo de Nor
uega, pesando cada um 6 libras: em casa de Poças Mendes & C.

Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Ensino primario e secundario

Uma pessoa habilitada propondo se a ensinar primeiras lettras, portuguez, francez, arithmetica e outras materias, abrio uma aula á rua de S. Jorge n. 35, onde póde ser procurada.

Criados

Precisa-se de um criado copeiro e de uma engommadeira ; na rua Duque de Caxias n. 86.

Engommadeira

Precisa-se de uma, na rua do Visconde de Goyanna n. 207.

NICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

Casa

Aluga-se o andar superior da casa ns. 90 e 92 á rua da Palma, tem bons commodos para familia ; á tratar na rua Duque de Caxias n. 47.

Chinelo turco

Loja de calçados estrangeiros
DE
Thomaz de Carvalho & C.

Este grande estabelecimento acaba de receber pelos dous ultimos vapores da Europa *Orator* e *Ville de Pernambuco* um importante sortimento do que ha de magnifico em calçados para senhoras, homens e meninos, não só pelo modernismo e elegancia das fôrmas, como pela excellencia do material, perfeição e solidez do trabalho.

Conscios de que sabirão plenamente satisfeitos pedimos ás Exmas. familias, aos illustres e respeitaveis corpos academico e commercial, e a distincta classe artistica, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento. As vendas são feitas a preços os mais razoaveis.

Rua do Barão da Victoria n. 10

Feitor

Precisa-se de um da ilha de S. Miguel que saiba lavrar terra com arado ao systema de lá ; paga se bem, dando se casa para morar com commodidade para familia se a tiver. A tratar no Largo de S. José n. 28.

Massa fallida de Joaquim Monteiro da Cruz

Diogo Augusto dos Reis, arrematante das dividas pertencentes a esta massa, pede a seus devedores o favor de virem saldar seus debitos até o fim do corrente mez, evitando assim que seja forçado a proceder esta cobrança judicialmente. Outrosim, nesta data tem deliberado que seu socio Caetano de Almeida Campos vá ao interior tratar deste negocio com alguns dos devedores da referida massa.

Recife, 8 de Abril de 1886.

Diogo Augusto dos Reis.

Attenção

O puro vinho verde e o saboroso chá preto ponta branca, especialidades sem competencia neste mercado, recebidos pelo ultimo vapor, encontra se á venda em casa de Paulo José Alves & C.

60--Rua do Barão da Victoria--60

Páo d'Alho

O novo promotor de Páo d'Alho, Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, é pela sexta vez rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, dar cumprimento ao que não ignora.

EMULSÃO

DE
SCOTT
DE OLEO PURO DE
Figado de bacalháo
COM
Hypophosphitos de cal e soda
Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalháo, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas e reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco
Francisco Manoel da Silva & C.
23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

Tenente Francisco Rabello da Silva

Francisca Ferreira Rabello da Silva e sua familia, (ausente no Amazonas e Pará) e o professor publico João José Rodrigues, viuva, sogra, cunhados e padrinho do fallecido tenente Francisco Rabello da Silva, chegado do Pará no dia 5 e fallecido no dia 6 do corrente, em luta com a mais cruciante e indizivel dôr, por tão inesperado e infausto successo, não encontram expressões com que agradecer a todas aquellas pessoas que se dignaram acompanhar a deposito no cemiterio publico o cadaver do fallecido e assistir o seu subsequente enterro. Não sabem, sobretudo, como manifestar o seu reconhecimento ao Exm. Sr. presidente da provincia, Dr. Henrique de Athayde Lobo Moscoso, empregados da secretaria da presidencia, officiaes e praças da guarda de honra, Antonio Augusto dos Santos Porto e veneravel Ordem 3ª de S. Francisco; pela promptidão e boa vontade com que a tudo se prestaram. Convidam de novo a todos os seus parentes e amigos para, na segunda feira, (12 do corrente) ás 8 horas da manhã, 7º dia do traspasso, assistirem ás missas que por alma do fallecido mandam rezar na Ordem 3ª de S. Francisco, por cujo acto de caridade desde já antecipam os seus agradecimentos.

Maria do Carmo Rodrigues de Siqueira

Hermino Rodrigues de Siqueira, tendo de mandar celebrar missas pela alma de sua sempre lembrada esposa Maria de Carmo Rodrigues de Siqueira, no 30º dia de seu fallecimento, roga a todos os parentes e amigos que se dignem de assistir a esse acto que terá lugar na igreja de N. S. do Carmo, ás 8 horas de sabbado 10 do corrente, confessando-se desde já eternamente grato por mais essa prova de religião e caridade.

PEPTONA DEFRESNE

VINHO DEFRESNE
TONICO-NUTRITIVO
COM PEPTONA
(Carne assimilavel)
Sendo o Vinho Defresne d'um gosto delicioso, é o unico reconstituinte natural e completo.
E o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Emprega-se com exito contra as inappetencias, os crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria), a debilidade, a anemia e consumpção.
DEFRESNE : Pharmaceutico dos Hospitaes, Paris, Auteur da Pancreatina
E todas as Pharmacias

L. T. PIVER em PARIS
IMPORTADORES DO
Novo **OLEO** Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
Untuoso e Tonico
Dá aos Cabellos um brilho admiravel e os regenera.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY
O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito ; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual
Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.
Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.
Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificações.

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

GRAGEAS de Ferro Rabuteau
Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica
O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.
As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.
Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.
Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.
Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.
1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*
Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & Cia, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

COLLARES ROYER
Electro-Magneticos
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.
Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro

LINIMENTO GÉNEAU
Para os Cavallos
Empregado com o maior exito nas cavalhariças reaes de SS. MM. o Imperador do Brazil, o Rei da Belgica, o Rei dos Paizes-Baixos e o Rei da Saxonia.
Suppressão do Fogo
E DA QUEDA DO PELLO

MARCA DE FABRICA
35 Annos de Exito
SEM RIVAL
Só este precioso Topico é o unico que substitue o caustico e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras**, novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores** e **Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza** e **Engorgitamento** das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.
Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito**, os **Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia**, etc., não dão logar á concurrencia.
A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem rapar o pello.
Deposito em Paris : Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
PERFUMARIA ESPECIAL
de
LACTEINA
E. COUDRAY
Preconisada pelas Celebridades Medicas de Paris
PARA TODAS AS NECESSIDADES DO TOUCADOR
PRODUCTOS ESPECIAES
FLOR de ARROZ de LACTEINA para branquear a pelle.
SABÃO de LACTEINA para o toucador.
CREME e PÓ de SABÃO de LACTEINA para a barba.
POMADA de LACTEINA para a belleza dos cabellos.
AGUA de LACTEINA para o toucador.
OLEO de LACTEINA para embellezar os cabellos.
ESSENCIA de LACTEINA para lenços.
PÓ e AGUA DENTIFRICIOS de LACTEINA.
CREME LACTEINA chamada setim da pelle.
LACTEININA para branquear a pelle.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878
VINHO DE CATILLON
de GLYCERINA e QUINA
MEDALHA — RECOMPENSA
O mais poderoso tonico reconstituinte prescripto nos casos de Dores d'estomago, Langor, Anemia Diabetis, Consumpção, Febres, Convalescenças, Resultados dos partos, etc.
O mesmo vinho com ferro. VINHO FERRUGINOSO DE CATILLON regenerador por excellencia do sangue pobre e descorado. Este vinho faz tolerar o ferro por todos os estomagos e não occasiona prisão de ventre.
PARIS, 23, rua Saint-Vincent-de-Paul. — Em Pernambuco : Francisco M. da Silva e Cª, e nas principaes Pharmacias
UNICO VINHO QUINADO QUE OBTEVE ESTA

AS
Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os orgaos digestivos, pelas
PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
PARIS 22 Place de la Madeleine
Kava Fournier

CONTRA
Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina de França.
Sem Opio, Morphina nem Codeina dá-se sem receio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.
PARIS — 53, rua Vivienne, 53 — PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO

O REMEDIO DE AYER CONTRA SEZÕES
(AYER'S AGUE CURE)
CURA RAPIDAMENTE E COM CERTEZA AS
Febres Intermittentes, Remittentes e Biliosas;
as Maleitas, os Calafrios, E TODAS AS Molestias Paludosas.
E REMEDIO EXCELLENTE PARA
MAL DO FIGADO.
Preparado pelo Dr. J.C. AYER & CIA, Lowell, Mass. Est. Us.

SALSAPARRILHA de Bristol.
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE.
E DOS Humores.

Perdeu-se

da rua da Aurora em seguida a rua da Imperatriz até a rua do Aragão, uma toalha toda de labyrintho, nova em folha : roga-se a quem tiver achado fazer o especial favor de vir entregal-a á rua de Paulino Camara n. 4, que será bem gratificado.

Sitio

Aluguel muito barato

Com casa para familia (na varzea) e tem 4 salas, 4 quartos e cosinha, muitas fructeiras dando fructo, junto excellente banho do Capibaribe, e perto do trem : a tratar na rua de Santa Thereza n. 38, e na Varzea com o Sr. Estevão José Simões, confronte o dito sitio.

Attenção

Aluga-se o sobradinho da rua de Fogo n. 45, e o de n. 26 á rua do Barão de S. Borja, com commodos para numerosa familia : a tratar na mesma rua n. 28.

Boa acquisição

Aluga-se a melhor casa de negocio á rua Imperial n. 94 (antiga Thomaz Coimbra), com commodos bastantes e uma boa armação para qualquer negocio : trata-se na mesma rua n. 147, padaria.

Mobilias de junco

Vende-se mobilias de junco de encosto com palha e sem palha, mais barato do que em outra qualquer parte, assim como meza elastica de 3 e 4 taboas, guarda-vestido e guarda-louça, e outras peças avulsas : na rua estreita do Rosario n. 23.

Attenção

Quem tiver predios grandes, em boas ruas, nesta cidade, e queira permutar, recebendo metade em dinheiro e outra em predios pequenos, edificados tambem nesta cidade, dirija-se á rua do Vigario Tenorio n. 12, armazem, que achará com quem tratar.

Ao n. 17

Sempre novidades

Vende-se na rua de Hortas n. 17, manteiga ingleza superior, em latas de uma libra, a 1$000 a lata.

Convite

Pede-se aos Srs. Manoel Lopes de Carvalho Rames e José Joaquim de Miranda á virem na travessa do Queimado n. 5, para negocio (hotel).

Por 22$000

Aluga-se a casa n. 24 da rua de S. João, com bons commodos, bom quintal, cacimba ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85.

Joaquim Silverio C. B. Cavalcante

Maria Catharina de A. Cavalcante, Maria T. C. B. Cavalcante, Maria E. C. Borges, João Agostinho C. B. Cavalcante, Francisco X. de L. Borges e José Marianno C. B. Cavalcante, tendo de mandar celebrar missas por alma de seu filho, irmão e cunhado, Joaquim Silverio C. B. Cavalcante, no 7º dia de seu passamento, rogam a todos os parentes e amigos se dignem de assistir á este acto, que terá lugar na igreja matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de 10 do corrente, pelo que lhes serão eternamente agradecidos.

Sebastião da Rocha Cavalcante Wanderley

Francisco da Rocha Accioly Wanderley e Francisco José Jayme Galvão agradecem á todas as pessoas que se dignaram assistir ao enterro de seu presado irmão e amigo, Sebastião da Rocha Cavalcante Wanderley ; e de novo convidam a todos os seus amigos para ouvirem a missa de setimo dia por alma do mesmo, na segunda-feira 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo ; pelo que antecipam seus agradecimentos.

João Francisco Ferreira Junior

Maria Amalia de Loureiro Ferreira manda celebrar missas a 12 do corrente, primeiro anniversario do fallecimento de seu marido João Francisco Ferreira Junior, e roga aos seus parentes e amigos que se dignem de assistir a esse acto, que terá lugar na matriz de Santo Antonio ás 7 horas da manhã.

Casa no campo

A' uma familia honesta que por qualquer circumstancia precise morar fóra se offerece uma excellente casa em Caxangá, para morar por tres mezes sem pagar aluguel, só para botar sentido, visto que a pessôa a quem pertence vai a Europa ; quem quizer informe se na rua do Crespo n. 25 loja de joias.

FAZENDAS PRETAS

PECHINCHAS

GORGURÕES—de seda pura a 2$000, 2$200 e 2$500 o covado!
GRANADINAS—de seda a 400 réis o dito!
SETIM MACA'O a 1$300, 1$600 e 2$500 o mais largo que tem vindo!
MERINO'S a 1$000, 1$200, 1$400! e de todas as cores para 1$000 para acabar.
VELLUDILHOS—a 800, 900 e 1$000! lisos e bordados.
CREPE—superior a 1$000 o covado!
SETINETA franceza a 560 réis o dito!
MANTILHAS e fichus grandes a 4$500 e 5$000!

Casemiras, pannos, cheviots, merinós, diagonaes, etc., encommendas para lucto
EM 24 HORAS
NA ACREDITADA CASA DE
CARNEIRO DA CUNHA
59—Rua Duque de Caxias—59

CHAPELARIA VICTORIA

Sedas, setins, frócos, véos e fitas.

Chapeos e chapelinas

36 A 40----PRAÇA DA INDEPENDENCIA----36 A 40

B. S. CARVALHO & C.

Proprietarios deste bem conhecido estabelecimento partecipam as Exmas. familias e ao publico em geral, que mensalmente recebem das principaes casas em Paris e Manchester o que de melhor e de apurado gosto ha em chapelinas e chapéos para senhoras e meninas e das primeiras fabricas de Hamburgo o que ha de melhor em chapéos para homens e crianças, e muitos outros artigos concernentes á chapelaria.

Flôres artificiaes para ornamento de salas.

Plumas, digrettes, pompons, azas, passaros e grampos

ILEGÍVEL

Vinho de S. Miguel
CHEGOU

Nova remessa, vendem Amaral Primo & C., rua Larga do Rosario, e Borges na rua do Amorim.
E' PURO E BARATO

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira que trabalhe com asseio: a tratar na praça do Corpo Santo n. 6, primeiro andar.

Viagens ao centro.

De Olinda parte todos os sabbados, ás 4 horas da tarde, para Itambé por Iguarassú e Goyanna, uma diligencia; passagens a tratar na rua 1º de Março n. 1, no Recife. Viagens avulsas em qual quer dia, e para qualquer parte a trata no mesmo lugar.

Casas baratas para alugar

Rua de S. Francisco n. 56.
1º andar á rua de S. Jorge n. 74.
1º e 2º andar e loja á rua de S. Jorge n. 23.
1º andar á rua da Guia n. 55.
Andar terreo á rua do Pharol n. 32-A.
A tratar na rua da Assumpção n. 58.

Casa na Capunga

Aluga se uma com grandes accomodações, tendo jardim e sitio, a tratar na rua das Pernambucanas n. 42.

VENDAS

— Vende se um importante sitio de coqueiros com casa de vivenda, armazem para deposito de cocos e estribaria, no lugar da praia do Janga, da comarca de Olinda: a tratar na rua do Sol numero 21.

— Vende-se uma cabra de excellente qualidade, que cria menino no peito, e quando ouve a criança chorar corre a balançar o berço com a cabeça, esperando que venham tirar a criança para botar-lhe no peito, dá duas garrafas de excellente leite, está prestes a parir. Vende-se tambem um carneiro grande proprio para trabalhar por ser muito manso e carrega muito peso, ou para sella de criança, por estar affeito a isso, está muito gordo; a tratar na Magdalena sitio n. 8.

— Vende se uma armação envernizada e envidraçada, propria para qualquer negocio; a tratar á rua do Livramento n. 35

Confederação o Norte

Em vista dos grandes progressos da idéa de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.
1 — Rua estreita do Rosario — 1

Grande sortimento de generos alimenticios, escolha dos quaes, os annunciantes teem sempre maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe.

Venham ver, pois:
Queijos, flamengo e de Minas.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha inglesa.
Sementes novas de hortaliças.
Especialidade em
Vinhos finos do Porto, Madeira e Shery.
Ditos da Figueira e de pasto.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos, como:
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo matte do Paraná, em pó.
Ainda mais:
Ovas de peixe.
Sardinhas de Lisboa em Salmoura.

Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.

AOS AGRICULTORES

Formicida capanema (verdadeiro) para extincção completa da formiga saura. Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.

LIQUIDAÇAÕ

A Predilecta liquida *por todo preço*, por ter de acabar até o fim deste mez, os objectos dos seus lindos mostradores. Entre muitos artigos não deixa de mencionar os abaixo, que tudo vende por quasi nada:

Galões pretos, largos, para vestidos e casacos, metro por 300 réis.
Bicos e rendas largos, para ditos, ditos com vidrilhos, metros por 1$000.
Escovas electricas para limpar cabeça, de 4$ cada uma, por 1$500.
Quadros com aro de nikel para retratos, um 200 réis.
Massinhos com 30 grampos polidos, um 40 réis.
Duzias de lapis de Faber de 1$200, por 700 réis.
Pares de suspensorios para meninos, um 800 réis.
Superioras escovas para roupa, uma por 1$.
Pentes de marfim para caspa, um 300 réis.
Ditos da Irlanda para desembaraçar, um 600 réis.
Ditos de tartruga para coques, um 400 réis.
Botijas com tinta Blue Black—uma 360 réis.
Tranças de palha para chapéos, uma peça com 10 metros por 300 réis.
Caixas imitando tartaruga, uma 800 réis.
Agulhas de osso para chrochet, uma 60 réis.
Ricos espartilhos americanos, um 4$500.
Taboadas de multiplicação, de côres, de 3$, isto é jogo, por 1$000.
Bolsaõ, as melhores, de veludo, de 10$ cada uma por 5$000.
Collares Royer, contra convulsões, verdadeiros anodinos, um por 2$000.
Ricos estojos com duas thesouras finas 2$000.
Peças de trança grega, padrões muito modernos, uma 50 réis.
Peças de galão branco, uma 80 réis.
Borlas grandes para pós de arroz, uma 200 réis.
Lindos fichús de retroz, um 400 réis.
Voltas de coral fino, com croche de plaquê, uma por 400 réis.
Pulseiras com tres ordens de coral, uma por 1$.
Uma caixa com superior papel amizade 400 réis.
Baleias para vestidos, polidas e muito fortes, a duzia por 360 réis.
Grosas de botões de madreperola fina para casacos, uma por 1$500.
Maços de mignardisse para crochet 200 réis.
Carriteis com 200 jardas, linha superior, de qual quer numero, um 80 réis.
Meias cruas para homens, superiores, uma duzia por 3$000.
Leques de lindas côres, grandes, um 400 réis.
Ditos chinezes, um por 100 réis.
Frascos com verdadeira agua de colonia 500 réis.
Vasos de porcelana, côres matisadas, com banhas, por 1$000.
Agua dentrifica do Dr. Pierre, um frasco, pechincha! por 1$000.
Um pacote de pós de arroz verdadeiro 300 réis.
Uma caixa com tres sabonetes por 500 réis.
Uma duzia de sabão Hudson por 600 réis.

14---Praça da Independencia---16
Signal
Bandeira encarnada com lettras brancas

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil
BROWNS & C., agentes

Cabriolet

Vende-se um em perfeito estado e por preço commodo; á tratar na rua Duque de Caxias n. 47.

Fructas maduras

Vende-se diariamente especiaes laranjas para mesa, mangabas, sapotas, e outras muitas: no largo de S. Pedro n. 4.

Vende-se

uma armação e um balcão de amarello, propria para qualquer negocio, assim como um terno de pesos de latão, de dous kilos até dez grammas, proprio para botica: a tratar na praça de Pedro II n. 4, loja.

A Revolução

O 48 da rua Duque de Caxias está vendendo fazendas por menos 25 % de seu valor.

Ver para acreditar

Setins macáos de 1$400 por 800 réis o covado.
Merinós pretos de 1$, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado.
Setineta preta a 500 e 600 réis o covado.
Ditas de cores a 400 rs. o covado.
Fustões brancos e de cores a 400 e 500 rs. o covado.
Sedas de listras de cores de 2$ por 1$ o covado.
Merinó de bolinhas a 900 rs o covado.
Mariposas finas de cores a 240 rs. o covado.
Renda aberta da China a 240 réis o covado.
Linhos escossezes de todas as cores a 240 réis o covado.
Chitas finas a 200, 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.
Manteletas de seda de 16$ por 7$.
Fichus a 2$, 4$ e 6$.
Bramante de tres larguras a 900 réis a vara.
Dito de quatro larguras a 1$200 a vara.
Atoalhado de linho bordado a 2$ a vara.
Collarinhos e punhos para senhora, modernos, a 2$000.
Brim pardo liso de 300, 400 e 500 rs. o covado
Toalhas velpudas a 4$ e 6$ a duzia.
Ditas alcochoadas de 20$ por 12$ a duzia.
Cobertas forradas a 2$800 uma.
Lenços de bramante 1$800.
Camisas para senhora a 2$500 uma.
Casacos de laia bordados, modernos, 12$.
Damasco de algodão de cores, largura de quatro palmos a 500 rs. o covado.
Camisas bordadas e de linho a 30$000 a duzia.
Madapolão casca de ovo e pelle de ovo a 6$500.
Enxovaes para baptisado, novidade, 9$.
Timões para menino. bordados, 4$.
Chapéos de sol de seda para senhora, de 16$ por 8$000.
Meias para homem e senhora, de 3$, 4$, 5$ e 6$000.
Redes hamburguezas, 10$.
Colchas a 1$800, 5$, 6$ e 7$.
Verbutinas de todas as cores a 1$ o covado.
Córtes de casineta 1$, e 1$800.
Ditos de casemira a 3 4, 5, 6 e 7$.
Lenços abainhados com barra a 1$200.
Camisas de meia a 800, 1$, 1$500 e 2$.
Casemira de cores de duas larguras a 2$.
Córtes de casemira para vestido de senhora, de 40$ por 20$. é baratissimo.
Zefiros lisos a 120 rs. o covado.
Cambraia preta para forro a 1$200a peça.

Fazendas brancas

SO' AO NUMERO
40 — rua da Imperatriz = 40
Loja dos barateiros

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços,

A SABER:

Algodão—Peças de algodãozinho com 20 jardas, pelos preços de 3$800, 4$, 4$500, 4$ [illegible] 5$, 5$500 e	6$50.
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até	12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de	800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até	1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lençoes, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e	500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e	1$500
Colletinhos da mesma	800
Bramante francez de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, metro	1$280
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e	2$800
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro	1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até	400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs.	200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de larguras 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS
A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS
A 2$800 e 3$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de fraque, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA
A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

A rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de setineta a 500 rs o covado

Alheiro & C. á rua da Imperatriz vendem um bonito sortimento de fustões brancos pelo baratinho preço de 400 e 500 rs. o covado, assim setinetas lisas, tendo de todas as cores a 500 rs. o covado; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

LIQUIDAÇÃO DE CHAPEOS PARA SENHORAS

Vende-se pelos seguintes preços de 1$500 até 20$000, á rua do Crespo n. 17 Madama Mequelina.

Engenho Recanto

Vende se ou arrenda-se o engenho Recanto, situado no termo de Serinhãem, moente e corrente d'agua, com bôas terras, etc. a tratar com Manoel Ferreira Bartholo, á rua do Bom Jesus n. 6.

Cabriolet

Vende-se por baratissimo preço e em muito bom estado um cabriolet de dous assentos, quatro rodas e arreios para um cavallo; a tratar na cocheira do Candido, rua da Roda.

Pimenta em conserva

Vende-se bonitos frasquinhos com pimenta em conserva, preparada na Europa, e que faz um môlho muito saboroso, pelo barato preço de 160 rs. cada um, isto para acabar, por haver grande porção: no largo de S. Pedro n. 4.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua de Lomas Valentinas (antiga rua de Aguas-Verdes) n. 17, com muitos commodos, e o motivo da venda é por doença.

Bilhar

Vende-se um bilhar em perfeito estado: a tratar no armazem de moveis á rua do Imperador numero 49.

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 4$500

32— Loja á rua da Imperatriz = 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 3 , de Ferreira da Silva.

Ao 32
Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz = 32
DE
FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos casemiras e brins, etc

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz -32
Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul, sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32.

Riscados largos

a 200 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vendem se riscadinhos proprios para roupas de meninos e vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, sendo quasi largura de chita franceza, e assim como chitas brancas miudinhas, a 200 rs. o dito, e ditas escuras a 240 rs., é pechincha loja do Pereira da Silva.

Fustões, setinetas e lãzinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãzinhas lavradas de furta-cores, fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1$2

Vende-se merinós pretos de duas larguras para vestidos e roupas para meninos a 1$200 e 1$600 o covado, e superior setim preto para enfeites a 1$500, assim como chitas pretas, tanto lisas como de lavoures brancos, de 240 até 320 rs.; na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz numero 32.

Algodãozinho francez para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato; na loja de Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto, emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

Vapores para Engenhos

Vende-se um vapor de força de 4 cavallos, com moendas apropriadas, assim como um outro menor que faz trabalhar uma serra circular e um pulverisador de assucar.

Tem pouco uso, e acha-se tudo em perfeito estado.

Para informações Marquez de Olinda, 38, loja.

Pinho de riga

Vende-se em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, 1º andar, da melhor qualidade e diversas dimensões.

Casa na Varzea

Vende-se a taverna da rua do Sol n. 17, na Varzea, com pequeno capital, tendo casa ao pé para familia, tendo esta casa a vantagem de ficar fronteira á estação da ferro via, que deve ficar prompta até 3 de Outubro deste anno. O negocio é vantajoso, e os pretendentes podem dirigir-se ao local da taverna, na Varzea.

200,000:000
LOTERIA
DAS
ALAGOAS
CORRE NO DIA 13 DE ABRIL
INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar 10:006$000

Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre no dia 13 de Abril de 1886, sem falta.

200:000$000
LOTERIA
DO
CEARA
EXTRACÇAO NO DIA 10 DE ABRIL
INTRANSFERIVEL

O portador que possuir dous vigesimos desta importante loteria está habilitado a tirar 20:012$000.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, e mais cazas do costume.

CORRE A 10 DE ABRIL DE 1886, SEM FALTA.

ILEGIVEL

INSTRUCÇÃO PUBLICA

RESPOSTA AO PARECER DADO PELO ILLM. SR. DR. AYRES DE ALBUQUERQUE GAMA, SOBRE O COMPENDIO DE PHYSICA PARA LEITURA, POR FRANCISCO DE PAULA BARROS

(Conclusão)

A julgar por mim, creio que estes phenomenos, que nos *compendios* não approximam as experiencias, ficam, ao que me parece, fóra da comprehensão, não só dos illustrados leitores, como dos *alumnos-mestres* de S. S., isto é, mesmo por causa dos *compendios*, ficam todos na *penumbra*, a sombra dos bambús naquella mesma *penumbra* que o *notavel critico*, Sr. Dr. Ayres Gama, no seu compendio *premiado* define assim, a pag. 48 : (peço a valiosa attenção do leitor para mais esta luminosa definição de S S.):

« *Penumbra* é a porção de espaço em que a luz, só dando em parte, a sombra parece que vai insensivelmente desapparecendo. »

E' difficil saber-se o que isto quer dizer; mas talvez se possa entender melhor simplificando se a phrase, pela eliminação da condicional : —« só dando em parte. » — Neste caso, temos :

« Penumbra é a porção do espaço em que a luz a sombra parece que vai insensivelmente desapparecendo. »

Nem eu!... E' que as *subtilezas* não são para as intelligencias dos *desasados*, como o autor da PHYSICA PARA LEITURA.

Para um livro *doutrinario*, escripto por este modo, é que ficaria bem as espheras pretas dos seus *engazopados*, illustres companheiros da 1ª secção.

S. S., que levou o seu rigor até fazer um *erro* do que não estava escripto, como os *barometros metallicos*, e ainda, *outro erro*, por que tal idéa *podia-se entender* deste ou daquelle modo; que tanto falla em confusão de materias, não fazendo nunca uma só *citação verdadeira*, como fica *materialmente provado* á toda luz, é o mesmo que tratando de *Gazes* no seu compendio para *mestres*, a fl. 11, em periodo subordinado áquelle titulo, passa a definir o que é *phenomeno* (!) começando incorrectamente assim :

« *Na* linguagem vulgar dá-se o nome de phenomeno a um facto que sahe da ordem commum, etc. »

E tratando das *propriedades geraes da materia* (?!) logo em seguida, á fls. 15, sem dizer —agua— vai — começa a definir o que é *mecanica*.

E foi uma vez um celebre *Physico-Relactor*, que depois de haver escripto *eivado de inverdades e erros de doutrina e de grammatica* ácerca de um *livro para meninos* desfechou-lhe aquelle terrivel golpe com que Roldão abria de meio a meio o inimigo; e todo ancho, como um *balão feito de fumo*, como diz S. S., conclue assim a sua luminosa *Critica Litteraria* :

« E' pois a secção de parecer que não está o compendio de que se trata no caso de ser adoptado nas escolas de instrucção primaria desta provincia.

Sala das sessões do Conselho Litterario, 17 de Agosto de 1885.

Ayres de Albuquerque Gama, relator.
Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Ezequiel Franco de Sá.

E este corpo de delicto feito em regra para julgamento das habilitações scientificas de S. S., relator, foi approvado em *conferencia* na *sala* das *sessões* do *Conselho Litterario* de Pernambuco ! !!!!!

Quasi no mesmo dia que em Pernambuco se praticava tão revoltante injustiça, tendo se para isso empregado ostensivamente, com todas as circumstancias aggravantes, o *abuso de confiança*, a instrucção publica do Pará e do Amazonas adoptaram nas suas escolas, nos termos mais lisongeiros o meu livro de Physica *para leitura*; e a provincia de Matto Grosso, tendo na presidencia o bravo e illustrado general Floriano Peixoto, bacharel em mathematicas, e, portanto, graduado em physica, seguindo o exemplo das provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo e Rio Grande do Sul, tambem adoptou o depois de tal *critica*, e, bem assim, o fizeram em diversos pontos do imperio, mais tres municipalidades e 15 collegios particulares da primeira ordem.

Consola oppor ás inverdades e desparates do juiz critico da 1ª secção do *Conselho Litterario* de Pernambuco os illustrados pareceres dos Conselhos de instrucção publica das provincias, que têm adoptado aquelle livro; e collocar diante do nome do Sr. Dr. Ayres de Albuquerque Gama os dos esclarecidos Drs. João Martins Teixeira e Domingos José Freire, laureados lentes e autores de compendios de Physica e Chimica, e, ainda, o de um talento, notavel nestas sciencias o Dr. Francisco Xavier Oliveira Menezes, lente no internato do imperial collegio de Pedro II e na grande instituição democratica Lyceu de Artes e Officios, da Côrte, e tambem autor das esclarecidas *Lições de Physica.*

Foi o mesmo illustrado Sr. Dr. Oliveira Menezes o encarregado de dar parecer sobre o meu livro, parecer que fôra assignado pelos distinctos reitores do externato e internato daquelle collegio normal do imperio, e discutido profissionalmente e approvado, unanimemente, por nove membros do conselho director da instrucção publica da côrte, parecer que para minha honra figura nas primeiras paginas da minha *Physica para Leitura* e o qual aqui transcrevo, para completa confusão do Sr. Dr. Ayres Gama e seus dous illustres camaradas da 1ª secção, ou antes, deixo-o cahir, como pedra esmagadora, do seu alto ponto de partida, sobre a *fragil Critica Litteraria* de suas senhorias.

Eis o parecer do Conselho Director da côrte :

Rio de Janeiro. — Inspectoria geral da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte, em 21 de Abril de 1882.

Illm. e Exm. Sr.—Em aviso do Ministerio dos Negocios do Imperio, de 15 de Março ultimo, ordena V. Exc. que, ouvindo o Conselho Director, informe se o *Compendio elementar de physica*, por Francisco de Paula Barros, está no caso de ser approvado, afim de ser adoptado, como livro de leitura, nas escolas publicas primarias do municipio da Côrte. Declaro a V. Exc. que o mesmo Conselho Director louva-se no seguinte parecer dos reitores do imperial Collegio de Pedro II :

« O autor não apresenta o seu livrinho como um tratado de physica, mas apenas como um compendio elementar para uso das escolas primarias e como livro de leitura; para estes fins julgamo-lo muito proprio, pois que as diversas theorias são ahi tratadas com clareza, elegancia e simplicidade; e achamos não só que o livro póde, mas até deve ser adoptado nessas escolas, para que os alumnos comecem desde os mais tenros annos a adquirir noções de que tanto carecerão no correr da vida. »

Estou inteiramente de accordo com a opinião do Conselho. Entretanto V. Exc. resolverá o que melhor entender em sua sabedoria.

Deus Guarde a V. Exc.— Illm. e Exm. Sr. Conselheiro Dr. Rodolpho Epiphanio de Souza Dantas, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio.— O inspector geral interino, *Barão de S. Felix.*

De conformidade com este parecer, foi o referido compendio adoptado, por aviso do Ministerio do Imperio, de 29 de Abril de 1882, como livro de leitura, para uso das escolas publicas primarias do municipio da Côrte.

— —

Parece, Sr. Redactor, que tenho dito quanto baste para justificar a eloquente defesa dessa illustrada Redacção, quando disse que o juizo sobre o meu livro fôra *apaixonado e improcedente*, expressões estas que não só desaggravaram a toda a Imprensa do Paiz, que tem dado boa noticia desse trabalho, como as corporações de instrucção publica das Provincias que têm adoptado, e que assim foram tão rudemente offendidas pela 1.ª secção do *Conselho Litterario* de Pernambuco.

Nem me valeram as generosas recommendações com que em vesperas desse julgamento fizeram essa nobre Redacção e a do *Jornal do Recife*, cujos pareceres opportunamente publicarei; tudo foi inutil; a sentença estava lavrada; mas por isto mesmo que é iniqua e fere de emboscada a face da Verdade, os seus effeitos hão de desapparecer, assim o espero, como sombra criminosa, para deixar brilhar a luz do sol da justiça; e, para que isto mais promptamente se dê, eu invoco desde já a valiosa protecção de V. S. e dos seus illustrados collegas da imprensa de Pernambuco, e, ao lado desse grande poder moral que nos dirige, appello, com toda a confiança de merecer reparação, para a primeira autoridade da Provincia, o benemerito da Patria Sr. Conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior; e igualmente estendo a minha solicitação ao illustrado Sr. Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcanti e ao corpo docente da direcção da instrucção publica da provincia.

Tenho já em preparo a 4.ª edição do *compendio de Physica para Leitura*, e depois de publicada offerecerei gratuitamente o maior numero de exemplares que puder ás escolas publicas ou particulares dessa briosa provincia.

Finalisando, Sr. Redactor, confesso-me penhoradissimo a V. S. por me ter dado francamente e generosamente a palavra para me defender sentado na cadeira curul do seu *Diario de Pernambuco.*

V. S. acaba de, por isso, prestar mais um relevante serviço á Sociedade Pernambucana, dando margem á correcção de notavel arbitrio praticado por um dos mais poderosos, orgãos do corpo social : a instrucção publica.

O illustrado cavalheiro que se acha á frente desse primeiro elemento de progresso, o Exm. Sr. Dr. João Barbalho, deve comprimir os generosos movimentos das suas affeições particulares para dar ao publico uma prova real da sua imparcialidade, fazendo-me—justiça — e, ao mesmo tempo, agradecer á illustrada Redacção do *Diario de Pernambuco* o serviço que presta á Santa Causa do trabalho e das lettras, consentindo que á toda luz de seu *jornal* se fizesse um quadro oleographico da Verdade.—

Outro-sim, rogo a V. S., como cavalheiro que é, fazer-me o obsequio de aceitar 25 exemplares do meu *Compendio de Physica para Leitura* afim de presentear aos seus primeiros leitores que desejarem verificar a rigorosa verdade do que affirmo, incluindo neste numero os Srs. revisores e typographos que collaborarem nesta despretenciosa defesa; e, ainda, rogo a V. S. a fineza de tambem aceitar um exemplar do compendio do illustre Sr. Dr. Ayres de Albuquerque Gama, para que essa illustrada redacção e os curiosos leitores do seu *Diario* melhor possam verificar em seu escriptorio a sinceridade e exactidão de todas as citações que fiz, em pequeno numero, para não demorar por mais tempo esta resposta, já retardada por diversos motivos, sendo um delles o desejo que tive de que ella fosse lida, como de facto o foi como a *Critica Litteraria* de S. S., em uma pequena reunião de distinctos professores de Physica, Jornalistas e Litteratos.

Reiterando a V. S., Sr. redactor, o meu sincero reconhecimento, tenho a honra de assignar-me, com particular apreço e distincta consideração,

De V. S. attento criado agradecido e admirador

FRANCISCO DE PAULA BARROS.

Côrte, 10 de Março de 1886.

LITTERATURA

Echos Fluminenses

DE PETROPOLIS

(Do *Paiz* da côrte)

Uma illustrada folha da côrte, noticiando o desastre occorrido na estrada de ferro do Grã-Pará com o bagageiro Janiques, acrescentam que os jornaes de Petropolis haviam promovido, em favor da viuva e filhinha da victima, uma subscripção, que já montava a um conto e duzentos mil réis.

Ora Petropolis possue apenas um jornal—*O Mercantil.*

Não o censuro por isto. Pelo contrario é esta uma das suas melhores qualidades.

Lendo, pois, aquella noticia, dizia com os meus botões :

— Onde estão todos esses jornaes, que promoveram a tal subscripção?

— Serão os jornaes de Petropolis como a famosa esquadra de certo paiz, que já foi nosso alliado, e que tinha apenas um buque—El Guardia Nacional?

— Que diabo de *imbroglio* é este?

E por mais que puxasse pelas idéas, por mais que parafuzasse, não atinava com a cousa.

Quem me deu afinal a chave do enigma foi o seguinte bilhete :

« Meu caro amigo. Peço lhe que explique aos seus leitores dos *Echos Fluminenses* o que são os *diarios* de Petropolis, afim de que se não nos confunda com os *jornaes*, que são cousas muito diversas. A iniciativa da subscripção em favor da familia de Janiques partiu de nós, e não dos *jornaes*. *Suum cuique tribuere*, que em bom portuguez quer dizer - dar a cada um o que é seu. Disponha dos insignificantes prestimos de

Alguns Diarios. »

Ri-me a bandeiras despregadas.

E uma vez que sou obrigado a dar aos leitores a explicação pedida, repetir-lhes hei o que já uma vez lhes disse :

Chamam-se *Diarios*, em Petropolis, os que vão á côrte e voltam todos os dias.

A expressão está consagrada e aceita, assim como aceita está a de *Emigrantes*, para designar aquelles que apenas passam os domingos na cidade imperial.

Não foram, pois, os jornaes de Petropolis, mas sim os *Diarios*, que promoveram a citada subscripção.

Esta gente, que sobe e desce a serra todos os dias, e levadinha da breca, como costumam dizer certas avós, referindo-nos aos netos traquinos.

A directoria da estrada de ferro do Grão Pará tem mais medo della, que a policia da imprensa.

A directoria tem um fim unico, aliás muito louvavel : não desgostar os accionistas, augmentando-lhes o mais possivel os dividendos.

Para conseguir este desideratum ella lança mão de todas as economias possiveis e imaginaveis.

E' contra estas economias que os *Diarios* estão constantemente a protestar.

Na barca e nos trens travam-se dialogos, que são a expressão desses protestos.

Ahi vai uma amostra :

— Vejam o estado em que se acham as cortinas destes carros. Não ha uma só, que preste! E os pobres passageiros que apanhem sol.

— Mas por que diabo não põem aqui venezianas?

— Está visto; era muito mais commodo.

— As venezianas protegiam-nos contra o sol, a poeira, e ao mesmo tempo arejavam os carros.

— Se se for dizer isto á companhia ha de observar que somos exigentes.

— Quando funccionará a tal barca nova?

— Eu lá sei.

— Esta viagem podia ser feita em menos de duas horas. Não acha?

— Ora... Assim quizessem elles.

— Para que a parada em Inhomerim?

— A parada em Inhomerim é o menos; o diabo é a demora em Mauá, com um calor abrazador, sob aquelle maldito tecto de zinco.

— E' verdade, é horrivel! Leva a gente alli a torrar se como pipocas em borralho.

Essa demora emfim é motivada pelo embarque da bagagem...

— Com a breca! a bagagem pode vir em um saveiro e ser arrumada antes.

— Quanto a mim não digo nada a respeito do pouco conforto que temos. Não sou exigente : *á la guerre comme á la guerre...*

— Lá isso, não, temos conversado; porque quem paga cento e vinte mil réis por mez só de passagens tem direito a exigir certas commodidades.

— Apoiado. Eu não me importo que as pontes da Prainha e de Mauá, por exemplo, sejam indecentes; mas quero vir a meu gosto nos trens sem apanhar sol nem chuva.

— Eu ponho de parte tudo isto, comtanto que não arrisque o pello. E olhem que as nossas vidas nesta estrada não andam lá para que digamos, muito seguras

— Lá quanto a isso não tenho receio.

—Pois devo tel-o, porque do alto da serra a Petropolis os trens vão ás vezes com tal velocidade, que n'um bello dia, em uma daquellas curvas, vamos todos dar com os ossos no rio, o que não ha de ser muito agradavel.

— Eu tenho mais medo da descida.

— Vocês sabem o que me preoccupa nestas viagens?

— O que é?

— E' não haver nos carros uma corda..

— Para te enforcares em caso de necessidade!

— Não, mas para nos casos de accidente ou qualquer sinistro avisar o machinista...

— Fazer parar o trem?

— Justamente.

Os passageiros retrogrados comparam os saudosos tempos dos carros da serra com os actuaes, e concluem que aquelles eram muito mais agradaveis e pittorescos.

E entre pitadas e suspiros rememoram os gratos episodios do café na primeira muda de animaes, da agua das maminhas e da entrada triumphante no *bois*, como se chamava então o alto da serra, seguidos das equipagens, amazonas e cavalleiros, que iam esperal-os.

Pondo em letra de fôrma as tagarellices dos *Diarios* tive em vista chamar para ellas a attenção da illustre directoria da estrada de ferro do Grão-Pará, que tão bons serviços presta, transformando Petropolis em arrabalde da côrte.

Façam os Srs. directores todas as economias possiveis, que tornar-se-hão por isto dignos de louvores, mas... olhem tambem um pouco para as medidas que nestas tagarellices são reclamadas.

Assim procedendo terão duas bençãos :

A dos accionistas;

E as dos passageiros.

FRANÇA JUNIOR.

VARIEDADES

Tentativa de prisão do principe de Galles.

O recente desastre de John Magel, deu occasião a que um feniano, que está ha muito tempo refugiado em Chicago, revelasse uma atrevida tentativa em que elle tomou parte muito activa, mas que ficou frustrada por causa da explosão da cadeia de Holloway, que pôz de sobreaviso a policia de Londres, e que fez com que o principe de Galles adoptasse medidas de prudencia a que não estava costumado.

Eis o principio e o fim da tentativa: o principal jornal, orgão dos fenianos, tinha sido sequestrado, e varios patriotas irlandezes tinham sido condemnados a muitos annos de prisão, e, era, portanto, necessario libertal-os a todo o custo; para conseguir este fim lembraram-se de aprisionar o principe, e negociar logo o seu resgate.

Para isto alugaram os fenianos uma casinha em um dos bairros mais distantes de Londres. Esta casinha foi o seu quartel general, e alli tencionavam occultar o regio captivo.

Um dos fenianos, de profissão carreiro, era casado, e a sua mulher, patriota a toda a prova, fazia lhes o comer.

Tinham disposto dois quartos para a prisão do principe, que mobiliaram o melhor que puderam, pois tinham decidido que o filho da rainha, durante o seu captiveiro, tivesse tudo que lhe fosse necessario. Levaram a sua complacencia a comprar vinhos generosos e charutos havanos, e a mulher do carreiro, que era uma excellente cosinheira, serviria o principe o melhor que podesse com a comida.

Adquiriram livros, revistas e até um jogo de xadrez. Estava tudo previsto. Queriam tratal-o com o respeito devido á sua hierarchia, para obterem delle, em compensação, tudo quanto desejassem.

Tinham resolvido que, no caso de terem de fugir, não tentariam violental-o em cousa nenhuma, a não ser que a isso se vissem obrigados.

Realisada a empresa, partiria um d'elles para Paris, afim de dar conhecimento aos chefes do movimento feniano, sem lhes revelar a paragem onde estava occulto o principe, e o «comité» central negociaria a liberdade d'aquelle, sendo postos em liberdade todos os fenianos que estavam presos.

Durante as negociações procurar-se-hia espalhar os boatos mais contradictorios sobre o captiveiro do principe e exagerar os perigos que correria a sua preciosa vida.

Conseguido o seu intento e postos em liberdade os fenianos, alugariam um trem, cujo cocheiro embebedariam n'uma estalagem de Holborn, e de noite conduziria um d'elles o trem a casa do carreiro.

A' meia noite convidariam o principe a entrar no trem com os olhos vendados, e depois de dar mil voltas, conduzil-o-hiam a um bairro distante.

Chegados alli, fugiriam os conductores do captivo e tomariam o primeiro comboio para Liverpool, de onde embarcariam para a America, emquanto que o principe ao notar a desapparição dos seus guardas, tiraria a venda e tomaria as redeas do carro, dirigindo se ao seu palacio em Londres.

Como se vê o plano era habil e estava bem combinado. O que lhes faltou, porém, foi o melhor, foi o principe que não conseguiram prender.

— —

Pleito curioso

Os tribunaes russos tratam actualmente de um pleito extremamente curioso e original.

A princeza X... confiou ao morrer, a uma amiga a sua cadella Gipsy, deixando tambem no seu testamento a quantia de mil rublos, cujo rendimento devia servir para o sustento do animal.

Por espaço de algum tempo a cousa não apresentou difficuldades.

Mas a pobre Gipsy falleceu ha pouco e a sua nova dona julgava ter direito ao capital, visto que o testamento nada dizia a este respeito.

Mas de repente apresenta-se um individuo possuidor de uma filha de Gipsy, reclamando a herança para o successor da cadella.

Os cães podem herdar de seus pais!

E' esta a questão pendente nos tribunaes russos.

Asseguram no imperio moscovita que nem o proprio Salomão seria capaz de resolver satisfactoriamente o assumpto.

FOLHETIM

ANGELA

POR

XAVIER DE MONTEPIN

(Continuação do n. 81)

X

Angelo Paroli fez-se notar logo entre os estudantes, os mais distinctos, daquelles a quem os professores dedicam um verdadeiro interesse e não mercadejam animação.

Quando elle acabou os estudos possuia já uma notoriedade séria.

Gabavam-lhe a extensão dos conhecimentos e citavam-n'o como operador de habilidade fóra do vulgar.

Poderia ser professor, fazer-se ouvir, installar uma clinica, que com certeza os clientes não lhe haviam de faltar.

O moço pensava sériamente em se estabelecer.

Infelizmente morreu-lhe a mãi, depois de haver soffrido revezes de fortuna que equivaliam a quasi completa ruina.

Paroli recebeu por herança apenas alguns milhares de francos, somma insufficiente, quer para comprar, quer para crear um estabelecimento.

Foi recebido como medico adjunto na casa do celebre oculista da rua Hautefeuille, onde o seu amigo Gervasoni completava a educação profissional.

Nessa época a existencia de Angelo Paroli era serena, methodica e, a todo o respeito, exemplar.

Ninguem dos que o cercavam punham em duvida de que tivesse nas mãos um bom futuro; a sua energia de trabalhador e a sciencia que tinha adquirida deviam leval-o muito longe.

O acaso, tinha decidido, entretanto, por outra fórma.

Bastou-lhe uma ligação para distrahir radicalmente todas as bellas esperanças e arrastar o moço italiano ao grão de rebaixamento em que acabamos de o ver.

Nada ha de mais vulgar do que aquella funesta aventura, bastarão algumas linhas para a contar.

Paroli encontrou um dia uma mulher moça, bella, seductora, corrompida até a ponta dos cabellos e de uma faceirice verdadeiramente diabolica.

Experimentou por ella um capricho que não tardou muito que se não metamorphoseasse em paixão séria.

Essa mulher, de má vida, tinha o germen de todos os vicios e teve prazer em o transmittir ao seu amante.

Estes vicios desenvolveram-se rapidamente em terra fecunda, porque Angelo tinha em si mesmo bom numero de máos instinctos, de tendencias para a sensualidade quasi bestial; porém estes instinctos, estas tendencias dormitavam; talvez que nunca houvessem acordado sem os bons cuidados da amante para os fazer desabrochar.

Angelo deixava-se invadir sem resistencia pela depravação; o seu amor malsinado augmentava, de dia para dia, de hora para hora.

A mulher amada possuia o absolutamente, tinha feito delle um escravo, um objecto.

Garvasoni, rapaz menos brilhantemente dotado do que Angelo, mas possuidor de raro bom senso, atemorisado pelo que se passava, tratava de mostrar o abysmo ao amigo, não lhe poupando prudentes conselhos.

Paroli, dominado, louco, nada escutava e nada queria escutar.

Fatalmente a desordem da vida fez-lhe perder os actos de exactidão e de trabalho.

O oculista, de quem elle era supplente, dirigio-lhe observações paternaes, mas elle não as escutou.

Uma manhã o moço, depois de uma orgia nocturna, voltou para casa completamente embriagado e fez um escandalo.

A sua permanencia na casa tornava se impossivel.

Foi despedido e achou-se no meio das ruas de Pariz, quasi sem dinheiro.

Desde que perdeu a sua posição e que, por consequencia, não recebeu mais ordenado, a amante abandonou-o.

O amor que esta malvada inspirava áquelle desgraçado parecia-se com o que, na idade media, se chamava uma *possessão.*

Angelo quasi que enlouqueceu de desespero.

Poz-se a beber absinthio, para esquecer, e não sentindo mais coragem para recomeçar a existencia do trabalho, frequentou as espeluncas réles e procurou no jogo recursos precarios.

A mulher que o acabava de corromper e de abandonar tinha-lhe falseado o raciocinio e aniquilado a noção do senso moral

Havia desfeito a vida pelo erro, pelo seu grande erro, o que não o impedia de querer tornar responsaveis desgraças todos, menos elle.

Por consequencia, accusava aquelles, que o haviam aconselhado, de se terem ligado contra elle e de serem seus inimigos. Tinha horror ao genero humano e não aspirava a outra cousa senão a vingar-se do mal que lhe não tinham feito.

Entretanto desejava a riqueza, menos pelos gozos que ella procura do que pelos meios de vingança que lhe poderia offerecer.

Nelle, isto já passava ao estado de idéa fixa; tornava-se uma especie de loucura.

Para chegar á fortuna, Paroli era homem para não recuar diante de nada, nem mesmo diante de um crime.

Entretinha relações apenas com um dos seus camaradas de escola e seu amigo de outr'ora, Annibal Gervasoni.

Conservava-lhe a amizade de infancia? Com certeza, não!

O coração de Paroli já não tinha uma só fibra sensivel; tudo estava apagado; tudo estava morto nelle...

Se continuava a ver Gervasoni, de tempos a tempos, é porque o joven italiano tirava, por vezes, do bolso um luiz, de que lhe fazia generosamente esmola; accrescentemos que a esmola nem mesmo lhe inspirava reconhecimento.

Angelo vio o amigo de infancia sahir da estalagem dos Aurets e dirigir se para o boulevard.

— Eis aqui o que se chama um homem de juizo, murmurou elle chacoteando. E' prodigo em conselhos, mas não é de conselhos que eu preciso! O que me é preciso é ouro... muito ouro... bastante ouro para ter direito de desprezar amanhã os que me desprezam hoje, para pôr Pariz debaixo dos meus pés.

Os olhos de Angelo fixaram se na nota de cincoenta francos, que Annibal lhe havia dado.

— Ora aqui está com que posso tentar fortuna, continuou elle com uma expressão de indizivel cupidez. A infelicidade deve cansar-se um dia!... Está-se alli jogando forte... Uma pequena quantia que apenas póde trazer-me outra maior e com este somma nada me impedirá de tentar jogo forte.

Por um instante pareceu ficar absorto.

— Partir para o estrangeiro! dizia elle baixinho. Expatriar-me; porque emfim hoje a minha patria é Pariz, e viver em outra qualquer ser-me-hia impossivel! Está louco! Não jogar mais? Não beber mais? Ora adeus! Jogarei até que um dia o jogo me dê fortuna! Beberei até o dia em que, dominando o mundo pela riqueza, não tenha mais necessidade de esquecer... Chegará emfim esse dia? Por que não? Tudo é possivel, mesmo o impossivel!... Além disso se a realidade me falta, a embriaguez dá-me a illusão... é quasi a mesma cousa.

Angelo bateu sobre a mesa.

Acudio um criado.

— O que deseja, senhor? perguntou elle.

— Absinthio, e deixe o garrafão perto de mim.

O criado conformou-se com as ordens que acabava de receber e collocou o garrafão perto do bebedor.

Meia hora depois o garrafão estava vazio.

Então o moço italiano levantou-se e pagou a despeza.

Em lugar de sahir pela porta que dá para o boulevard, dirigio-se para a escadinha que conduzia á rua de Bondy, atravessou uma viella que estabelecia a communicação com a rua des Marais, entrou n'um restaurant de vigesima ordem e pozse a jantar, tendo o cuidado de escolher os pratos mais baratos, afim de despender o menos possivel.

Restavam-lhe ainda alguns trocos, com os quaes pôde pagar o jantar, sem tocar nos cincoenta francos de Gervasoni.

Aquelle dinheiro, cahido do céo, reservava-o para o jogo.

Pelas oito horas sahio do restaurant, onde acabava, se não de satifazer estomago, pelo menos de enchel-o, e levantando sobre as orelhas a golla sebenta do sobretudo, porque o frio tornava-se cada vez mais forte, chegou á rua do Paradis-Poissonniére, que seguio até a rua Papillon. Ahi entrou n'uma casa de seis andares, passou adiante do cubiculo do porteiro sem nada perguntar e sem que lhe dirigissem a menor pergunta.

Sem duvida conheciam-n'o de vista e sabiam onde elle ia.

Chegado ao terceiro andar, parou diante de uma porta com dous batentes, fazendo face á escada e flanqueada á direita e á esquerda por duas portas de serviço.

Um bico de gaz acceso precisamente nesse patamar espalhava uma luz viva.

Paroli approximou-se da pequena porta da esquerda e examinou-a com cuidado.

Uma cruz pequena, traçada com giz e quasi invisivel occupava o meio de uma das almofadas da porta.

— Ah! murmurou elle, é por aqui que se entra esta noite

E bateu tres pancadas levemente com o dedo.

A porta entreabrio se.

O moço introduzio-se por aquella pequena abertura e achou-se em um corredor escuro e estreito.

— No fundo.... á direita.... disse-lhe uma voz.

Paroli, apalpando as paredes, porque a escuridão era completa, esbarrou de encontro a uma porta estofada, que cedeu e deu-lhe entrada em uma sala bem illuminada.

Uma mulher, de cerca de cincoenta annos, cuja cara, pintada exageradamente, conservava ainda alguns traços de uma belleza outr'ora resplandecente e agora desbotada, estava sentada naquella sala, diante de uma escrivaninha, e escrevia algarismos em um agenda.

Levantou a cabeça, quando o italiano entrava pela porta.

— Ah! é o Sr. Paroli?... disse ella com gracioso sorriso dos seus labios pintados, teve bom faro em vir esta noite.

— Porque razão, minha cara senhora?

— Porque teremos numerosa e boa companhia, e tenho razões de crer que se jogarão fortes sommas... Já ahi está muita gente... e jogadores que têm chelpa.... Começa-se daqui a pouco.

Paroli tirou do bolso o bilhete de cincoenta francos e deu-o á Sra. Thirou, assim se chamava a ex-cocote, que, que depois de ter vivido da galanteria, emquanto isso era possivel, vivia agora dos rendimentos de uma espelunca clandestina organisada por ella.

— Pague-se da sua ceia, se faz favor, disse o italiano e dê-me o troco.

XI

A Sra. Thirou agarrou na nota, levantou-a por fórma a collocal-a entre os olhos e a luz e examinou-a por muito tempo com attenção cheia de desconfiança.

Certa, emfim, de que era boa, metteu-a na gaveta da escrivaninha, diante da qual estava sentada e restituio a Paroli quarenta e cinco francos, em peças de cem soldos.

— Vai ter esta noite uma ceia que é de lamber os dedos até aos cotovellos, disse-lhe com um sorriso, fiz hoje loucuras!

O italiano metteu o dinheiro na algibeira, abrio uma porta e penetrou n'uma pequena sala, dizendo entre-dentes :

— Uma ceia de cinco soldos por cinco francos!...

Conheço as taes loucuras, Venus do cemiterio.

A pequena sala estava absolutamente vazia.

Paroli atravessou-a, abrio uma segunda porta e entrou n'uma sala bastante vasta, cujo centro era occupado por uma mesa comprida e larga.

Linhas traçadas a giz dividiam em compartimentos iguaes e numerados o panno verde que cobria a mesa, á roda da qual uma duzia de pessoas, homens e mulheres, já se achavam sentadas.

Outros freguezes da espelunca conversavam perto do fogão ou da janella, esperando o momento de cartear.

Aquelles jogadores e jogadoras apresentavam os mais diversos typos.

Entre as mulheres, algumas eram novas e bonitas, vistidas com elegancia de dar na vista e trazendo numerosas joias.

Outras, de idade incerta, ou antes demasiadamente certa, e vestidas sordidamente, pareciam-se com aquellas velhas que especulam nos *Mouzaia* e nas docas de la Chaudronnerie e que se vê errarem, como almas no purgatorio, em volta das grades da Bolsa, esperando os seus intermediarios.

Alguns jogadores, estragados pela sua paixão favorita, tinham as faces encovadas e os olhos brilhantes de febre.

Alguns moços, bonitos rapazes, mas de ar suspeito, vestiam com irreprehensivel correcção o trajo da noite : casaca preta, gravata branca e collete aberto : pareciam ricos.

Outros, pelo contrario, tinham ar de estudantes pobres ou de provincianos ao domingo.

Nessa gente havia velhos, cujas physionomias honradas eram com certeza enganadoras e cujos cabellos brancos não mereciam respeito.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL